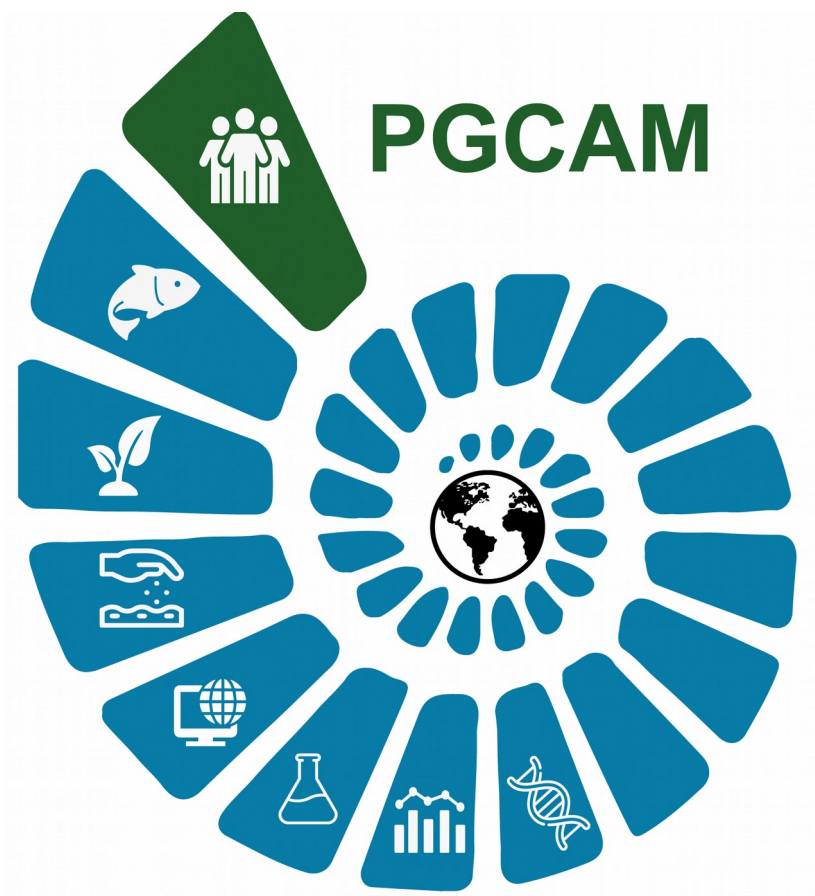


PROJETO PEDAGÓGICO *STRICTO SENSU*



Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciências Ambientais

Áreas de concentração: Ciências Ambientais

nível de mestrado

Mundo Novo - MS

2019

- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE-UEMS N° 257, de 3 de junho de 2019.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Unidades Universitárias.....	09
Figura 02. Vista aérea da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Mundo Novo.....	10
Figura 03. Vista da Estação Meteorológica do Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Mundo Novo.....	14
Figura 04. Mapa por maior evidenciando as Unidades de Conservação no Estado de Mato Grosso do Sul e os principais rios. (a) destaque da localização do Estado de Mato Grosso do Sul no Brasil. (b) mapa indicando a localização do município de Mundo Novo e destacando importantes Unidades de Conservação na região limítrofes do município.....	25
Figura 05. Representação dos CEPEX, com os respectivos temas transversais e as diversas áreas de conhecimento. O trabalho executado por cada Centro, bem como os pesquisadores vinculados ao mesmo, pode ser acessado no link no site da UEMS: http://www.uems.br/cepex . (PPI – 2019/2023, p. 60).....	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 01. Cursos de Pós-graduação na área de Ciências Ambientais na região Centro-Oeste do Brasil e destacado em negrito no Estado de Mato Grosso do Sul.	12
Quadro 02: Descrição da estrutura física da Unidade Universitária de Mundo Novo.	16
Quadro 03: Laboratórios presentes na Unidade Universitária de Mundo Novo.	19
Quadro 04: Descrição dos Laboratórios presentes na Unidade Universitária de Mundo Novo.	20
Quadro 05. Distribuição de livros na UEMS por área de conhecimento.	21
Quadro 06. Periódicos por área de conhecimento.	22
Quadro 07: Apresentação dos docentes efetivos da UUMN.	28
Quadro 08: Suporte Financeiro do Programa Institucional de Bolsas aos Alunos da Pós-Graduação – PIBAP - UEMS/2018.	30
Quadro 09: Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, Unidades Universitárias – UEMS/2018.	31
Quadro 10: Descrição dos créditos para a conclusão do mestrado.	45
Quadro 11: Apresentação das disciplinas da PGCAM e os respectivos docentes responsáveis.	46

LISTA DE ABREVIATURAS

ABRUEM	Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais
ARELIN	Assessoria de Relações Internacionais
ASSOMASSUL	Associação dos municípios de Mato Grosso do Sul
CAFE	Comunidade Acadêmica Federada
CEE	Conselho Estadual de Educação.
CEPE	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CEPEX	Centros de Ensino Pesquisa e Extensão
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COUNI	Conselho Universitário.
CPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-graduação
CRIE-MS	Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior do MS
DEaD	Diretoria de Educação à Distância
DINF	Diretoria de Informática
EaD	Educação à Distância
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FIEMS	Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul
GASBOL	Gasoduto Bolívia Brasil
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IES	Instituição de Ensino Superior.
JUCEMS	Junta Comercial de Mato Grosso do Sul
MCTIC	Ministério da Ciência Tecnologia Inovações e Comunicações
MEC	Ministério da Educação
MS	Mato Grosso do Sul.
PPGS	Programa de Pós-graduação em Gestão da Sustentabilidade
PIAE	Programa de Auxílio Permanência e Auxílio Alimentação
PIB	Produto Interno Bruto
PIBAP	Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PoPs	Pontos de Presença
PPGs	Programas de Pós-graduação
PROPP	Pró-reitoria de Pesquisa
PTIn	Parque Tecnológico Internacional
REDECOMEP	Programa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SAU	Sistema Acadêmico
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGB	Sistema de Gestão de Bolsas
SGL	Sistema de Lotação
SigPos	Sistema de Gestão da Pós-graduação
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SNPG	Sistema Estadual de Ensino e do Sistema Nacional de Pós-Graduação
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados

UFMS Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UUs Unidades Universitárias
WCED World Commission on Environment and Development
ZICOSUR Rede de Universidades da Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul

Sumário

Comissão de elaboração

A Comissão para estudo e elaboração da proposta de Projeto Pedagógico e Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciências Ambientais, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo, foi instituída pela Portaria UEMS-PROPP nº 25/2018, de 05 de junho de 2018, publicada no D.O. nº 9.671, de 07 de junho de 2018, p. 101, e tem como membros:

Profa. Dra. Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui (Presidente),

Profa. Dra. Alessandra Ribeiro de Moraes,

Profa. Dra. Ana Francisca Gomes da Silva,

Prof. Dr. Carlos Alexandre Fernandes,

Prof. Dr. Jean Sérgio Rosset,

Prof. Dr. Leandro Marciano Marra,

Profa. Dra. Milza Celi Fedatto Abelha,

Profa. Dra. Selene Cristina Pierri Castilho,

Profa. Dra. Valéria Flávia Batista da Silva,

Profa. Dra. Vanessa Daiana Pedrancini.



1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (UEMS)
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MUNDO NOVO, MS.

Endereço: BR 163, km 20,2 s/n, Jardim Universitário

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Mundo Novo, MS.

E-mail institucional: mundonovo@uems.br

Telefone: (67) 39233181

Esfera administrativa: Estadual

2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

2.1. REITOR

Tipo documento: CPF nº 123.548.048-81

Nome: Prof. Dr. Fábio Edir dos Santos Costa

Telefone: (67) 3902-2361

E-mail institucional: reitoria@uems.br

2.2. PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Tipo documento: CPF nº 262 246 488 -67

Nome: Profa. Dra. Luciana Ferreira da Silva

Telefone: (67) 3902 2531

E-mail institucional: propp@uems.br

2.3. COORDENADORA DO PROGRAMA

Tipo documento: CPF nº 728.336.969-49

Nome: Profa. Dra. Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui

Telefone: (67) 3923-3181

E-mail institucional: elainealk@uems.br

3. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA/CURSO

Nome do Programa: Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PGCAM).

Área Básica: Multidisciplinar

Área de Avaliação: Ciências Ambientais

Graduação em Área afim: Ciências Biológicas, Tecnologia em Gestão Ambiental e demais áreas consideradas com maior ou média interface com as Ciências Ambientais.

Início da Graduação: Ciências Biológicas – Licenciatura 1994; Tecnologia em Gestão Ambiental 2011;

Nível Proposto: Mestrado Acadêmico

Situação do Curso: submetido para avaliação

Histórico do curso na CAPES: Proposta nova

Sede: Mundo Novo – MS

4. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA, DE ENSINO E PESQUISA

4.1 Histórico da UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), exerce papel importante no desenvolvimento e nas perspectivas de futuro do Estado de Mato Grosso do Sul, pois sua história de luta pela inclusão social na educação é coerente com seu perfil institucional. Com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos político, econômico e social do Estado, a UEMS é comprometida com o acesso democrático à educação superior e com o fortalecimento de outros níveis de ensino, pesquisa e extensão, tendo como objetivo de geração e disseminação do conhecimento. É uma instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e patrimonial. A UEMS foi criada pela Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul de 1989. A implantação efetiva da UEMS ocorreu após a publicação do Decreto Estadual nº 7.202, de 10 de maio de 1993, e da Lei Estadual nº 1.461, de 22 de dezembro de 1993, credenciada pela Deliberação CEE/MS nº 4787 do Conselho Estadual de Educação.

A UEMS ampliou o compromisso com a sociedade no fortalecimento das especificidades de cada região do Estado, já que foi concebida como uma universidade com vocação para a interiorização do ensino, com quinze Unidades Universitárias (UUs) distribuídas em diferentes regiões do Estado (Figura 01) e que dadas as dificuldades geográficas e sociais, a população dificilmente teria acesso ao ensino superior.

Atualmente, a UEMS oferta 57 cursos de graduação, presenciais, sendo 27 licenciaturas, 28 bacharelados, dois tecnólogos e oferta sete apoios em EaD (polos), ofertando quatro cursos, sendo sete licenciaturas e sete bacharelados. No âmbito da pós-graduação, oferece 16 cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, e 14 *Stricto sensu*, sendo sete mestrados acadêmicos, seis mestrados profissionais e dois doutorados acadêmicos. No que se refere a pós-graduação *Stricto sensu*, no ano de 2018, a UEMS ofertou 727 vagas, 16 cursos, em sete UUs, distribuídas em várias áreas de conhecimento.



Fonte: Assessoria de Comunicação/UEMS
 Figura 01 - Unidades Universitárias da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A Universidade conta, ainda, com 107 grupos de pesquisa cadastrados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além disso, a UEMS possui uma Agência de Inovação que agrega assessorias de projetos e incubadoras, responsáveis pela difusão do empreendedorismo e inovação dentro da Instituição. Essas ações visam à captação externa e ao atendimento das principais demandas da sociedade, em todas as áreas do conhecimento. Isso tem permitido melhor discussão entre os pesquisadores e a sociedade, no sentido de agregar esforços para geração de impactos diretos para a sociedade, que podem ser sintetizados nos aspectos científicos e tecnológicos, ambientais e sociais e econômicos.

No âmbito da extensão, a UEMS tem como característica marcante a integração com a sociedade sul-mato-grossense, desenvolvendo ações que possibilitam a aplicação da prática acadêmica como contraprestação de serviços ofertados à comunidade externa. As ações de extensão buscam desenvolver programas que possibilitem a emancipação socioeconômica de populações que precisam de alternativas geradoras de renda e trabalho, promovendo, também, a cultura, e contribuindo para o bem-estar social. Para isso, desenvolvem atividades de extensão em empresas, instituições públicas e privadas e comunidades, nas seguintes áreas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia/produção e trabalho.

A responsabilidade social da UEMS continuará sendo pautada no estabelecimento e no aperfeiçoamento do vínculo com a comunidade, empresas e outras Instituições, na perspectiva de

desenvolvimento social, econômico e ambiental. Para sua ampliação é imprescindível fortalecer as interações entre as instituições regionais, nacionais e internacionais, com o estabelecimento de compromissos e responsabilidades junto à comunidade. Além disso, a política de responsabilidade social da UEMS deverá sustentar-se em princípios éticos e democráticos concernentes às instituições de ensino superior públicas. É de extrema importância que a promoção do desenvolvimento regional, incentive a participação da comunidade, possibilitando, assim, a ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão da UEMS, na sociedade.

Tais ações são construídas e constantemente repensadas por meio da criação de espaços de debate e problematização, que envolvam as comunidades interna e externa. A institucionalização e aplicabilidade dessas ações implicará na análise de indicadores sociais, internos e externos, considerados como norteadores das ações a serem desenvolvidas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Cabe destacar, que a UEMS incentiva esses tipos de ações em todas as Unidades Universitárias, particularmente em Mundo Novo.

Histórico da Unidade Universitária de Mundo Novo

A Unidade Universitária de Mundo Novo (UUMN), inaugurada no ano de 1995, oferece os cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental (ambos noturnos) e recebe diariamente cerca de 200 alunos provenientes de Mundo Novo, Iguatemi, Eldorado, Japorã, Itaquiraí, Naviraí, Guaíra (PR), Terra Roxa (PR) e de outros Estados. Conta com uma área de aproximadamente 15.000 m², sendo 6.000 m² de construção (Figura 02). Ocasionalmente, a infraestrutura da Unidade também é utilizada pela comunidade externa, principalmente pela Prefeitura Municipal de Mundo Novo, para realização de reuniões e atividades diversas, caracterizando relações de parceria com a sociedade local.

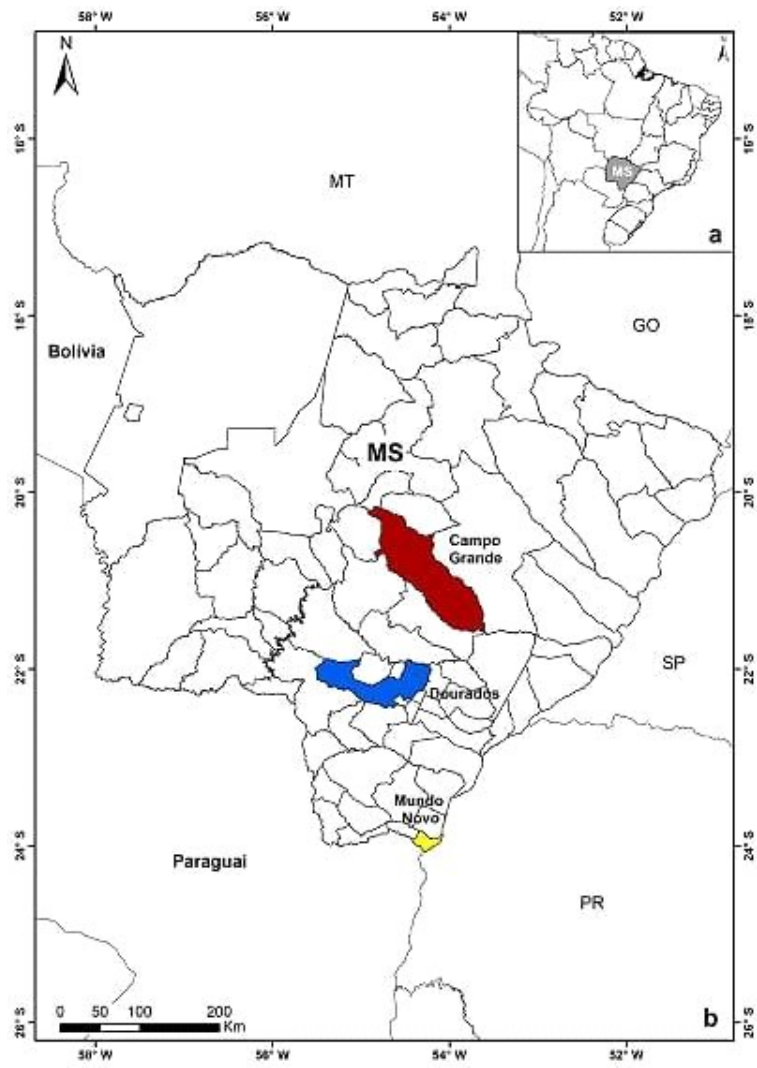


Figura 02. Localização do Município Mundo Novo e vista aérea da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Mundo Novo.

A UUMN vem progressivamente se fortalecendo em termos de estrutura laboratorial, física e

de quadro funcional. Este fato é ilustrado, em tempo recente, pela: (i) ampliação e renovação de equipamentos de laboratório utilizados em aulas práticas e pesquisa entre os anos de 2016 e 2017 viabilizadas por meio de recursos financeiros disponibilizados pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), via Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015; (ii) inauguração em 2018 de um novo bloco com salas de aula, banheiros e laboratório multiuso destinado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental; (iii) construção em 2019 de três novos laboratórios de pesquisa e (iv) contratação via concurso público em 2019 de três novos docentes doutores, um técnico e um auxiliar administrativo.

Na atualidade, o quadro docente da Unidade Universitária de Mundo Novo (UUMN) é composto por 13 professores efetivos doutores, quatro professores contratados (mestres e doutores) e um professor cedido (mestre). Além disto, conta com cinco técnicos administrativos (dois destes de nível superior), um técnico de laboratório, cinco funcionários terceirizados (limpeza e vigilância) e dois cedidos pela Prefeitura Municipal de Mundo Novo, perfazendo o total de 30 funcionários o que contribui de forma relevante para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na região.

Tendo em vista a importância ecológica e as ameaças potenciais da região sul do Estado aliada a crescente valorização do ambiente pela sociedade e seus setores produtivos, seja por motivos éticos, legais ou de *marketing*, a criação do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais poderá contribuir para o entendimento da organização da biodiversidade regional, das respostas às ações antrópicas e do uso potencial dessa biodiversidade. Tal conhecimento constitui a base para a elaboração de planos de manejo, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais da região. Somado a isso, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais atenderá a demanda para qualificação de profissionais formados pela UEMS e por outras instituições do país, além de contribuir para a produção científica da UEMS e das instituições parceiras, favorecendo também a inserção da Universidade no âmbito nacional da pesquisa científica.

Na atualidade, a região Centro-Oeste apresenta 22 Programas de Pós-graduação na área de avaliação em Ciências Ambientais (Quadro 01), sendo 12 programas especificamente de mestrado e dez em nível de mestrado e doutorado. Deste total, cinco programas estão localizados no Distrito Federal, cinco em Goiás, oito no Estado de Mato Grosso e quatro no Mato Grosso do Sul.

Quadro 01. Cursos de Pós-graduação na área de Ciências Ambientais na região Centro-Oeste do Brasil e destacado em negrito no Estado de Mato Grosso do Sul.

Instituição	Programa	Modalidade	Conceito Mestrado	Conceito Doutorado
Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Ambiente e Sociedade	Acadêmico	3	-
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos	Acadêmico	4	-
Universidade do estado de Mato Grosso (UNEMAT)	Ciências Ambientais	Acadêmico	4	4
Universidade de Brasília (UNB)	Ciências Ambientais	Acadêmico	4	4
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Ciências Ambientais	Acadêmico	3	-
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Ciências Ambientais	Acadêmico	6	6
Universidade de Cuiabá (UNIC)	Ciências Ambientais	Acadêmico	3	-
Universidade de Brasília (UNB)	Desenvolvimento Sustentável	Acadêmico	7	7
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Física Ambiental	Acadêmico	4	4
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Gestão e Tecnologia Ambiental	Acadêmico	3	-
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Recursos Hídricos	Acadêmico	3	-
Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Recursos Naturais do Cerrado	Acadêmico	4	4
Centro Universitário de Anápolis (UNIEVANGELICA)	Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente	Acadêmico	4	4
Universidade de Brasília (UNB)	Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais	Profissional	4	-
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFGoiano)	Conservação de Recursos Naturais do Cerrado	Profissional	3	-
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA	Profissional	4	-
Universidade de Brasília (UNB)	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA	Profissional	4	-
Universidade Católica de Brasília (UCB)	Tecnologias Ambientais	Profissional	3	-
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)	Ciências Ambientais	Acadêmico	4	4
Universidade Anhanguera (UNIDERP)	Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional	Acadêmico	4	4
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Recursos Naturais	Acadêmico	3	-
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)	Recursos Naturais	Acadêmico	4	4

Especificamente, para o Estado de Mato Grosso do Sul, dos quatro cursos existentes, três deles são em nível de Mestrado e Doutorado (Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Anhanguera e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) e um em nível de Mestrado (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), sendo três no município de Campo Grande e um em Dourados, o que representa cerca de 250 km de distância de Mundo Novo.

Panorama do ensino, pesquisa e extensão da Unidade de Mundo Novo - cursos de graduação

A história da UEMS, ao longo de seus 25 anos, pode ser traduzida no compromisso com a

melhoria da qualidade da educação superior e nas contribuições ao desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul, tornando-se um importante mecanismo de inclusão social através da oferta dos cursos de graduação, do desenvolvimento de pesquisas e de projetos de extensão. O suporte e apoio para essas linhas de formação social é priorizado pela instituição desde a sua criação, através de programas de bolsas para graduação (iniciação à docência, científica e de extensão) e pós-graduação (especialização, mestrado - acadêmico e profissional, doutorado e pós-doutorado) financiados por instituições estaduais e federais de fomento ao ensino, pesquisa e extensão.

Os docentes que fazem parte desta proposta possuem expertise na captação de recursos para o bom andamento das pesquisas desenvolvidas no Programa Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Ambientais (PGCAM), já coordenaram projetos individuais, temáticos, multiusuários e com parcerias e têm conseguido aprovação de projetos em agências de fomento estaduais e federais, além de instituições particulares. Grande parte dos resultados desses projetos foram, e, estão sendo apresentados para a sociedade através de projetos de extensão, também coordenados por docentes e discentes dos cursos da UUMN Já a iniciação a docência é feita pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a qual é desenvolvida por docentes e discentes do curso de Ciências Biológicas, e direcionada aos alunos dos ensinos fundamental e médio da rede municipal e estadual. O PIBID proporciona a melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, além de incentivar à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica; especialmente na área de Ciências e Matemática do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e Física, Química, Biologia e Matemática para o ensino médio.

A estrutura física da UUMN é constituída por 07 Blocos como detalha o Quadro 02. O Bloco 01 conta com Secretaria Acadêmica, Secretaria Acadêmica do PPGCAM (prevista), sala de gerência da Unidade, na qual está acoplada a sala do servidor de *internet*, sala da coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sala da coordenação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, sala de coordenação do PGCAM (prevista), cinco salas de professores (com capacidade para atender entre dois a três professores por sala), banheiros (masculino e feminino) para uso dos funcionários e copa. A Secretaria Acadêmica possui uma impressora a laser multifuncional instalada em rede que atende a demanda administrativa e dos professores e as salas dos professores são equipadas com mesas, armários, computadores individuais e condicionadores de ar.

No Bloco 01 também se localiza a Biblioteca que possui, além do acervo bibliográfico, um microcomputador específico para uso dos acadêmicos na busca do acervo, assim como um espaço coletivo para estudos (60 m²), com ventiladores e aparelho de ar condicionado (60.000 BTUs), uma sala individual de leitura, uma sala de recursos didáticos, uma sala do PIBID, um laboratório de

informática climatizado, contendo cinco microcomputadores com *internet*, disponíveis para uso dos alunos e comunidade. Além dos computadores presentes no laboratório de informática, no qual o uso é agendado pelos funcionários da biblioteca, a Unidade também possui quatro notebooks que ficam na secretaria acadêmica à disposição dos funcionários e acadêmicos para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Bloco 02 destina-se ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que utiliza quatro salas de aula para as turmas da 1ª a 4ª séries, com capacidade para 40 carteiras cada, equipadas com quadro, projetores multimídia, computadores, ventiladores e aparelhos condicionadores de ar de 18000 BTUs. O bloco ainda possui o Laboratório de Química e o Laboratório de Citogenética, além de uma copa/cozinha. No Bloco 03 localizam-se os Laboratórios de Zoologia, Laboratório de Ciência do Solo, Laboratório de Ensino de Ciências, a sala de estudos dos discentes do PGCAM (prevista) e ainda banheiros, masculino e feminino, ambos adaptados para deficientes físicos e um bebedouro.

O Bloco 04, inaugurado em março de 2018, foi destinado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental que ocupa três salas de aula para as turmas da 1ª a 3ª séries, com capacidade para 40 carteiras cada, equipadas com quadro branco, projetores multimídia, computadores e aparelhos condicionadores de ar de 24000 BTUs. Possui um Laboratório Multiuso (Geoprocessamento e Informática) com 40 m² equipado com quadro branco, projetor multimídia e aparelho de ar condicionado (60.000 BTUs). O Bloco possui ainda banheiros, masculino e feminino, também adaptados para deficientes físicos.

O Bloco 05 é constituído por um Anfiteatro com capacidade para 120 pessoas, é equipado com pranchetas escamoteáveis, com projetor multimídia, caixa de som, mesa de som e com microfones, e aparelhos de ar condicionados (84,000 BTUs). Este bloco ainda possui um Laboratório de Apoio à Pesquisa, utilizado para o processamento e armazenamento de amostras, uma sala de uso restrito dos vigias, um banheiro individual, cantina, uma sala de professor, vestiários feminino e masculino equipados com três chuveiros cada, usados por professores, alunos e estagiários e um espaço de convivência denominado “Espaço felicidade”.

O Bloco 06 (recursos da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP obra em finalização da construção) é constituído por três laboratórios de pesquisa, Laboratório de Química de Produtos Naturais, Laboratório de Ictiologia e Laboratório de Modelagem Quantitativa de Ecossistemas e um almoxarifado. Já o Bloco 07, possui uma garagem, almoxarifado e área de serviço/limpeza.

A estrutura da universidade conta ainda com uma casa de vegetação, estação meteorológica e GNSS, horta didática de plantas medicinais, quadra poliesportiva, orquidário e estacionamento para bicicletas, motos e carros.

O Quadro 02 apresenta a descrição da capacidade física da UUMN, com a finalidade de oferecer uma visão geral da organização, da disposição e da capacidade de lotação que a unidade dispõe.

Quadro 02: Descrição da estrutura física da Unidade Universitária de Mundo Novo.

Bloco	Especificação	Quantidade
Bloco 01 Administrativo	Secretaria Acadêmica de Graduação	01
	Secretaria Acadêmica da PGCAM (prevista)	01
	Sala da Gerência + Sala do servidor de <i>internet</i>	01
	Sala da Coordenação do curso de Ciências Biológicas	01
	Sala da Coordenação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental	01
	Sala da Coordenação da PGCAM (prevista)	01
	Sala de professores	05
	Banheiros	02
	Copa	01
Bloco 01 Biblioteca	Acervo Bibliográfico	01
	Sala coletiva de estudos	01
	Sala individual de estudos	01
	Sala de recursos didáticos	01
	Sala do PIBID	01
	Laboratório de Informática para discentes	01
Bloco 02	Salas de aula do curso de Ciências Biológicas	04
	Laboratório de pesquisa (Citogenética)	01
	Laboratório de Química	01
	Copa/Cozinha	01
Bloco 03	Laboratórios de pesquisa (Ciência do Solo e de Ensino de Ciências)	02
	Sala de estudos dos discentes da PGCAM (prevista)	01
	Laboratório de Zoologia	01
	Banheiros	02
Bloco 04	Salas de aula do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental	03
	Laboratório Multiuso (Informática e Geoprocessamento)	01
	Banheiros	02
Bloco 05	Anfiteatro	01
	Cantina	01
	Sala de professor	01
	Banheiro individual	01
	Sala restrita aos vigias	01
	Laboratório de Apoio à pesquisa (processamento e armazenamento de amostras)	01
	Vestiários	02
	Espaço de convivência – “Felicidade”	01
Bloco 06 FINEP	Laboratórios de pesquisas (Química de Produtos Naturais, Laboratório de Ictiologia e Laboratório de Modelagem Quantitativa de Ecossistemas)	03
	Almoxarifado	01
Bloco 07 apoio	Garagem	01
	Almoxarifado	01
	Área de serviço/limpeza	01
Área externa	Casa de vegetação	01
	Estação meteorológica e GNSS	01
	Horta didática com plantas medicinais	01
	Quadra poliesportiva	01
	Orquidário	01
	Estacionamentos (bicicletas, motos e carros)	02

A acessibilidade aos blocos (corredor, banheiro, sala, biblioteca, anfiteatro) para pessoas com

deficiência ocorre apenas para cadeirantes, através de rampas. Nos banheiros dos alunos existem sanitários adaptados com barras de apoio e espaço de circulação. No bloco 04, há também a acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

Os materiais didáticos de apoio às disciplinas do Curso de Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental são: microscópios, lupas, projetores (*datashow*), computadores, aparelho de DVD, notebooks, televisão, *micro system*, caixa de som, máquina fotográfica, vidrarias e demais equipamentos presentes nos laboratórios e material didático confeccionado pelos acadêmicos, como por exemplo, maquetes, painéis e jogos didáticos.

Para auxiliar na realização de aulas de campo, atividades de extensão e pesquisa, a Unidade também conta com uma camionete, dois barcos e seus respectivos motores e carretinha para transporte, que ficam acondicionados em uma garagem coberta, que possui em anexo um almoxarifado para armazenar ferramentas e utensílios de jardinagem.

Além das dependências direcionadas para o ensino, pesquisa e extensão, a Unidade conta com espaços de convivência e integração entre a comunidade universitária, representados uma quadra poliesportiva, um espaço de lazer com troncos de madeira adaptados como bancos, uma cantina que atende o período noturno (Quadro 02). Conta, ainda, com uma Estação de Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS) – Meteorológica em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) junto ao Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) [Figura 03].



Figura 03. Vista da Estação Meteorológica do Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Mundo Novo.

A instalação desta estação tem por objetivo coletar dados para o desenvolvimento do Projeto Três Bacias (Pantanal Chaco Paraná Basins (PCPB): *Crust and Upper Mantle Seismic Structure and Evolution*), coordenado pelo Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG/USP) em parceria de outras instituições como INPE, IBGE, UFMS, ITP, UNESP, UNIPAMPA, UFRN e Universidades de outros países como Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Espanha, Estados Unidos e Inglaterra e visa estudar características da estrutura profunda na parte oeste do Brasil e países vizinhos, para investigar questões sobre a evolução crustal das Bacias do Pantanal, Chaco e Paraná.

Tem a finalidade ainda de coletar sinais das constelações do Sistema de Navegação Global por Satélite (GNSS), tais como o sistema GPS americano e o sistema GLONASS russo. Esses dados permitem realizar cálculos de posicionamento de alta precisão (milímetros), com as quais é possível estudar os movimentos horizontais e verticais relativo entre as placas tectônicas e entre províncias intraplacas; estudar deformações crustais em escala regional, associadas a movimentos tectônicos, isostáticos e deslocamentos de massas. Por se tratar de processos muito lentos (centímetros por ano), as medidas devem ser feitas por um longo período de tempo, da ordem de décadas.

Os dados da estação GNSS, quando disponibilizados em tempo real de forma contínua e ininterrupta, têm ampla utilidade na sincronização e cinética dos sistemas tecnológicos modernos. Por exemplo, na área de navegação (aérea, marítima, ferroviária, rodoviário), cartografia, agricultura de precisão, levantamentos geofísicos e topográficos, engenharia civil, definição georreferenciada dos limites do país, estados, municípios, de áreas desmatadas, de propriedades particulares. Os dados também são usados em estudos de meteorologia e clima espacial.

Os dados em tempo real são disponibilizados através da incorporação da estação GNSS à Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) do IBGE. Desta forma, as coordenadas da estação GNSS são outro componente importante na composição dos resultados finais dos levantamentos referenciados ao Sistema Geodésico Brasileiro (SGB), além de fazer parte da Rede de Referência SIRGAS (Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas), cujas coordenadas finais têm precisão da ordem de ± 5 mm, configurando-se como uma das redes mais precisas do mundo. Outro papel importante da RBMC, é que suas observações vêm contribuindo, desde 1997, para a densificação regional da rede do IGS (*International GNSS Service*), garantindo uma melhor precisão dos produtos do IGS, tais como órbitas, sobre o território brasileiro.

A estrutura física descrita atenderá as atividades do PGCAM, considerando os aspectos administrativos, salas para docentes e para alunos, salas de aula, laboratórios de pesquisa e ensino (Quadro 01) que sustentará mais ações de pesquisa e extensão no futuro tendo em vista as transformações do sistema social, político, cultural e econômico da sociedade contemporânea,

visando o desenvolvimento do MS e do país. Cabe destacar, que a existência desta infraestrutura e dos recursos físicos (ex: estação GNSS, Laboratórios, entre outros) já asseguram condições adequadas para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão da UUMN em cooperação com as instituições já nominadas, bem como, outras instituições públicas e privadas como Universidades nacionais (Unioeste; UEM; UEL; ESALQ; UFVJM; UFV; UFLA, UTFPR; UFRRJ; FAHE) e internacionais (UNRC – Argentina; UNT - EUA); órgãos da administração pública (ICMBio; CORIPA; Conisul; AGRAER; Itaipu Binacional; Polícia Militar Ambiental) e privada (GEBIO; Greenfarm; SIMTED, SINSERV; SENAR; SANESUL; Bello Alimentos, cartórios, consultorias); escolas estaduais, municipais e privadas de educação básica e profissionalizante, Prefeituras, secretarias e departamentos, meios de comunicação (rádios, jornais e canais de TV on line) e Associações comerciais da região do Cone Sul.

O suporte da infraestrutura da UUMN estimula o intercâmbio com outras instituições científicas, o contato com pesquisadores, bem como o desenvolvimento de projetos interinstitucionais em diversas áreas do conhecimento, particularmente Genética, Limnologia, Ictiologia, Ecologia, Ensino de Ciências, Educação Ambiental e Divulgação Científica; História, Políticas e Educação; Conservação do Solo; Química de Produtos Naturais; Recursos hídricos e Saneamento Ambiental. Busca-se a concessão de auxílios para execução de projetos específicos, firmando-se convênios com instituições nacionais e/ou estrangeiras, visando aprimorar a investigação científica e divulgar os resultados das pesquisas realizadas na Unidade Universitária de Mundo Novo. Os acadêmicos dos cursos da Unidade Universitária de Mundo Novo integram atividades de pesquisa e podem contar com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIC). Através desse programa a UEMS apoia pesquisas nas esferas científica e tecnológica. Além disso, conforme o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMS, a política da Pós-Graduação para o próximo quadriênio prevê investir na consolidação e criação de Programas de Pós-Graduação em consonância com as políticas institucionais definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), tendo o acompanhamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP).

No tocante a inserção social e divulgação científica, a UEMS conta com a Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC). E através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão os discentes tem a oportunidade de participar e serem agentes dispersores de conhecimento no Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente na região do Cone Sul.

4.2. LABORATÓRIOS, EQUIPAMENTOS E APOIO TÉCNICO

A Unidade Universitária de Mundo Novo possui consolidada infraestrutura laboratorial,

adequadas às características das pesquisas realizadas. Todos os docentes desta proposta estão vinculados ou são diretamente responsáveis por laboratórios de pesquisas, cuja estrutura foi constituída a partir da captação de recursos públicos. Cabe ressaltar que os cursos de graduação da UUMN são noturnos, de forma que toda estrutura física, administrativa, laboratorial e equipamentos estarão disponíveis para a pós-graduação durante o os períodos matutino e vespertino.

A UUMN possui 11 laboratórios para a realização de atividades de ensino, pesquisa e de extensão (Quadro 03), os quais são: Laboratórios de Apoio à Pesquisa, Informática, Química, Zoologia, Multiuso (Informática e Geoprocessamento), Citogenética, Ciência do Solo, Química de Produtos Naturais, Ictiologia e Modelagem Quantitativa de Ecossistemas e Laboratório de Ensino de Ciências.

Quadro 03: Laboratórios presentes na Unidade Universitária de Mundo Novo.

Laboratório	Especificação	Quantidade
Laboratórios utilizados para ensino, pesquisa e/ou extensão	Laboratório de Química	01
	Laboratório de Zoologia	01
	Laboratório de Citogenética	01
	Laboratório de Ciência do Solo	01
	Laboratório de Modelagem Quantitativa de Ecossistemas	01
	Laboratório de Química de Produtos Naturais	01
	Laboratório de Ictiologia	01
	Laboratório de Ensino de Ciência	01
	Laboratório de Multiuso (Informática e Geoprocessamento)	01
	Laboratório de Apoio à pesquisa (processamento e armazenamento de amostras)	01
	Laboratório de Informática para discentes	01

Estes são compartilhados pelos cursos de Ciências Biológicas-Licenciatura e Tecnologia em Gestão Ambiental para o desenvolvimento de diversas atividades dos cursos e/ou pesquisa. Contudo, os laboratórios de Citogenética, Ciência do Solo, Modelagem Quantitativa de Ecossistemas, Química de Produtos Naturais e Ictiologia são exclusivos da pesquisa. A listagem dos equipamentos está descrita no Quadro 04.

Quadro 04: Descrição dos Laboratórios presentes na Unidade Universitária de Mundo Novo.

Laboratórios	Equipamentos	Quantidade
Laboratório de Química	Capela	01
	Microscópios	09
	Esteroscópios	03
	Destilador de água	01
	Estufas	02
	Dissecador a vácuo	01
	Medidor de pH de bancada	01
	Bomba a vácuo	01
	Agitador de tubos	01
	Banho Maria com cuba	01
	Manta aquecedora	02
	Agitador magnético	01

	Jarra de Anaerobiose	01
	Balança digital	02
	Geladeira	01
	Condutivímetro de bancada	01
	Peneiras de granulometria	08
	Fundo para peneira	01
	GPS portátil	01
	Condutivímetro portátil	01
	Medidor de pH portátil	01
	Oxímetro portátil	01
	Reagentes Químicos *	///
	Vidrarias *	///
Laboratório de Zoologia	Coleção de invertebrados*	///
	Coleção de vertebrados*	///
	Microscópios	12
	Lupas	05
	Freezer horizontal	01
Laboratório de Ictiologia	Balança digital	01
	Microcomputador	01
	Microscópio estereoscópico	08
	Paquímetro digital	02
	Geladeira	01
Laboratório de Citogenética	Paquímetro manual	01
	Estufas	02
	Geladeira	01
	Computadores	02
	Microscópio óptico trinocular acoplado a máquina filmadora	01
	Centrífuga	01
	Balanças	01
	Incubadora BOD	01
	Microscópio Estereoscópico	01
Microscópios	11	
Laboratório de Ciência do Solo	Banho Maria com Cuba	01
	Deionizador	01
	Balança semi analítica	01
	Centrífuga	01
	Capela de fluxo laminar	01
	Capela de exaustão	01
	Bloco digestor	01
	Chapa de aquecimento	01
	Mesa agitadora orbital	01
	Computador	01
Laboratório de Modelagem Quantitativa e Ecossistemas	Mesa de tensão	01
	Computador com impressora e nobreak	01
	Estufa para secagem de material botânico	01
Laboratório de Informática e Geoprocessamento	Materiais didáticos sobre botânica	///
Laboratório de Apoio à Pesquisa	Autoclave	01
	Moinho	01
	Estufa de secagem	01
Laboratório de Informática	Computadores	05
Laboratório de Química de Produtos Naturais	Espectrofotômetro UV-Visível	01
	Evaporador rotativo	01
	Geladeira	01
	Balança	01
	Extrator de óleos essenciais	01
Laboratório de Ensino de Ciências	Computador	01
	Computador e bibliografias*	///
Salas de Recursos Didáticos	Computador	01
	Diversos recursos didáticos: maquetes, jogos didáticos, painéis etc. *	///

*Conjuntos de materiais constituídos por diversas especificações e quantidades, de classificação e detalhamento complexos e extensos.

Este requisito contempla descrição de salas para pesquisa, laboratórios de ensino e pesquisa, equipamentos para ensino, equipamentos de informática e multimídia, acesso do corpo docente e discente à *internet* e a bancos de dados eletrônicos. Esses espaços são utilizados por discentes, docentes, técnicos da UUMN, pela rede municipal de ensino público e privado e pela prefeitura,

para aulas, projetos de iniciação científica, para trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão, cursos, entre outros.

4.3. BIBLIOTECAS

A UEMS possui uma rede de Bibliotecas distribuídas em 15 Unidades Universitárias do Estado de Mato Grosso do Sul. Seu acervo conta com mais de 68400 títulos e 156200 volumes distribuídos nas áreas conforme quadro a seguir:

Quadro 05. Distribuição de livros na UEMS por área de conhecimento

ÁREAS CNPq	TÍTULOS	EXEMPLARES
Exatas e da terra	7797	18133
Ciências biológicas	3317	8636
Ciências da saúde	2490	5751
Ciências agrárias	2364	6633
Ciências sociais aplicadas	22579	51418
Ciências humanas	11139	22603
Letras artes	11447	26268
Multidisciplinar	6663	15453
Engenharias	610	1308
TOTAL	68406	156203

O acervo conta ainda com mais de 3100 monografias e 2800 teses e dissertações, contando ainda com acesso ao Portal de Periódicos CAPES nas unidades e acesso remoto através do portal café (Comunidade Acadêmica Federada) permitindo que os docentes, técnicos e acadêmicos acessem ao Portal de Periódicos CAPES remotamente. Ressalta-se aqui o recente processo de modernização das Bibliotecas que teve início na Biblioteca Central (Dourados) e este em andamento nas demais unidades. Neste processo o sistema de empréstimo estará totalmente informatizado, interligando Unidades e sistemas da UEMS como, por exemplo, o Sistema Acadêmico do Aluno, melhorando o controle de empréstimos, devoluções, reserva de exemplares e empréstimo entre Unidades.

Destacamos que a Biblioteca da Unidade Universitária de Mundo Novo possui um espaço que atende às necessidades dos acadêmicos e docentes das diversas áreas de pesquisa envolvidas na presente proposta, sendo que a mesma possui espaço de estudos coletivo, 01 sala com 06 cabines de estudos individuais, uma sala de informática com cinco computadores para pesquisa e o acervo, salas essas totalmente climatizadas.

A biblioteca está interligada à rede mundial de computadores e o acervo está ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição e catalogação pela tabela 'PHA'. Está armazenado por ordem de classificação de assunto e ainda por classificação de autor, seguido das iniciais dos títulos. O acervo bibliográfico é atualizado e permite a consulta online das obras catalogadas. Todos os computadores têm acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, Scielo, ISI *Web of Knowledge*, Web Qualis, Base Scopus, IBICT, além do acesso direto ao portal de periódicos da CAPES via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) entre outros. É importante destacar que a biblioteca oferece o Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) e que os docentes participantes da proposta possuem seus respectivos acervos particulares. O acervo da UEMS, atualmente, está organizado conforme os quadros 05 e 06:

Quadro 06. Periódicos por área de conhecimento

	Correntes				Não Correntes			
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros	
	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.
Ciências Exatas e da Terra	1	73	0	0	1	8	1	0
Ciências Biológicas	0	13	0	0	4	46	0	0
Engenharia e Tecnologia	0	19	0	0	0	3	1	1
Ciências da Saúde	0	31	0	0	9	112	0	1
Ciências Agrárias	1	32	0	0	8	424	2	31
Ciências Sociais Aplicadas	0	41	0	0	9	75	0	0
Ciências Humanas	0	136	0	0	29	322	1	0
Linguística Letras/ Artes	0	43	0	0	4	20	0	0
Multidisciplinar	0	39	0	0	11	97	0	0
TOTAL	2	427	0	0	75	1107	5	33
Total de títulos acervo geral: 82								
Total de fascículos acervo Geral: 1567								

O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução COUNI/276/04. As bibliotecas da instituição oferecem aos seus usuários os seguintes serviços: atendimento aos usuários; acesso à internet; acesso a portal de periódicos da capes; acesso ao *Web of Science*; empréstimo domiciliar; espaço de leitura e estudos; consulta local; empréstimo entre bibliotecas; Programa de Comutação Bibliográfica (Comut): IBICT/FINEP/CAPES/SISU, com acesso do usuário de qualquer lugar do mundo para obtenção de documentos técnico-científicos; catalogação na fonte somente na Biblioteca Central e nas Bibliotecas de Cassilândia e de Paranaíba; catalogação *on-line* e orientação aos usuários.

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

5.1. DESCRIÇÃO GERAL

A Unidade Universitária de Mundo Novo (UUMN) oferece os cursos de graduação em Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental. Além da excelência no ensino superior, a UUMN se destaca em suas atividades de pesquisa e extensão pela atenção dispensada às questões sócio-ambientais de como o ser humano afeta o ambiente e como minimizar essa influência antrópica.

Com pesquisadores atuantes em áreas de pesquisas que incorporam conceitos de Ciências Naturais e Ciências Sociais-Ambientais (Biodiversidade, suas características e conservação; Plantas e Compostos Químicos; Educação, Preservação e Valorização Ambiental; Gestão, Sustentabilidade e Conservação de Recursos Naturais e Educação ambiental no Ensino de Ciências da Natureza), optou-se pela criação do curso de Pós-graduação em Ciências Ambientais com Áreas de Concentração em Ciências Ambientais. O corpo docente que integra esta proposta atua em vários grupos de pesquisa, tais como: Grupo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Educação (GEAMBE - UEMS, Mundo Novo/MS), Grupo de Pesquisa em Química de Produtos Naturais (UFMS, Campo Grande/MS), Grupo de Pesquisa em Tecnologia em Ecohidráulica e Conservação de Recursos Pesqueiros e Hídricos (GETECH - Unioeste, Toledo/PR) e vem atuando conjuntamente em projetos de pesquisa financiados pela FUNDECT, CNPq e FINEP. Destaca-se ainda a experiência de docentes na Pós-graduação em Programas *Lato sensu* (FAFIJAN – Jandaia do Sul/PR e UEM - Maringá/PR) e *Stricto sensu* (Agronomia: Produção Vegetal – UEMS, Aquidauna/MS; Educação Científica e Matemática - UEMS, Dourados/MS; Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, UNIOESTE, Toledo/PR).

O Estado de Mato Grosso do Sul destaca-se pela presença de ecossistemas singulares de rica fauna e flora, a exemplo da Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal. Além disso, o governo do estado estimula o desenvolvimento da agropecuária e agroindústria (SEMAGRO). Cabe destacar que, pela importância ecológica dos ecossistemas do Estado não há muita área para expansão, por conta disso, é eminente a necessidade de intensificar estudos e tecnologias de integração produtiva com a metodologia sustentável (sistemas integrados de produção), que irá complementar os estudos de preservação e valoração ecossistêmica, além de atividades extensionistas e educativas para a gestão e conservação da Biodiversidade. Esse cenário permite um campo prolífico para pesquisas nas áreas de Ciências Ambientais.

Os biomas brasileiros Mata Atlântica e Cerrado estão incluídos entre os mais importantes patrimônios naturais do Brasil e compõem a lista das 34 áreas prioritárias para conservação da

biodiversidade global, pois concentram alto nível de endemismo e devastação da vegetação original. A presença desses biomas confere ainda ao estado Extensas áreas de transição ambiental ou ecótonos, que têm como característica marcante elevada diversidade biológica, pois concentram espécies de animais e de vegetais pertencentes aos biomas em contato e também endêmicas do próprio ecótono.

Especificamente, as áreas com potencial a serem exploradas pelo curso na região se concentram nas ilhas e várzeas no rio Paraná, remanescentes florestais de Mata Atlântica e região de transição deste bioma com o Cerrado, os quais, em sua maioria, estão inseridos em Unidades de Conservação, como a Estação Ecológica Caiuá, Parque Nacional de Ilha Grande, Parque Estadual das Várzeas do rio Ivinhema, Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do rio Paraná, Área de Proteção Ambiental do rio Iguatemi, Reserva Particular do Patrimônio Natural Ernesto Vargas Batista, Refúgio Biológico Mbaracayu (Figura 04), dentre outros. Entretanto, esta exuberância de recursos naturais contrasta com o histórico de ocupação do solo, pautado em uma premissa exploratória caracterizada pela extração sistematizada da cobertura vegetal nativa, extermínio da fauna, isolamento e marginalização das comunidades tradicionais e descaracterização estrutural e funcional dos recursos hídricos.

Neste contexto, dois pontos merecem destaque. O primeiro deles diz respeito ao fato de que em 2017 o Parque Nacional de Ilha Grande (MS/PR) foi reconhecido como sítio Ramsar (<https://rsis.ramsar.org/ris/2316>), o que possibilita a busca de apoio para o desenvolvimento de pesquisas com suporte de fundos e de cooperação internacional. Estes são aspectos que podem trazer para a região visibilidade e reconhecimento de sua importância ecológica, valor social, econômica, cultural, científica e recreativa.

O segundo ponto está ligado a criação em janeiro de 2019 da Reserva Particular do Patrimônio Natural Ernesto Vargas Batista pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução SEMAGRO 670) e da parceria firmada entre a família de Ernesto Vargas Batista e a UUMN para a implantação de um Centro de Estudos e Pesquisas voltado à Educação Ambiental. A presença de remanescentes de Mata Atlântica e de áreas úmidas nesta RPPN a torna uma promissora área para pesquisas em Ciências Ambientais, aliada ao fato de distar apenas 40 km do município de Mundo Novo, facilitando a logística de deslocamentos para atividades de campo.

Através de financiamento e apoio de projetos de docentes da UUMN, estudos científicos em bacias hidrográficas regionais têm sido desenvolvidos desde 2004 pelo Grupo de Estudo em Ciências Ambientais e Educação (GEAMBE), resultando na identificação de diversas espécies da flora e fauna, bem como, do estado de conservação de diversos ambientes aquáticos e de suas microbacias.

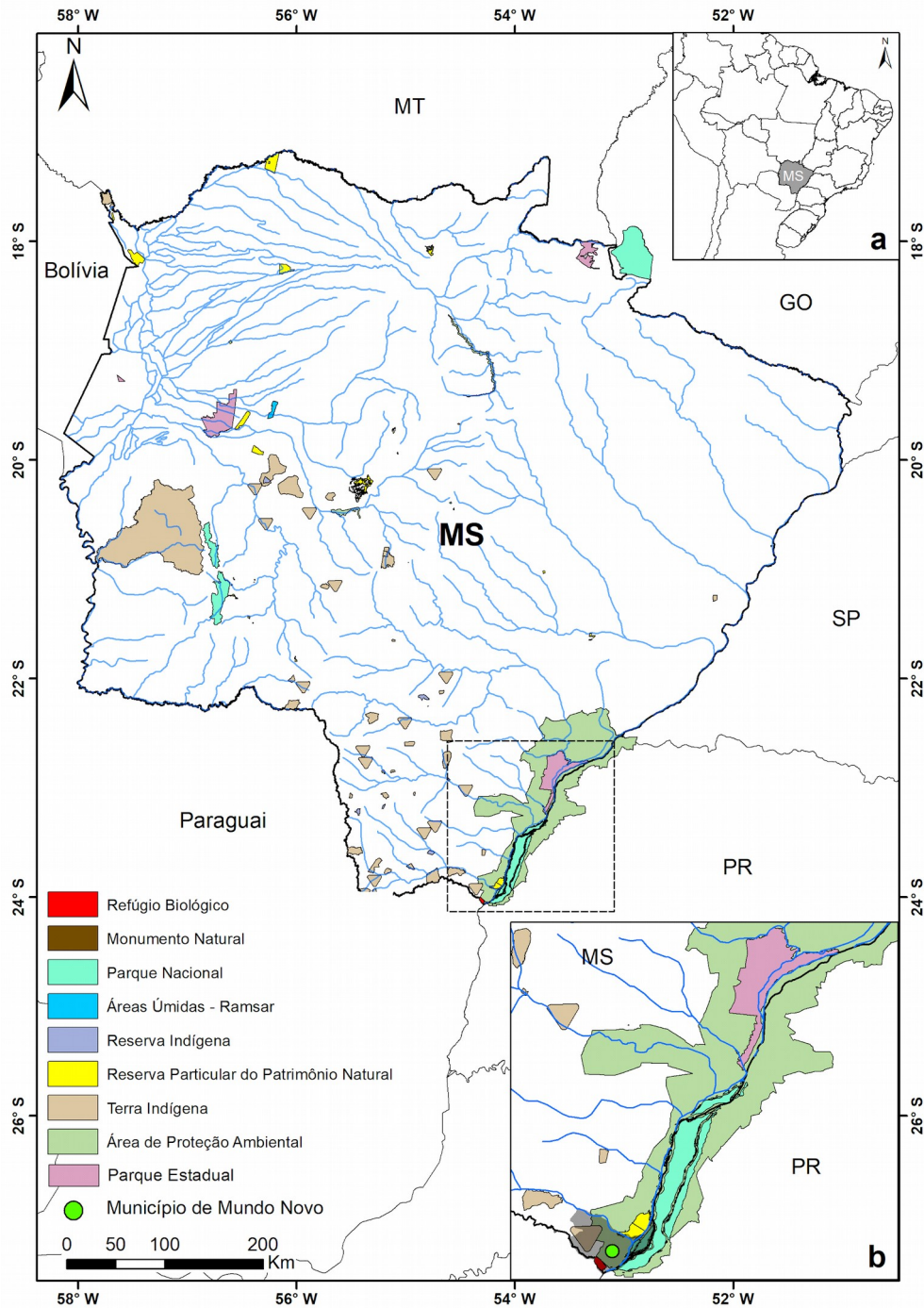


Figura 04. Mapa por maior evidenciando as Unidades de Conservação no Estado de Mato Grosso do Sul e os principais rios. (a) destaque da localização do Estado de Mato Grosso do Sul no Brasil. (b) mapa indicando a localização do município de Mundo Novo e destacando importante Unidades de Conservação na região limítrofes do município.

O GEAMBE é constituído em sua maioria por docentes e discentes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), UUMN. O grupo desenvolve e incentiva pesquisas nas áreas das Ciências Ambientais e da Educação com o objetivo de contribuir com a caracterização da biota aquática e terrestre, bem como com a formação da sociedade por meio da Educação Ambiental,

além de estudos sobre a qualidade edáfica em sistemas manejados e naturais. Para o desenvolvimento das pesquisas, o GEAMBE conta com a parceria da Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Ceará, Universidade de São Paulo/Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e Universidade Federal de Viçosa. Atualmente os pesquisadores vinculados a proposta do curso de PPCAM desenvolvem projetos nas seguintes linhas de pesquisa, cadastradas no GEAMBE: Biologia e ecologia de peixes, Citogenética e genética molecular de peixes, Educação ambiental, Ensino de ciências, Microbiologia e os processos biológicos do solo, Modelagem de distribuição de espécies, Biogeografia, Fitogeografia, Política educacional e formação de professores, Qualidade do solo, Química de produtos naturais, Recuperação de áreas degradadas e Saneamento Ambiental. Fato importante da região do Cone Sul/Fronteira Sul do Estado é a dinâmica socioambiental fronteiriça entre Brasil e Paraguai.

A fronteira é interessante para estudos ambientais e gestão da biodiversidade. A apropriação e uso dos recursos naturais nessa região de fronteira tem um histórico de exploração conflituoso, pois o desmatamento para extração de madeira e atividades agrossilvipastoris foram, e, são ainda intensos. Contudo, com a crescente preocupação ambiental e no atual contexto das mudanças climáticas, as fronteiras tendem a preservar fragmentos de paisagens naturais e/ou recuperadas para atender a manutenção de boas relações entre os países vizinhos. A tendência é a criação de áreas protegidas fronteiriças. Sendo assim, a PGCAM também terá o enfoque ecossistêmico e de paisagem para auxiliar na gestão de áreas protegidas pensadas no âmbito regional, nacional e internacional.

Considerando a importância ecológica e as ameaças potenciais da região sul do estado, a criação do curso de Pós-graduação em Ciências Ambientais poderá contribuir para o entendimento da organização da biodiversidade regional, das respostas às ações antrópicas e do uso potencial desta biodiversidade. Tal conhecimento constitui a base para a elaboração de planos de manejo, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais da região. Somado a isso, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais atenderá a demanda para qualificação de profissionais formados pela UEMS e por outras instituições do país, além de contribuir para a produção científica da UEMS e das instituições parceiras, favorecendo também a inserção da Universidade no âmbito nacional da pesquisa científica.

Não apenas as demandas criadas pela importância, histórico e exploração da região mas, sobretudo, a carência de conhecimento sobre relações de interdependência das mudanças

socioambientais, exigem que se aborde problemas de natureza complexa e multidisciplinar. Ressalta-se que tal proposta está atrelada às premissas do Plano Nacional de Pós-graduação, que tem como um dos objetivos reduzir as assimetrias regionais por meio da ampliação do número de cursos de Pós-graduação *Stricto sensu* nas regiões norte, centro-oeste e nordeste do país, reconhecidamente as possuidoras das maiores carências de recursos humanos. Sendo assim, o impacto regional da formação de profissionais com o perfil previsto é auspicioso, pois a região apresenta carência por esses profissionais, visto o histórico do GEAMBE e as características dos ambientes estudados e gestão socioeconômica e socioambiental da região fronteiriça.

Dentre as principais cooperações e intercâmbios entre pesquisadores da proposta e instituições nacionais/internacionais, destacam-se:

·0 A linha de pesquisa em Caracterização da Biodiversidade possui parceria com laboratórios do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura/NUPÉLIA da Universidade Estadual de Maringá, com laboratórios do Grupo de Pesquisa em Tecnologia de Produção e Conservação de Recursos Pesqueiros e Hídricos (GETECH) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (campus Toledo) para consulta de exemplares, testemunhos e intercâmbio de pós-graduandos, além da parceria com a University of North Texas para pesquisas em ecologia de peixes, ecologia de comunidades e de ecossistemas aquáticos tropicais. No âmbito da sistemática e biologia evolutiva, esta linha de pesquisa tem parceria com a Universidade Federal do Tocantins (campus de Porto Nacional), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (campus de Cascavel), Museu Nacional do Rio de Janeiro (UFRJ), Museu de Zoologia (USP), Museu Sueco de História Natural (Estocolmo) e Museu de Ciências e Tecnologia da PUC-RS para a realização de análises filogenéticas (morfológicas e moleculares) de ciclídeos e poeciliídeos e também com os laboratórios de Citogenética de Peixes da UEM e da UNIOESTE para a utilização de equipamentos para replicação de DNA e técnicas de fluorescência. E com Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio para pesquisas de campo no PNIG. Na área de Biogeografia, Fitogeografia e Modelagem de Distribuição de Espécies, podemos destacar a parceria com a University of Edinburgh, University of Exeter, Royal Botanic Garden Edinburgh, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

·1 A linha de Gestão e Conservação de Recursos Naturais tem parceria com o Unidade da UEMS de Aquidauana, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (campus Marechal Cândido Rondon, ESALq Piracicaba, Universidade de Lavras (Minas Gerais), Departamento de Química da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para a obtenção de metabólitos secundários no Laboratório LP1 - Química de Produtos Naturais e para realização de Bioensaios no Laboratório de Bioensaios.

Em relação à cooperação e intercâmbio internacional, a UEMS possui uma Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN) com atribuições para a identificação de oportunidades e prestação de apoio para parcerias, projetos e visitas internacionais, articulação de projetos junto a órgãos de fomento, promoção da troca de experiências na comunidade universitária, bem como para os procedimentos de mobilidade e intercâmbio. As ações de cooperação internacional da UEMS, fundamentadas na solidariedade e na igualdade, são desenvolvidas por meio de convênios e acordos com instituições de diversos países: Angola, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, Estados Unidos, Itália, Moçambique, Paraguai, Portugal e República Tcheca.

Atualmente, a UEMS é membro de sete associações/redes de universidades, entre elas a Rede Universitária da Rota de Integração Latino-americana (UNIRila), a Rede de Universidades da Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul (ZICOSUR), o Programa Erasmus+ da União Europeia e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. A internacionalização da universidade se dá não apenas pela recepção de alunos estrangeiros e envio de alunos brasileiros para outros países, mas também como prática local preparando os estudantes para uma carreira internacional. As ações de mobilidade curta e as visitas técnicas são ações de internacionalização que permitem que a comunidade universitária experimente trocas de ordem cultural, social e científica em uma dimensão menor do que aquela experimentada por meio de um intercâmbio internacional (RELATÓRIO ARELIN, 2018).

Dessa forma, o PGCAM configura-se como uma oportunidade para incrementar as ações de internacionalização da UEMS, considerando não só a localização fronteiriça da Unidade Universitária de Mundo Novo (15 km da fronteira com o Paraguai e 250 km da Argentina), mas o caráter interdisciplinar da temática ambiental que poderá ser aperfeiçoado com as oportunidades de cooperação e intercâmbio internacional. Destaca-se que o corpo docente do programa participa de eventos científicos nacionais e internacionais, nos quais apresentam trabalhos resultantes das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas na Unidade Universitária de Mundo Novo.

5.2. CORPO DOCENTE

O corpo docente desta proposta desenvolve projetos de pesquisa, ensino e extensão em várias áreas do conhecimento, além disso, os docentes participam de eventos científicos nacionais e internacionais. Todos os docentes são efetivos (Quadro 07), residentes em Mundo Novo e responsáveis por disciplinas e atividades inerentes a graduação.

Os docentes permanentes compõem de 70% da proposta (10 docentes), que em conjunto com os colaboradores formalizam 13 docentes formados em diversas áreas (Biologia, Agronomia, Química, Gestão Ambiental, Medicina Veterinária e Pedagogia).

Quadro 07: Apresentação dos docentes efetivos da UUMN.

Nome do Docente	Categoria Docente	Linhas de pesquisa
Prof. Dr. Carlos Alexandre Fernandes	Permanente	Caracterização da Biodiversidade
Profª. Dra. Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui	Permanente	Caracterização da Biodiversidade
Prof. Dr. Marcelo Leandro Bueno	Permanente	Caracterização da Biodiversidade
Profª. Dra. Milza Celi Fedatto Abelha	Permanente	Caracterização da Biodiversidade
Profª. Dra. Valeria Flávia Batista da Silva	Permanente	Caracterização da Biodiversidade
Profª. Dra. Ana Francisca Gomes da Silva	Permanente	Gestão e Conservação de Recursos Naturais
Prof. Dr. Jean Sergio Rosset	Permanente	Gestão e Conservação de Recursos Naturais
Prof. Dr. Leandro Fleck	Permanente	Gestão e Conservação de Recursos Naturais
Prof. Dr. Leandro Marciano Marra	Permanente	Gestão e Conservação de Recursos Naturais
Profª. Dra. Selene Cristian Pierri Castilho	Permanente	Gestão e Conservação de Recursos Naturais
Profª. Dra. Alessandra Ribeiro Moraes	Colaborador	Gestão e Conservação de Recursos Naturais
Profª. Dra. Andréssa Gomes de Rezende Alves	Colaborador	Gestão e Conservação de Recursos Naturais
Profª. Dra. Vanessa Daiana Pedrancini	Colaborador	Gestão e Conservação de Recursos Naturais

5.3. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Ciências Ambientais

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais tem por objetivo qualificar e formar profissionais interlocutores do conhecimento da complexidade ambiental e dos desafios oriundos da relação sociedade e natureza, pautado na perspectiva da sustentabilidade.

5.3. LINHAS DE PESQUISA

Linha 1: Caracterização da Biodiversidade

Investigação de processos ecológicos e da estrutura e dinâmica dos organismos aquáticos e terrestres, com ênfase em ecologia de comunidades, ecossistema, paisagem e taxonomia evolutiva, considerando os aspectos relevantes para o manejo e conservação da biodiversidade.

Linha 2: Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Difusão de conhecimentos sobre a dinâmica dos recursos naturais e sua relação com a sociedade humana e fomentar políticas públicas para educação ambiental e para o desenvolvimento regional sustentável.

5.5. PÚBLICO ALVO

Portadores de diploma de curso superior reconhecido pelo órgão competente.

5.6. VIABILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO (CONTRAPARTIDA) UEMS

A UEMS por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) possui uma Política

de Pós-Graduação que, dentre outros aspectos inova ao criar um [Programa Institucional de Bolsas aos Alunos da Pós-graduação](#) (Bolsa PIBAP). O Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação (PIBAP) da UEMS tem como finalidade propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados nos programas *stricto sensu* para o desenvolvimento de suas atividades. Esse apoio é fundamental para apoiar inclusive os programas *stricto sensu* modalidade profissional, que não recebem aporte financeiro do Programa de Demanda Social (DS) da CAPES. O Quadro 3 a seguir demonstra o financiamento de bolsas via Programa PIBAP/UEMS aos programas *stricto sensu*, modalidade acadêmica e profissional, no ano de 2018.

É importante observar que o apoio financeiro via instrumento PIBAP representou, no ano de 2018, o montante de R\$ 663.500,00 (seiscentos e sessenta e três mil e quinhentos reais), o que representa quase 80% do aporte recebido pela CAPES no Programa de Demanda Social (DS). Esse é um programa com recursos do governo do Estado (fonte 100) fundamental no apoio e manutenção dos alunos da pós-graduação nos referidos programas (Quadro 8).

Quadro 8: Suporte Financeiro do Programa Institucional de Bolsas aos Alunos da Pós-Graduação – PIBAP - UEMS/ 2018.

Unidade Universitária	Programa	Nível	Modalidade	Aporte Financeiro (R\$)
Aquidauana	Agronomia	Mestrado e Doutorado	Acadêmico	138.500,00
	Zootecnia	Mestrado	Acadêmico	37.500,00
Cassilândia	Agronomia	Mestrado	Acadêmico	37.500,00
Ponta Porã	Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado	Acadêmico	30.000,00
Paranaíba	Educação	Mestrado	Acadêmico	37.500,00
Dourados	Educação Científica e Matemática	Mestrado	Profissional	37.500,00
	Letras	Mestrado	Profissional em Rede	33.750,00
	Matemática	Mestrado	Profissional em Rede	37.500,00
	Ensino em Saúde	Mestrado	Profissional	37.500,00
	Recursos Naturais	Mestrado e Doutorado	Acadêmico	91.750,00
Amambaí	História	Mestrado	Profissional em Rede	37.500,00
	Letras	Mestrado	Acadêmico	36.000,00

Campo Grande	Letras	Mestrado	Profissional em Rede	33.500,00
	Educação	Mestrado	Profissional	37.500,00
TOTAL				663.500,00

Fonte: UEMS/PROPP, 2019, p. 22-23

A PROPP institucionalizou os Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UEMS foram criados a partir da indução, pela administração central, de um edital específico em 2016, com o objetivo de apoiar grupos emergentes de pesquisa, ampliar, consolidar e difundir a capacidade científica e tecnológica da instituição, consolidar linhas de pesquisa prioritárias, incentivar a formação e capacitação contínua de recursos humanos de alta qualificação e, sobretudo, promover a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão com a comunidade universitária no desenvolvimento de projetos de forma independente ou em cooperação com órgãos de governo, empresas públicas, privadas e institutos de pesquisa científica e tecnológica. Atualmente temos 11 centros implantados nas mais diversas áreas de atuação e localidades do estado como pode ser observado no Quadro 4 a seguir:

Quadro 9: Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, Unidades Universitárias – UEMS/2018.

Unidade Universitária	Centro
Cassilândia	CEDESU – Centro de Desenvolvimento Sustentável do Bolsão Sul-Mato-Grossense
Aquidauana	CEPROV – Centro de Estudos em Produção Vegetal
	CECA – Centro em Excelência em Ciência Animal do Cerrado e Pantanal
	CEMAP – Centro de Estudos em Meio Ambiente, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável
Paranaíba	CEPEED – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação
Campo Grande	CELCMI – Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade
Dourados	CEPES – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação em Saúde
	CERNA – Centro de Estudos em Recursos Naturais
	CEPEMAT – Centro de Pesquisas em Matérias
	CEPEGRE – Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia
Naviraí	CDTEQ – Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Químicas

Fonte: UEMS/PROPP, 2019, p. 22-23

http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/indicadores

Os primeiros esforços, no sentido de consolidar as áreas de pesquisa, iniciaram-se em 2013 com as discussões para a criação dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), nas mais diversas especialidades do conhecimento. O objetivo dos centros de pesquisa, no âmbito da UEMS,

é, além de fomentar pesquisa aplicada e de inovação, promover o desenvolvimento científico e tecnológico dentro das suas linhas de atuação. Em 2016, um primeiro edital de seleção dos CEPEX permitiu que fossem selecionadas 11 propostas, distribuídas nas 04 regiões do estado de MS, como ilustra a Figura a seguir:

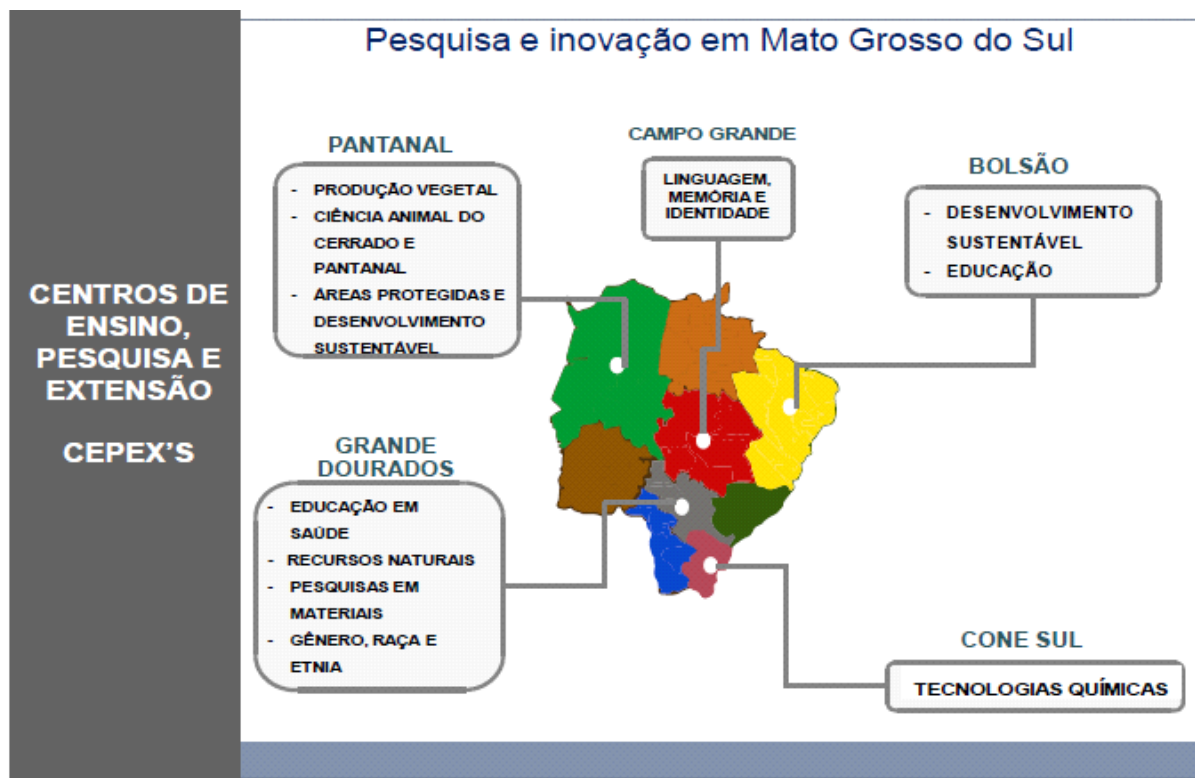


Figura 05. Representação dos CEPEX, com os respectivos temas transversais e as diversas áreas de conhecimento. O trabalho executado por cada Centro, bem como os pesquisadores vinculados ao mesmo, pode ser acessado no link no site da UEMS: <http://www.uems.br/cepex>. (PPI – 2019/2023, p. 60).

Internacionalizar é um desafio do cenário contemporâneo globalizado. As parcerias, em qualquer nível, permitem a troca de conhecimentos e o fortalecimento das partes envolvidas. Paradoxalmente, através das relações internacionais, há um fortalecimento dos valores locais a partir das trocas globais. (PPI – 2019/2023, p. 61). O papel institucional no desenvolvimento regional, nacional, internacional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, implica demarcar o lugar que a UEMS ocupa na prestação de serviços públicos, por meio da implementação de políticas públicas e sociais.

A demarcação desse lugar é resultante de uma história de inserção e importância regional, nacional e internacional, construída com base no fortalecimento de seus valores institucionais e dos seus recursos humanos e estruturais. Pode-se afirmar que a UEMS, para além do âmbito sul-mato-grossense expresso, diretamente, por suas UUs, tem obtido, por meio da participação de

professores e alunos em ações de ensino, pesquisa e extensão, considerados todos os seus desdobramentos, projeção como Instituição socialmente comprometida. Nesse sentido, eleva-se a um patamar de importância nacional e, gradativamente, ocupa seu espaço na dimensão internacional.

Merece destaque como propulsor de inserção da UEMS em âmbito regional, a criação do Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior do MS (CRIE- MS). Esse conselho, presidido pelo reitor da UEMS e composto por GTs formados pelas equipes das IES participantes (UEMS, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal do MS (UFMS), Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Instituto Federal do MS (IFMS), reuniu, de uma forma inédita, universidades públicas e privadas do MS com a intenção de melhorar a qualidade da educação superior no Estado, buscar a inovação tecnológica, a divulgação científica e a definição de prioridades nas questões de turismo e preservação do meio ambiente.

Além disso, o desenvolvimento do MS tem na Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana (UniRILA), da qual a UEMS é participante através do CRIE, um importante vetor regional. Essa Rede Universitária, criada em 2016, sob a coordenação da UEMS, promove a integração de pesquisas sobre o impacto da Rota Bioceânica que liga o estado de MS ao oceano pacífico e envolve, além das universidades membros do CRIE, universidades de outros países: a Universidade Nacional de Jujuy, Universidade Nacional de Salta, da Argentina; Universidade de Antofagasta e Universidade Católica do Norte do Chile, ambas do Chile; e Universidade Nacional de Assunção, do Paraguai.

A Rota de Integração Latino-Americana (RILA) foi projetada e executada pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Mato Grosso do Sul (SETLOG/MS) e tem como principal objetivo a construção de um corredor rodoviário, com cerca de três mil quilômetros de extensão, como uma alternativa para facilitar o escoamento da produção do setor agrícola e viabilizar o aumento das exportações, não apenas de grãos, mas de diferentes produtos brasileiros, para alguns países da América do Sul. Em 2014, a UEMS firmou um Convênio de Cooperação Técnico Científica com o precursor e executor da RILA, o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Mato Grosso do Sul (SETLOG), com o objetivo de a Universidade contribuir para o projeto da Rota. Nesse mesmo ano, a UEMS e a Universidad Arturo Prat (UNAP) assinaram um convênio de Cooperação, com o objetivo de promover o intercâmbio de docentes, pesquisadores, técnicos e estudantes. Além de implementar projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão, todos os convênios que culminaram na criação da UniRILA consistem tanto em ações de inserção regional quanto em ações para a internacionalização das universidades

envolvidas.

A promoção da inserção internacional da UEMS, de forma específica, também aconteceu por meio de políticas internas e externas relacionadas a incentivos para a mobilidade acadêmica. Essas políticas foram apoiadas por programas federais que buscaram promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileiras, por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Considerando o que já conquistou em sua trajetória e o que almeja para o futuro, a UEMS considera, para o seu projeto institucional de internacionalização, uma “abordagem de competência” que nas palavras de QIANG (2003, p. 250) “ênfatiza o desenvolvimento de habilidades, conhecimento, atitudes e valores em estudantes, professores e funcionários”.

Nessa abordagem, a internacionalização de currículos e programas, por exemplo, não tem um fim em si mesmo, mas se preocupa com aspectos intrínsecos ao mercado de trabalho e como as competências desses estudantes, professores e técnicos contribuem para os ambientes locais e internacionais. A internacionalização é um meio para desenvolvimento pessoal, profissional e local.

Para além do estímulo a intercâmbios e mobilidade discente, docente e técnica, a principal missão dos acordos internacionais é promover e implementar a inserção da UEMS, como um agente de transformação social no Brasil, em outros países e em outros continentes. Entre aqueles países com os quais a UEMS já tem acordos de cooperação e intercâmbios, podemos citar: Canadá, Estados Unidos, Cuba, Colômbia, Chile, Paraguai, Argentina, Portugal, Espanha, Itália, República Tcheca, Moçambique e Angola.

Em um mundo de relações globais, o trabalho em rede é importante para o desenvolvimento estratégico da internacionalização. A UEMS, através da ARELIM, está conectada, atualmente, em quatro redes/fóruns de cunho internacional:

- 1) Fórum dos Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI);
- 2) Grupo Coimbra das Universidades Brasileiras (GCUB);
- 3) Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
- 4) Associação Brasileira de Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM).

O projeto institucional de internacionalização da UEMS, considerando sua abordagem de competências, busca, por meio das possibilidades advindas via programas governamentais, redes de cooperação e acordos bilaterais de cooperação, consolidar as áreas de pesquisa da universidade nas regiões do MS. Por uma via de intercâmbio/mobilidade, colaboração e publicação conjunta entre pesquisadores da UEMS e pesquisadores de outros países, busca-se promover visibilidade

científica, tecnológica e cultural sul-mato-grossense. (PPI – 2019/2023, p. 56-60).

Em 2012 foi criado o Núcleo de Ensino de Línguas (NEL), como projeto de extensão, tendo como coordenação e colaboração dos docentes efetivos do Curso de Letras da UEMS de Campo Grande. Desde seu início, o NEL conta com uma equipe especializada, formada por doutores e mestres da instituição, com larga experiência acadêmica e profissional no ensino e aprendizagem de línguas, envolvidos em projetos de pesquisa em nível nacional e internacional. Em 2018, o NEL passou a fazer parte da estrutura organizacional da UEMS, integrando a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC).

O NEL também é centro de elaboração e aplicação de Exames de proficiência para ingresso em programas de pós-graduação. Os exames são oferecidos nos seguintes idiomas: inglês, espanhol, francês e português língua estrangeira. O NEL promove cursos de línguas estrangeiras modernas (inglês, espanhol e francês), clássica (latim), libras, produção de texto, introdução à semiótica e introdução à pesquisa científica para a comunidade externa, na qual a universidade está inserida, bem como a comunidade interna da UEMS, no intuito de promover o ensino e a aprendizagem de línguas com qualidade e baixo custo. Outra importante dimensão do projeto é promover o contato do aluno com o universo sócio-cultural da língua-alvo, por meio de documentos autênticos e emprego de novas tecnologias da comunicação e educação.

5.7. PROJETOS DE PESQUISA E FINANCIAMENTOS

Na UUMN, desde 2004, sete projetos de pesquisa foram desenvolvidos com recurso externo, financiados pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT-MS) e coordenados por docentes vinculados a proposta do curso de PGCAM. Os projetos aprovados envolveram um total de R\$ 188.519,00, destinados a material de consumo, diárias, serviço de terceiros e material permanente. Segue abaixo a relação dos projetos desenvolvidos com recursos externos:

5.7.1. Projetos de pesquisa concluídos:

Título: Levantamento de ovos e larvas de peixes na sub-bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul.

Período: 2008 a 2010

Coordenadora: Valéria Flávia Batista da Silva

Integrantes: Milza Celi Fedatto Abelha, Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Dayani Bailly, Carlos Alexandre Fernandes, Paulo Vanderlei Sanches, Dhonatan Oliveira Santos, Adilson

Rodrigues, Fernando Zimmer Wazlawick, Izabel Cristina Sanches Silvestre, Evaneide Nogueira Lopes, Elisângela dos Anjos Oliveira e Renato Evandro Ortolan de Rezende.

Financiador: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - FUNDECT/MS

Recurso financeiro: R\$ 11.637,50

Título: Estudos integrados no trecho inferior do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul: estratégias de conservação.

Período: 2007 a 2010

Coordenadora: Valéria Flávia Batista da Silva

Integrantes: Claudia Universal Neves Batista, Beatriz dos Santos Landa, Elenir Patrício Cotorelli, Milza Celi Fedatto Abelha, Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Weferson Junio da Graça, Adilson Rodrigues, Paulo Vanderlei Sanches, Carlos Alexandre Fernandes, Claudenice Faxina Zucca, Gessi Cecon, Wagner Lopes Klein, Alessandra dos Santos Olmedo, Etenaldo Felipe Santiago, Mauro Parolin, Gláucia Almeida de Moraes, Daiane Dias Boneto, Dhonatan Oliveira dos Santos, Thyago Augusto da Silva Vidovix, Dayani Bailly, Izabel Cristina Sanches Silvestre, Fernando Zimmer Wazlawick, Elisângela dos Anjos Oliveira, Evaneide Nogueira Lopes, Cleverson Silva de Jesus, Genandrea Karine da Cruz, Anderson Citron, Carla Fernanda Burguez Floriano e Nivaldo Batista Marques.

Financiador: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - FUNDECT/MS

Recurso financeiro: R\$ 81.728,80

Título: Diagnóstico ambiental de quatro córregos localizados na região sul do estado de Mato Grosso do Sul.

Período: 2007 a 2009

Coordenadora: Valéria Flávia Batista da Silva

Integrantes: Iana Aparecida Dalla Valle de Oliveira, Claudia Universal Neves Batista Deinzer Duarte, Milza Celi Fedatto Abelha, Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Wagner Lopes Klein, Dayani Bailly, Carlos Alexandre Fernandes, Weferson Júnio da Graça, Alessandra dos Santos Olmedo, Adilson Rodrigues, Dhonatan Oliveira dos Santos, Thyago Augusto da Silva Vidovix, Izabel Cristina Sanches Silvestre, Fernando Zimmer Wazlawick, Elisângela dos Anjos Oliveira, Evaneide Nogueira Lopes, Daiane Dias Boneto, Cleverson Silva de Jesus e Anderson Citron, Mauro do Nascimento e Carla Fernanda Burguez Floriano.

Financiador: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - FUNDECT/MS

Recurso financeiro: R\$ 25.800,00

Título: Estudos ambientais no trecho inferior da sub-bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul: estratégias de conservação.

Período: 2006 a 2008

Coordenadora: Valéria Flávia Batista da Silva

Integrantes: Vera Lúcia Lescano de Almeida, Alessandra Ribeiro de Moraes, Jelly Makoto Nakagaki, Ana Francisca Gomes da Silva, Claudia Universal Neves Batista Deinzer Duarte, Milza Celi Fedato Abelha, Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Luiz Carlos Gomes, Weferson Junio da Graça, Wagner Lopes Klein, Claudenilson Friedrich, Adilson Rodrigues, Lucineia Simão da Rocha, Elaine Fernandes Celestino, Édson Dias de Carvalho, Thyago Augusto da Silva Vidovix, Eveline Araújo Guimarães, Liege Gonçalves De Lai, Bianca Paulatti, Izabel Cristina Sanches Silvestre, Cleverson Silva de Jesus, Daiane Dias Boneto, Daniele dos Santos Silva e Anderson Citron.

Financiador: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - FUNDECT/MS

Recurso financeiro: R\$ 14.724,20

Título: Estudos ecológicos das comunidades aquáticas na lagoa Saraiva (Parque Nacional de Ilha Grande), divisa dos municípios de Mundo Novo/MS e Guaíra/PR: subsídios para o plano de manejo.

Período: 2004 a 2006

Coordenadora: Valéria Flávia Batista da Silva

Integrantes: Ana Francisca Gomes da Silva, Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Vera Lúcia Lescano de Almeida, Alessandra Ribeiro de Moraes, Jelly Makoto Nakagaki, Márcia Regina Russo, Luiz Donizethe Minzão, Sandra Evangelista de Melo, Lilian Queli Ferreira Cardoso, Ludmila Bertipaglia, Claudenilson Friedrich, Adilson Rodrigues, Elaine Fernandes Celestino, Deborah Leites Kufner, Adriana Rempel, Lucineia Simão da Rocha, Dhonatan Oliveira dos Santos e Édson Dias de Carvalho.

Financiador: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - FUNDECT/MS e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Bolsa de Apoio Técnico).

Recurso financeiro: R\$ 15.824,50

Título: Contribuição citogenética à estimativa da diversidade de peixes da bacia do rio Iguatemi.

Período: 2008 a 2011

Coordenador: Carlos Alexandre Fernandes

Integrantes: Isabel Cristina Martins dos Santos, Ana Luisa Brito Portela-Castro, Milza Celi Fedatto Abelha, Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Valéria Flávia Batista da Silva, Claudia Universal Neves Batista Deinzer Duarte, Dayani Bailly e Diovani Piscor.

Financiador: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - FUNDECT/MS

Recurso financeiro: R\$ 14.298,00

Título: Avaliação das condições ambientais de tributários do rio Iguatemi, MS: Inferências sobre a estrutura das assembleias de peixes.

Período: 2013 a 2016

Coordenadora: Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui

Integrantes: Milza Celi Fedatto Abelha, Valéria Flávia Batista da Silva, Claudia Universal Neves Batista Deinzer Duarte, Ana Francisca Gomes da Silva e Dayani Bailly.

Financiador: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - FUNDECT/MS.

Recurso financeiro: R\$ 24.506,00

5.7.2. Projetos de pesquisa em andamento:

Atualmente, os pesquisadores vinculados a proposta do curso de PGCAM coordenam cinco projetos de pesquisa e participam como colaboradores em outros 15 projetos, conforme descritos abaixo:

Título: Potenciais efeitos das mudanças climáticas sobre a distribuição geográfica de macrófitas aquáticas da bacia Paraná-Paraguai.

Período: 2019 - atual

Coordenadora: Valéria Flávia Batista da Silva - UEMS, Mundo Novo/MS

Integrantes: Ana Francisca Gomes da Silva, Dayani Bailly, Carlos Alexandre Fernandes, Fernanda Aparecida da Silva Cassemiro, Vanessa Pontara, Leonardo Moreira e Silva Gomes, Henrique Ledo Lopes Pinho, Matheus de Souza Pereira, Edivando Vitor Couto, José Hilário Delconte Ferreira, Karina Fidanza Rodrigues, Marcelo Leandro Bueno, Reginaldo Ré, Tânia

Camila Crivelari Betiol e Samara Fernanda de Oliveira.

Título: Ecologia trófica da ictiofauna de uma região aquícola do baixo rio Iguaçu, Paraná, Brasil.

Período: 2019 - atual

Coordenadora: Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui - UEMS, Mundo Novo, MS

Integrantes: Milza Celi Fedatto Abelha, Alessandra Ribeiro de Moraes, Suelen Pini e Maristela C. Makrakis.

Título: Estrutura trófica da ictiofauna do baixo rio Iguatemi.

Período: 2015 - atual

Coordenadora: Milza Celi Fedatto Abelha - UEMS, Mundo Novo, MS

Integrantes: Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Ana Francisca Gomes da Silva, Valéria Flavia Batista-Silva, Alessandra Ribeiro de Moraes e Vanessa Daiana Pedrancini

Título: Estudos citogenéticos convencionais e moleculares em peixes da ordem Gymnotiformes pertencentes à bacia Paraná-Paraguai.

Período: 2016 - atual

Coordenador: Carlos Alexandre Fernandes - UEMS, Mundo Novo, MS

Integrantes: Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana, Ana Luisa Brito Portela-Castro, Valéria Flávia Batista-Silva, Zaira Guterres, Dayani Bailly, Diandra Soares Alves, Murilo Braga Spornraft, Weferson Júnio da Graça e Margarida Maria de Rossi Vieira

Título: Aspectos etnobotânicos, triagem fitoquímica e avaliação de atividades biológicas de plantas medicinais que ocorrem na região sul do Mato Grosso do Sul.

Período: 2016 - atual

Coordenadora: Ana Francisca Gomes da Silva - UEMS, Mundo Novo, MS

Integrantes: Valéria Flávia Batista-Silva, Milza Celi Fedatto Abelha, Letícia Pezenti, Rosinara Virginia Yunes e Alexandre Brito dos Santos.

Título: Caracterização da matéria orgânica em diferentes sistemas de manejo na região do ecótono Cerrado-Pantanal

Período: 2018 - atual

Coordenador: Jean Sérgio Rosset - UEMS, Mundo Novo, MS.

Integrantes: Camila Beatriz da Silva Souza, Paulo Guilherme da Silva Farias e Gabriel Dias Teixeira.

Título: Acompanhamento do crescimento e sobrevivência de espécies arbóreas em um plantio de recuperação de nascente no município de Mundo Novo - MS.

Período: 2017 - atual

Coordenadora: Selene Cristina de Pierri Castilho - UEMS, Mundo Novo, MS

Integrantes: Leandro Marciano Marra, Jean Sérgio Rosset, Vanessa Pontara, José Aparecido Teodoro de Menezes, Lucimery Terezinha Gibbert e Thais Tagliati da Silva.

Título: Efeitos reprodutivos e toxicogênicos do extrato hidroetanólico de *Tabebuia aurea* e do iridóide especiosídeo em modelo pré-clínico.

Período: 2015 - atual

Coordenador: Antonio Carlos Duenhas Monreal - UEL, Londrina, PR

Integrantes: Carlos Alexandre Fernandes, Roseana Silveira Leite, Sarah Alves Auharek, Eliane Borges de Almeida, Yasmin Lanny Ventura Said, Bruna Brandão de Souza e Claudia Rodrigues Berno.

Financiador: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - FUNDECT.

Recurso financeiro: R\$ 20.900,00

Título: Estudos citogenéticos comparativos em exemplares de *Eigemannia* (Gymnotiformes, Sternopygidae) de tributários do rio Correntes, afluente do Piquiri, bacia do alto Paraguai, município de Sonora, MS.

Período: 2018 - atual

Coordenadora: Margarida Maria de Rossi Vieira - UEMS, Coxim, MS

Integrantes: Carlos Alexandre Fernandes, Geovane Cândido da Silva, Ilton Apolinario Oliveira Xavier Neto, Juliane Vida Lemos de Oliveira e Marinez dos Santos.

Título: Estudos do comportamento e capacidade natatória de peixes em canal hidráulico experimental (flume) no Laboratório de Ecohidráulica e Hidrobiologia

Período: 2017 - atual

Coordenador: Sergio Makraskis - UNIOESTE, Toledo, PR

Integrantes: Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Milza C Fedatto Abelha, Patrícia Sarai da

Silva, Lucileine Assumpção, Suelen Fernanda R. Pini, Leandro Fernandes Celestino, Jhony Ferry Mendonça da Silva, Maristela Cavicchioli Makrakis, Francisco Javier Sanz Ronda e Theodore de Castro-Santos.

Financiador: MCT/MPA/FINEP/CT-AGRO

Recurso financeiro: RS 1000.000,00

Título: Atividade reprodutiva, rota migratória e diversidade de peixes nas bacias dos rios Apa e Negro: subsídios ao planejamento de empreendimentos hidrelétricos na bacia do alto rio Paraguai.

Período: 2016 - atual

Coordenador: Yzel Rondon Suárez - UEMS, Dourados, MS

Integrantes: Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Milza Celi Fedatto Abelha, Alessandra Ribeiro de Moraes, Valéria Flavia Batista-Silva, Sidnei Eduardo Lima Júnior, Fábio Edir dos Santos Costa e Wagner Vicentin.

Financiador: Agência Nacional de Águas - ANA

Recurso financeiro: RS 300.000,00

Título: Estudos sistemáticos em *Eugenia* s.l. no nordeste brasileiro: abordagens taxonômicas, biogeográficas e impacto das mudanças climáticas

Período: 2019 - atual

Coordenador: Mariana de Oliveira Bunger, UFC, Fortaleza, CE

Integrantes: Marcelo Leandro Bueno, Mariana de Oliveira Bunger e Itayguara Ribeiro da Costa.

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Recurso financeiro: RS 20.400,00

Título: Potencial funcional e filogenético dos ecossistemas terrestres da bacia do rio Doce.

Período: 2016 - atual

Coordenador: João Augusto de Meira Neto - UFV, Viçosa, MG

Integrantes: Marcelo Leandro Bueno, Vanessa Pontara, Elpídio Inácio Fernandes Filho, Markus Gastauer e Neil Damas de Oliveira Júnior.

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Recurso financeiro: RS 192.386,76

Título: Índice de qualidade participativo - IQP - do sistema plantio direto na Bacia Hidrográfica III do rio Paraná.

Período: 2018 - atual

Coordenador: Arlindo Fabrício Correia - UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, PR

Integrantes: Jean Sérgio Rosset e Álvaro Henrique Sbaraini.

Título: Consórcio de espécies de braquiárias com milho silagem sob integração lavoura pecuária e trigo.

Período: 2017 - atual

Coordenador: Jonas Francisco Egewarth - UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, PR

Integrantes: Jean Sérgio Rosset e Paulo Sérgio Rabello de Oliveira

Título: Atributos químicos e físicos do solo e desenvolvimento de culturas em diferentes profundidades de sulcamento e deposição de fertilizante e em níveis de tráfego de máquinas

Período: 2018 - atual

Coordenador: Leandro Rampim - UNICENTRO, Guarapuava, PR

Integrantes: Jean Sérgio Rosset e Vitor Hugo Outeiro.

Título: Atributos do solo e desempenho das culturas com tráfego de máquinas em SPD em Latossolo Bruno.

Período: 2018 - atual

Coordenador: Leandro Rampim - UNICENTRO, Guarapuava, PR

Integrantes: Jean Sérgio Rosset, Maria do Carmo Lana, Jhonatan Spliethoff e Roberto França.

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Recurso financeiro: R\$ 36.000,00

Título: Caracterização química e funcional da matéria orgânica do solo sob diferentes sistemas de manejo do solo no estado do Paraná.

Período: 2017 - atual

Coordenadora: Shirlei Almeida Assunção - UFFRJ, Seropédica, RJ

Integrantes: Jean Sérgio Rosset, Marcos Gervasio Pereira e Andrés Calderín Garcia.

Financiador: Fundação Agrisus - Agricultura Sustentável

Recurso financeiro: R\$ 14.750,00

Título: Tráfego de máquinas e variabilidade de atributos do solo interferindo na produtividade.

Período: 2016 - atual

Coordenador: Leandro Rampim - UNICENTRO, Guarapuava, PR

Integrantes: Jean Sérgio Rosset, Maria do Carmo Lana, Cristiano André Pott, Marcelo Marques Lopes Mülle, Aline Marques Genú, Fabrício William de Ávila, Sidnei Osmar Jadoski, Arlindo Fabrício Correia, Igor Moleta, Perivaldo Mateus Conrado, Felipe Carvalho, Aline Mariele Czekalski e Cristiane Marcelo Miscovicz

Financiador: Fundação Araucária - Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná

Recurso financeiro: R\$ 15.000,00

Título: Tráfego de máquinas em sistema de plantio direto manejado com gesso agrícola e desenvolvimento de protótipo para monitorar camada superficial compactada.

Período: 2016 - atual

Coordenador: Leandro Rampim - UNICENTRO, Guarapuava, PR

Integrantes: Jean Sérgio Rosset, Maria do Carmo Lana, Cristiano André Pott, Marcelo Marques Lopes Müller, Aline Marques Genú, Fabrício William de Ávila, Sidnei Osmar Jadoski, Arlindo Fabrício Correia, Tony Alexander Hild e Mauro Miazaki

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Recurso financeiro: R\$ 30.000,00

Título: Análise de processos de produção e purificação de biogás

Período: 2013 - atual

Coordenador: Laercio Mantovani Frare - UTFPR, Medianeira, PR

Integrantes: Leandro Fleck, Eduardo Eyng, Fábio Orsatto, Rafael Arioli, Pedro Augusto Krieger, Thiago Edwiges, Bruna Mayer, Cesar Fonseca, Juliana Akemi Izumi, Francine Nhoato Machado Peres Aguia e Alexssander Juliano Tavares.

Título: A política educacional de gestão democrática e a formação continuada de gestores, coordenadores pedagógicos e conselheiros no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Período: 2017 - atual

Coordenadora: Solange Jarcem Fernandes - UFMS, Campo Grande, MS

Integrantes: Andressa Gomes de Rezende Alves e Aureotilde Monteiro

6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

6.1. NÍVEL DO CURSO:

Mestrado Acadêmico.

6.2. NOME (ABREVIÇÃO):

Programa Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PGCAM).

6.3. OBJETIVOS DO CURSO/PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PGCAM) da UEMS tem como objetivo a formação de recursos humanos qualificados para exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão em Ciências Ambientais, principalmente nos biomas Mata Atlântica e Cerrado presentes na região Sul do Mato Grosso do Sul, região a qual está inserido o Programa. Além disso, visa atender as demandas nacionais por profissionais qualificados para o exercício do magistério superior e para desenvolver pesquisas inovadoras na caracterização da Biodiversidade e Gestão e Conservação de Recursos Natureza. O foco do Programa será a ampliação do conhecimento sobre Ciências Ambientais, em suas várias disciplinas, particularmente nos campos de múltiplos processos formativos e suas interrelações com a formação docente, práticas educativas, de gestão e de inovação. Para tanto, apresenta como objetivos:

- 2 Desenvolver atividade de pesquisa em ecossistemas terrestres e aquáticos sul mato-grossenses de modo a conhecer a taxonomia, biologia e ecologia da biota, bem como a aplicação e o desenvolvimento de métodos que produzam o conhecimento para a conservação e uso de sua diversidade biológica;
- 3 Suprir a carência de Cientistas Ambientais especificamente treinados para lidar com a rica biodiversidade regional presente nos sistemas de transição da Mata Atlântica e Cerrado e nas áreas inundáveis do alto rio Paraná;
- 4 Formar profissionais com espírito crítico, investigativo e criativo para atuar em mercado de trabalho que exija o uso de conhecimentos específicos acerca da descrição, organização e uso da biodiversidade;

- 5 Formar pesquisadores capazes de elaborar trabalhos científicos para publicações em periódicos nos âmbitos nacional e internacional;
- 6 Produzir conhecimentos científicos que subsidiem o desenvolvimento de projetos e políticas públicas de manejo e uso sustentável dos recursos naturais da região.
- 7 Formar profissionais capacitados para o desenvolvimento de pesquisas científicas voltadas para a melhoria das condições ambientais e sociais locais, culminando no desenvolvimento sustentável, uma ferramenta potencializadora de qualidade de vida local.

Perfil do profissional do egresso:

1. Docente/pesquisador com amplo conhecimento sobre Ciências Ambientais, capaz de atuar em ensino, pesquisa, extensão, assessorias, gestão e utilização e difusão de tecnologias.

2. Profissional de característica interdisciplinar, com ampla capacidade de análise crítica, capaz de contribuir para a solução dos desafios relacionados à preservação e conservação da biodiversidade, uso sustentável dos recursos naturais às necessidades da sociedade.

Destaca-se também que as áreas consideradas com maior interface com as Ciências Ambientais, segundo o Relatório de Avaliação Quadrienal - 2017 da CAPES na área de Ciências Ambientais, são: Administração, Ciências Agrárias I, Administração - Contábeis e Turismo, Arquitetura e Urbanismo, Biodiversidade, Engenharias I; Geociências, Geografia; Interdisciplinar; Planejamento Urbano e Regional/Demografia, Química e Saúde Coletiva. De média interface: Antropologia/Arqueologia, Biotecnologia, Ciência de Alimentos, Ciências Biológicas I, II e III, Ciência Política e Relações Internacionais, Ciências Sociais Aplicadas I, Direito, Economia, Educação, Engenharias II, III e IV, Farmácia, Filosofia, História, Materiais, Medicina Veterinária, Nutrição, Sociologia e Zootecnia/Recursos Pesqueiros. De baixa interface: Artes/Música, Astronomia/Física, Ciência da Computação, Educação Física, Enfermagem, Ensino, Farmácia, Teologia, Letras/Linguística, Matemática/Probabilidade e Estatística, Medicina I, II e III, Odontologia, Psicologia e Serviço Social.

6.4. TOTAL DE CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO DO MESTRADO

Quadro 10: Descrição dos créditos para a conclusão do mestrado

Categoria	Situação	Créditos
Disciplinas	Obrigatórias	14
Disciplinas	Complementares	06
Atividades	Atividades Complementares	04
Atividades	Exame de Qualificação	06
Atividades	Créditos pela Dissertação	60
	Total	90

6.5. PERIODICIDADE DA SELEÇÃO E QUANTITATIVO DE VAGAS

O processo seletivo será anual e serão ofertadas 10 a 15 vagas.

6.6. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DO CURSO

A qualidade de vida da geração atual e das gerações futuras está vinculada à capacidade de solução dos problemas ambientais existentes e na prevenção de novos problemas, por meio de atitudes que levem a sustentabilidade. A prevenção e a resolução dos problemas ambientais, que se revelam complexos, com grande intensidade e envolvendo vários ramos do conhecimento, leva à necessidade de profissionais holísticos. O Cientista Ambiental possui a capacidade de análise integrada dos sistemas ambientais, decorrentes de uma formação interdisciplinar. Dessa maneira, o curso apresenta abordagem inter e multidisciplinar, abrangendo conteúdos socioambientais, conservação e desenvolvimento sustentável.

O quadro de docentes é composto por doutores com formações em diversas áreas do conhecimento, colaborando para formar profissionais habilitados a desenvolver atividades de pesquisa e técnica na área da ciência ambiental, garantindo autonomia científica, técnica e profissional.

7. DISCIPLINAS E SEMINÁRIOS

7.1. DESCRIÇÃO E EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

Quadro 11: Apresentação das disciplinas da PGCAM e os respectivos docentes responsáveis.

N.	Disciplinas Obrigatórias	Linha*	Carga Horária	No. De créditos
1	Caracterização da Biodiversidade	1	60	4
2	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	2	60	4
3	Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Ambientais	1,2	60	4
4	Tópicos em Ciências Ambientais	1,2	30	2
	Disciplinas Eletivas			
5	Diversidade Filogenética de Comunidades	1	45	3
6	Ecologia e Conservação de Peixes de Água Doce	1	45	3
7	Estatística Inferencial e Multivariada	1	45	3
8	Impactos da Ação Antropogênica Sobre a Biodiversidade	1	45	3
9	Modelagem de Nicho Ecológico	1	45	3
10	Uso de Ferramentas Moleculares para Estudos Filogenéticos	1	30	2
11	Bioprospecção de Produtos Naturais	2	30	2
12	Indicadores de Qualidade do Solo	2	45	3
13	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	2	45	3
14	Microbiologia e Bioquímica do Solo	2	30	2
15	Recuperação de Áreas Degradadas	2	30	2
16	Sistemas de Informações Geográficas (SIG)	2	30	2
17	Gestão e Manejo de Bacias hidrográficas	2	45	3
18	Curso de Campo	1,2	60	4
19	Educação Ambiental e Formação de Professores	1,2	45	3
20	Estágio em Docência**	1,2	30	2
21	Serviços ecossistêmicos	1,2	60	4
22	Tópicos Especiais I	1,2	15	1
23	Tópicos Especiais II	1,2	30	2
24	Tópicos Especiais III	1,2	45	3
25	Tópicos Especiais IV	1,2	60	4

*1. Caracterização da Biodiversidade e 2. Gestão e Conservação de Recursos Naturais.

**obrigatório para todos os alunos bolsistas.

8. DISCIPLINAS

Obrigatórias:

1. Caracterização da Biodiversidade

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60h

Créditos: 04

Linha: Caracterização da Biodiversidade

Docentes: Carlos Alexandre Fernandes, Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Marcelo Bueno, Milza Celi Fedatto Abelha, Valéria Flávia Batista da Silva

Ementa: Riqueza, diversidade genética e biodiversidade, comunidades biológicas; usos da biodiversidade; funções ecológicas da biodiversidade; influência do homem sobre a biodiversidade;

mensuração e monitoramento da biodiversidade e bases para a conservação e utilização sustentável; biologia da conservação; biogeografia; introdução de espécies e biopirataria; Biodiversidade e extinção de espécies, Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC); Biomas brasileiros: Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Floresta Amazônica, Pantanal, Campos e Florestas Meridionais.

Referências Básicas:

BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C.R. 2007. **Ecologia**: de Indivíduos a ecossistemas. 4 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.

BENSUSAN, N. **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

CAIN, M.L.; BOWMAN, W.D.; HACKER, S.D. **Ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PEIXOTO, A.L.; LUZ, J.R.P.; BRITO, M.A. **Conhecendo a Biodiversidade**. MCTIC, CNPq, PPBio. Editora Vozes, 2016.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. 1ª. ed. Londrina: E. Rodrigues, 2001.

Referências Complementares:

CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (org). **Métodos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. Curitiba: Ed. da UFPR/Fundação o Boticário de Proteção à Natureza, 2003.

GUERRA, A.J.T.; COELHO, M.C.N. (org) **Unidades de conservação**: abordagens e características geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

KREBS, C.J. **Ecology**: the experimental analysis of distribution and abundance. 4th ed. New York: Harper Collins College Publishers, 1994.

RICKLEFS, R.E. **A economia da natureza**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.

WILSON, E.O. (org). **Biodiversidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

2. Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60h

Créditos: 04

Linha: Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docentes: Ana Francisca Gomes da Silva, Jean Rosset, Leandro Fleck, Leandro Marra, Selene Castilho

Ementa: Aspectos sociais, econômicos, ecológicos, culturais e políticos da Gestão ambiental. Exploração de recursos naturais renováveis no Brasil. A gestão de áreas com espécies endêmicas ou em extinção. Uso e manejo dos recursos naturais nos grandes Biomas brasileiros. Gestão dos Recursos Hídricos e Conservação dos Ecossistemas Brasileiros. Desenvolvimento econômica e Preservação Ambiental. Política Nacional e Regional de Recursos Hídricos. Gestão Democrática e

Ambiental das Águas. Gestão Integrada: Recursos Hídricos. Biologia da conservação e seu papel no manejo e conservação dos recursos naturais. Problemas ambientais globais, degradação de recursos naturais. Política, legislação ambiental e técnicas ambientais aplicadas ao manejo de recursos naturais. Unidades de Conservação.

Referências Básicas:

AS FLORESTAS plantadas e a água: implementando o conceito da microbacia hidrográfica como unidade de planejamento. São Carlos, SP: RiMa, 2006. 218 p.

BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C.R. **Ecologia:** de Indivíduos a ecossistemas. 4 ed. Porto Alegre: Artmed Editora. 2007.

BENSUSAN, N. **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

COELHO, A. B.; TEIXEIRA, E. C.; BRAGA, M. J. **Recursos naturais e crescimento econômico.** Viçosa, MG: Os Editores, 2008.

CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Orgs.). **Métodos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre.** Curitiba: Ed. da UFPR/Fundação o Boticário de Proteção à Natureza, 2003.

Referências Complementares:

HARTMANN, P. **A cobrança pelo uso da água como instrumento econômico na política ambiental: estudo comparativo e avaliação econômica dos modelos de cobrança pelo uso da água bruta propostos e implementados no Brasil.** Porto Alegre: AEBA, 2010. 498p.

MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro.** 18. ed., rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros Editores, 2010.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação.** 1ª. ed. Londrina: E. Rodrigues, 2001.

REIS, L. B. dos; FADIGAS, E. A. A.; CARVALHO, C. E. E. **Recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável.** Barueri, SP: Manole, 2005.

SPERGEL, B.; DAVENPORT, L.; TERBORGH, J. (Orgs.). **Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos.** Curitiba: Ed. da UFPR/Fundação o Boticário de Proteção à Natureza. 2002.

3. Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Ambientais

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60h

Créditos: 04

Linha: Caracterização da Biodiversidade e Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docentes: Alessandra Moraes, Andrêssa Alves, Vanessa Pedrancini

Ementa: A pesquisa científica: histórico, impasses e perspectivas. Paradigmas de pesquisa:

princípios e pressupostos. Estrutura do processo de pesquisa. Tipos e abordagens de pesquisa. O processo de investigação: metodologias, seleção de sujeitos, técnicas de coleta e de análise de dados, elaboração de instrumentos e critérios do rigor/qualidade. Principais aspectos da elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Ética e Integridade na pesquisa e na atuação profissional. Comitê de Ética. Bases de dados. Currículo acadêmico. Divulgação de pesquisas científicas.

Referências Básicas:

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 2000.

BASTOS, L. R; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L. M.; DELUIZ, N. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 6. ed. Rio de Janeiro:LTC, 2003.

KETELE, J-M DE; ROGIERS, X. **Metodologia de recolha de dados: fundamentos dos métodos de observação, de questionário, de entrevistas e de estudo de documentos.** Tradução: Carlos Aboim de Brito. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Pesquisa Científica.** São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MOREIRA, M. A. **Metodologias de Pesquisa em Ensino.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

Referências complementares:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação.** Porto: Porto Ed., 1994.

FOUREZ, G. A. **Construção das Ciências: As lógicas das Invenções Científicas.** Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicação das Normas da ABNT.** Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2014.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; BAPTISTA, M. de P. L. **Metodologia de Pesquisa.** Porto Alegre: Penso, 2013.

4. Tópicos em Ciências Ambientais

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 30h

Créditos: 02

Linha: Caracterização da Biodiversidade e Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Quadro docente do PGCAM e docentes convidados

Ementa: Palestras, cursos de curta duração, seminários, estudos dirigidos entre outros, sobre temas atuais e inovadores nas áreas ambientais e afins, ministradas por docentes do Programa e pesquisadores visitantes convidados.

Referências:

Bibliografia específica indicada com antecedência, relacionada aos temas dos seminários a serem apresentados.

Eletivas:**5. Diversidade Filogenética de Comunidades**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45h

Créditos: 03

Linha: Caracterização da Biodiversidade

Docente: Marcelo Leandro Bueno

Ementa: Medidas tradicionais de diversidade, medidas de diversidade filogenética, reconstrução filogenética, estruturação filogenética, modelos de evolução, medidas de diversidade filogenética embasadas em árvores filogenéticas (PD), medidas de diversidade filogenética embasadas na distância filogenética (MPD e MNTD), medidas de diversidade filogenéticas padronizadas para riquezas de espécies variáveis (sesPD, sesMPD e sesMNTD), comparações entre as métricas de diversidade filogenética, conceito de filobetadiversidade, medidas de filobetadiversidade embasadas em árvores filogenéticas, medidas de filobetadiversidade embasadas na distância filogenética, influência da escala espacial nos padrões filogenéticos, conceitos de modelos nulos, aleatorização dos dados filogenéticos, modelos nulos para diversidade filogenética, preservação da história evolutiva, aplicação de métricas de conservação, prioridades embasadas em distinção evolutiva, prioridades de hotspots.

Referências Básicas:

CADOTTE, M. W.; DAVIES, T. J. 2016. **Phylogenies in Ecology. A Guide to Concepts and Methods**. Princeton University Press. UK. 264p.

COX, C.B.; MOORE, P.D. 2011. **Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionário**. 7.ed.

SWENSON, N.G. 2014. **Functional and phylogenetic ecology in R**. Springer, New York.

WEBB, C.O.; DONOGHUE, M.J. 2005. **Phylocom: tree assembly for applied phylogenetics**. *Molecular Ecology Notes* 5:181–183. doi: 10.1111/j.1471-8286.2004.00829.x

WEBB, C.O.; ACKERLY, D.D.; KEMBEL, S.W. 2008. **Phylocom: software for the analysis of phylogenetic community structure and trait evolution**. *Bioinformatics* 24:2098–2100.

Referências complementares:

GASTAUER, M.; MEIRA-NETO, J.A.A. 2016. **An enhanced calibration of a recently released megatree for the analysis of phylogenetic diversity**. *Brazilian Journal of Biology* 76:619–628.

GASTAUER, M., CALDEIRA, C.F., TROTTER, I., RAMOS, S.J., MEIRA NETO, J.A.A. 2018. **Optimizing community trees using the open tree of life increases the reliability of phylogenetic diversity and dispersion indices**. *Ecological Informatics* 46:192–198.

HARDY, O.J. 2008. **Testing the spatial phylogenetic structure of local communities: statistical performances of different null models and test statistics on a locally neutral community.** *Journal of Ecology* 96:914–926.

MATOS, F.A.R.; MAGNAGO, L.F.S.; GASTAUER, M.; CARREIRAS, J.M.B.; SIMONELLI, M.; MEIRA-NETO, J.A.A.; EDWARDS, D.P. 2017. **Effects of landscape configuration and composition on phylogenetic diversity of trees in a highly fragmented tropical forest.** *Journal of Ecology*. 105:265–276.

PONTARA, V.; BUENO, M.L.; REZENDE, V.L.; OLIVEIRA-FILHO, A.T.; GASTAUER, M., MEIRA-NETO, J.A.A. 2018. **Evolutionary history of campo rupestre: an approach for conservation of woody plant communities.** *Biodiversity and Conservation* 1–20.

6. Ecologia e Conservação de Peixes de Água Doce

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45h

Créditos: 03

Linha: Caracterização da Biodiversidade

Docente: Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Milza Celi Fedatto Abelha, Valéria Flávia Batista da Silva,

Ementa: Noções de taxonomia e morfologia. Estratégias e táticas reprodutivas. Alimentação e padrões comportamentais associados. Principais impactos à diversidade.

Referências Básicas:

GERKING, S.D. **Feeding ecology of fish.** Califórnia: Academic Press, 1994.

GRAÇA, W.J.; PAVANELLI, C.S. **Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes.** Maringá: Eduem, 2007.

THOMAZ, S.M.; AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S. (ed.) *The Upper Paraná River and its floodplain: physical aspects, ecology and conservation.* The Netherlands: Backhuys Publishers, 2004.

VAZZOLER, A.E.A.M. **Biologia da Reprodução de Peixes Teleósteos: Teoria e Prática.** Maringá: Eduem, 1996.

WOOTTON, R.J. **Ecology of teleost fishes.** Dordrecht, Kluwer Academic Publishers, 1999.

Referências Complementares:

AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L.C.; PELICICE, F.M. **Ecologia e manejo de recursos pesqueiros em reservatórios do Brasil.** Maringá: Eduem, 2007.

BAUMGARTNER, G.; PAVANELLI, C.S.; BAUMGARTNER, D.; BIFI, A.G.; DEBONA, T.; FRANA, V. A. **Peixes do baixo rio Iguazu.** Maringá, EDUEM, 2012.

BENNEMANN, S.T.; GALVES, W.; CAPRA, L.G. Recursos alimentares utilizados pelos peixes e estrutura trófica de quatro trechos no reservatório Capivara (rio Paranapanema). **Biota Neotropica,**

11(1), p. 64-71, 2011.

LOWE-MCCONNELL, R.H. **Estudo ecológico de comunidade de peixes tropicais**. Tradução Ana Emília A. de M. Vazzoler, Angelo Antônio Agostinho, Patrícia T. M. Cunningham. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.

MATTHEWS, W.J. **Patterns in freshwater fish ecology**. New York: Chapman & Hall, 1998.

7. Estatística Inferencial e Multivariada

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45h

Créditos: 03

Linha: Caracterização da Biodiversidade e Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Elaine Kashiwaqui, Marcelo Bueno, Jean Rosset, Leandro Fleck

Ementa: O método científico e teste de hipóteses (paramétricos e não-paramétricos). Delineamento amostral e princípios básicos da experimentação. Planilhamento e Transformação dos dados. Análises exploratórias e inferências estatísticas na interpretação de dados biológicos. Natureza e propriedades de dados multivariáveis. Análise de matrizes de dados ecológicos e ambientais. Definição dos objetivos e o planejamento de um trabalho científico. Objetos, descritores e escalas de medida. Funções de semelhança. Análise de agrupamento (classificação). Análise de ordenação. Teste de hipóteses em análise multivariável.

Referências Básicas:

JOHNSON, D. E. **Applied multivariate methods for data analysis**. Duxbury Press, Belmont, 1998.

JONGMAN, R. H. G.; BRAAK, C. J. F.; VAN TONGEREN (Eds.). **Data analysis in community and landscape ecology**. Cambridge Univ. Press, 1995.

LEGENDRE P.; LEGENDRE, L. **Numerical ecology..2nd English Edition**. Developments in Environmental Modelling, 20, Elsevier Sci. Publ. Company, 1998.

MANLY, B. J. **Métodos Estatísticos Multivariados: Uma Introdução**. 3 ed. Editora: Bookman, 2008.

QUINN, G; KEOUGH, M. **Experimental design and data analysis for biologists**. Cambridge University Press. The Edinburgh Building, Cambridge, United Kingdom, 2002.

Referências Complementares:

GAUCH JR., H.G. **Multivariate analysis in community ecology**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

SCHEINER, S.M.; GUREVITCH, J. **Design and analysis of ecological experiments**. New York: Chapman & Hall, 1993.

SIEGEL, S. **Estatística não-paramétrica**. São Paulo: McGraw Hill, 1986.

SOKAL, R. R.; ROLF, F. J. **Biometry**. 3.ed. New York: Freeman, 1994.

ZAR, J.H. 1999. **Biostatistical analysis**. 4 ed. New Jersey: Prentice Hall.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva 2006.

8. Impactos da ação antropogênica sobre a biodiversidade

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45h

Créditos: 03

Linha: Caracterização da Biodiversidade

Docente: Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui, Leandro Fleck, Marcelo Bueno, Milza Celi Fedatto AbelhaAbelha, Valéria Flávia Batista da Silva

Ementa: Biomas e Ecorregiões; Atividades humanas que causam impactos sobre a biodiversidade (desmatamento, atividades agrícolas, mineiras e industriais, desenvolvimento de infraestruturas e urbanização); Qualidade ambiental: qualidade e quantidade de água, espécies invasoras e suas consequências socioeconômicas e Avaliação do Impacto Ambiental. Análise de Impactos ambientais como instrumento de manejo de recursos naturais. Manejo de conservação de populações e espécies. Manejo e conservação de comunidades e ecossistemas.

Referências Básicas:

BAILEY, R.G. **Ecoregions: the ecosystem geography of the oceans and continents**. New York: Springer Verlag, 1998.

BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, P. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. São Paulo: Artmed, 2007.

CAIN, M.L.; BOWMAN, W.D., HACKER, S.D. **Ecologia**. São Paulo: Artmed, 2011.

DE GROOT, R.S. **Functions of Nature: evaluation of nature in environmental planning, management and decision-making**. The Neaderlands: Wolters Noordhoff BV, 1992.

MILLER JR, G.T. **Ciência Ambiental**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

Referências Complementares:

BROWN, J.H. **Macroecology**. Chicago: University of Chicago Press, 1995.

COX, C.B.; MOORE, P.D. **Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

HANSKI, I.; GILPIN, M.E. (ed). **Metapopulation Biology: ecology, genetics, and evolution**. London: Academic Press, 1997.

KREBS, C.J. **Ecology: the experimental analysis of distribution**. San Francisco: Benjamin Cummings, 2008.

MORIN, P. **Community ecology**. Oxford: Blackwell Science, 1999.

9. Modelagem de nicho ecológico

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45h

Créditos: 03

Linha: Caracterização da Biodiversidade

Docente: Marcelo Leandro Bueno e Valéria Flávia Batista da Silva

Ementa:

Conceitos de nicho (grinneliano, eltoniano e hutchinsoniano) e uso na modelagem de nicho ecológico (*Ecological Niche Modeling* - ENM). Déficit Wallaceano e relação com a ENM. Pressupostos para modelagem. Dados de ocorrências das espécies. Dados climático-ambientais atuais e futuros (modelos globais acoplados de circulação oceano-atmosfera - *Atmosphere-Ocean Global Circulation Models* e modelos de emissão de gases do efeito estufa - *Representative Concentration Pathways*). Algoritmos para ENM (envelopes bioclimáticos, métodos de distância ambiental, métodos estatísticos, métodos de aprendizagem automática). Métodos de avaliação da performance dos modelos. Fontes de incertezas preditivas. Método de projeção combinada. Estratégias de modelagem em nível de comunidade. Predições para o passado, presente e futuro. Técnicas geoespaciais aplicadas à modelagem de nicho ecológico. Softwares para modelagem de nicho ecológico. Aplicações da ENM para estudos biogeográficos e para a conservação da biodiversidade.

Referências Básicas:

ARAÚJO, M. B., GUIBAN, A. Five (or so) challenges for species distribution modelling. **Journal of Biogeography**, 33, p. 1677-1688, 2006.

ARAÚJO, M. B., NEW, M. Ensemble forecasting of species distributions. **Trends in Ecology and Evolution**, 22, p. 42-47, 2007.

DINIZ-FILHO, J. A. F.; BINI, L. M.; RANGEL, T. F.; LOYOLA, R. D.; HOF, C.; NOGUÉS-BRAVO, D.; ARAÚJO, M. B. Partitioning and mapping uncertainties in ensembles of forecasts of species turnover under climate change. **Ecography**, 32, p. 897-906, 2009.

PETERSON, A. T.; SOBERÓN, J. Species Distribution modeling and ecological niche modeling: getting the concepts right. **Natureza & Conservação**, 10, p. 102-107, 2012.

SOBERÓN, J. Grinnellian and Eltonian niches and geographic distributions of species. **Ecology Letters**, 10: 1115-1123, 2007

Referências Complementares:

ELITH, J.; LEATHWICK, J. Species distribution models: ecological explanation and prediction across space and time. **Annual Review of Ecology, Evolution and Systematics**, 40, p. 677-697, 2009.

FERRO, V. G.; LEMES, P.; MELO, A. S.; LOYOLA, R. The Reduced effectiveness of protected areas under climate change threatens Atlantic Forest Tiger Moths. **PLoS One**, 9, 2014.

FRANKLIN, J. **Mapping species distributions: spatial inference and prediction**. Cambridge University Press, Cambridge, 2009.

RANGEL, T. F.; LOYOLA, R. D. Labeling ecological niche models. **Natureza & Conservação**, 10, p. 119-126, 2012.

PETERSON, A. T.; SOBERÓN, J.; PEARSON, R. G.; ANDERSON, R. P.; MARTÍNEZ-MEYER, E.; NAKAMURA, M.; ARAÚJO, M. B. **Ecological niches and geographic distributions**. Princeton University Press, Princeton, 2011.

10. Uso de Ferramentas Moleculares para Estudos Filogenéticos

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30h

Créditos: 02

Linha: Caracterização da Biodiversidade

Docente: Carlos Alexandre Fernandes

Ementa: Técnicas de biologia molecular e suas aplicações em estudos filogenéticos.

Referências Básicas:

AUSUBEL, F.M.; BRENT, R.; KINGSTON, R.E.; MOORE, D.D.; SEIDMAN J.G.; SMITH, J.A.; STRUHL, K. **Current Protocols in Molecular Biology**. New York: John Willey & Sons, Inc, 1998.

FAN, Y. **Molecular cytogenetics: protocols and applications**. Totowa: Humana Press. 2010.

LESK, A.M. **Introdução à Bioinformática**. Segunda edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LIEHR, T. 2010. **Fluorescence in situ hybridization (FISH): application guide**. Berlin: Springer-Verlag, 2010.

MACGREGOR, H.C. **Introduction to animal cytogenetics**. London: Chapan & Hall, 1993.

PISANO, E.; OZOUF-COSTAZ, C.; FORESTI, F. **Fish cytogenetics**. Enfield: Science Publishers, 2006.

SHARMA, A.K.; SHARMA, A. 2012. **Chromosome painting: principles, strategies and scope**. Berlin: Springer-Verlag, 2012.

REVISTAS ESPECIALIZADAS ou ARTIGOS ESPECIALIZADOS.

11. Bioprospecção de produtos naturais

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30h

Créditos: 02

Linha: Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Ana Francisca Gomes da Silva

Ementa: Aspectos gerais da bioprospecção. Químicos e fármacos de origem animal e vegetal. Extração, isolamento e caracterização de moléculas com atividades biológicas. Métodos de estudo da atividade biológica de produtos naturais (métodos in vitro e in vivo). Uso indiscriminado de

produtos naturais e ameaças à biodiversidade.

Referências Básicas:

AZEVEDO, C. M.; SILVA, F. A. **Regras para o acesso legal ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado**. Ministério do Meio Ambiente, Departamento do Patrimônio Genético. Brasília, 2005.

AZEVEDO, C. M. A. Bioprospecção: coleta de material biológico com a finalidade de explorar os recursos genéticos. **Série Cadernos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica**. CETESB, São Paulo, 2003.

SARKER, S. D.; LATIF, Z.; GRAY, A. I. **Natural products isolation**. 2. ed. Totowa: Humana Press, 2006.

SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J. C. P.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. (Orgs). **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 6. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.

COLEGATE, STEVEN M.; MOLYNEUX, RUSSELL J.; **Bioactive Natural Products: Detection, Isolation, and Structural Determination**. 2. ed. CRC Press, 2007.

Referências Complementares:

WILSON, O. **Biodiversidade**. Ed. Nova Fronteira, 1997.

WRI-UICN-PNUMA. **Estrategia global para la biodiversidad**. Guia para quienes toman decisiones. WRI-UICN-PNUMA. 1992.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Bookman, Porto Alegre. 2011.

SANT'ANA, P.J.P. **Bioprospecção no Brasil: Contribuições para uma gestão ética**. Brasília: Paralelo 15, 2002.

12. Indicadores de Qualidade do Solo

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45h

Créditos: 03

Linha: Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Jean Rosset, Leandro Marra, Selene Castilho

Ementa: Conceito de qualidade ambiental. Atributos físicos do solo: textura, consistência, estrutura, densidade, porosidade, resistência à penetração. Atributos químicos do solo: acidez, troca iônica, calagem e disponibilidade de nutrientes essenciais para as plantas, carbono e matéria orgânica do solo. Amostragem de solo. Atributos biológicos: Fauna edáfica. Transformações bioquímicas e ciclos dos elementos; rizosfera; fixação biológica do nitrogênio e associações micorrízicas. Relações dos indicadores com a qualidade edáfica.

Referências Básicas:

MELO, V. F.; ALLEONI, L. R. F. **Química e Mineralogia do Solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2009.

MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O. **Microbiologia e Bioquímica do Solo**. 2 ed., Editora UFLA, 2006.

MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O.; BRUSSAARD, L. (Orgs.). **Biodiversidade do solo em ecossistemas brasileiros**. Lavras: UFLA, 2008.

SANTOS, G. A.; SILVA, L. S.; CANELLAS, L. P.; CAMARGO, F. A. O. 2ªEd. **Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais**. Porto Alegre: Metrópole, 2008.

VAN LIER, Q. J. **Física do Solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010.

Referências Complementares:

MOREIRA, F. M. S.; HUISING, J.; BIGNELL, D. E. (Orgs.). **Manual de Biologia dos Solos Tropicais Amostragem e Caracterização da Biodiversidade**. 1. ed. Lavras: UFLA, 2010.

SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A.; CUNHA, T. J. F.; OLIVEIRA, J. B. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 3.ed. rev. e ampl. Brasília: Embrapa, 2013.

BRADY, N. C.; WEIL, R. R. **The nature and properties of soils**. 14. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2008.

NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTTI, R. B.; LIMA, J. C. **Fertilidade do Solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007.

AMARO FILHO, J.; ASSIS JUNIOR, R. N.; MOTA, J. C. A. **Física do solo: conceitos e aplicações**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

13. Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45h

Créditos: 03

Linha: Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Jean Sérgio Rosset

Ementa: Conceitos e definições de meio ambiente e sustentabilidade. Impacto ambiental nos ecossistemas brasileiros. Mudanças climáticas. Atividade Agropecuária e impactos ambientais: Poluição das águas, solo e atmosfera. Produção de resíduos, seus fluxos e aproveitamento na agricultura. Modelos agrícolas atuais e formas alternativas. Sustentabilidade ambiental e o novo código florestal brasileiro. Mudanças climáticas como fator para o desenvolvimento de energias limpas. Áreas protegidas e sua relação com a conservação da biodiversidade. Zoneamento ambiental como ferramenta para melhoria da produção de alimentos e conservação da biodiversidade.

Referências Básicas:

ALMEIDA, F. **Os desafios da sustentabilidade**. 3 ed. São Paulo: Editora Campus, 2007.

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. **Gestão Ambiental: Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Makron, 2000.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. **SNUC: Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – PNAP: Plano estratégico Nacional de Áreas Protegidas**. Ministério do Meio Ambiente: Brasília. 2011.

COELHO, R. M. P. **Fundamentos em Ecologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2002.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo, Editora Gaia, 8ª edição, 2003.

Referências Complementares:

SEMAGRO – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar. **Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Mato Grosso do Sul**. Segunda Aproximação. Campo Grande: SEMAGRO, 2015.

ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2005.

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BARROS, E. C. D. R.; GARCIA, E. M. **Gestão Ambiental em Mato Grosso do Sul: conceitos e práticas**. Dourados: Editora UEMS, 2014.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. São Paulo: Nobel, 2004.

14. Microbiologia e Bioquímica do Solo

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30h

Créditos: 02

Linha: Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Leandro Marra

Ementa: Conceitos e conhecimentos atuais sobre biodiversidade do solo, ecologia microbiana do solo, função dos microrganismos do solo, simbioses radiculares, principais processos bioquímicos e sua relevância para a produtividade do solo e conservação do meio ambiente.

Referências Básicas:

ALEXANDER, M. **Introduction to soil microbiology**. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1977.

BLACK, J. G. **Microbiology: Principles and Explorations**. 7th ed. Hardcover-Wiley, 2008.

CARDOSO, E. J. B. N.; ANDREOTE, F. D. (eds). **Microbiologia do Solo**. Esalq, Piracicaba, 2016.

ELSAS, J. D. V.; TREVORS, J. T.; WELLINGTON, E. M. H. **Modern soil microbiology**. New York: Marcel Dekker, Inc., 1997.

HATFIELD, J. L.; STEWART, B. A. **Soil biology: effects on soil quality**. Boca Raton: CRC Press, Inc., 1994.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S.; BUCKLEY, D. H.; STAHL, D. A. **Microbiologia de Brock**. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MOREIRA, F. M. de S.; SIQUEIRA, J. A. **Microbiologia e bioquímica do solo**. 2 ed., atual. e ampl., Lavras, MG: Ed. da Universidade Federal de Lavras, 2006.

ORGIAZZI, A., BARDGETT, R.D., BARRIOS, E. BEHAN-PELLETIER, V., BRIONES, M.J.I., CHOTTE, J-L., DE DEYN, G.B., EGGLETON, P.P., FIERER, N., FRASER, T., HEDLUNNND, K., JEFFERY, S., JOHNSON, N.C., JONES, A., KANDERLER, E., KANEKO, N., LAVELLE, P., LEMANCEAU, P., MIKO, L., MONTANARELLA, L., MOREIRA, F.M.S., RAMIREZ, K.S., SCHEU, S., SING, B.K., SIX, J., VAN DER PUTTEN, W.H., WALL, D.H. (Eds.). **Global Soil biodiversity Atlas**. European Commission, Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2006.

MOREIRA, F. M. S.; CARES, J. E.; ZANETTI, R.; STURMER, S. L. (Orgs.). **O ecossistema solo: componentes, relações ecológicas e efeitos na produção vegetal**. 1 ed. Lavras: Editora UFLA, 2013.

MAIER, R. M.; PEPPER, I. L.; GERBA, C. P. **Environmental microbiology**. 2 ed., Amsterdam, Holanda, Elsevier: Academic Press, 2009.

15. Recuperação de Áreas Degradadas

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30h

Créditos: 02

Linha: Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Selene Castilho

Ementa: Análise de processos de degradação. Conceitos e fundamentos ambientais importantes para recuperação de áreas degradadas. Bases geológicas para recuperação de áreas degradadas. Estratégias para recuperação geológica de áreas degradadas. Produção de mudas. Estratégias para revegetação de áreas degradadas. Monitoramento e condução das áreas em processo de recuperação. Elaboração do plano de recuperação de áreas degradadas (PRAD). Recuperação de zonas ripárias, áreas de mineração, pastagens e áreas agrícolas.

Referências Básicas:

ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. Bertrand Brasil, 2005.

BRANCALION, P. H. S.; RODRIGUES, R. R.; GALDOLFI, S. **Restauração florestal**. Oficina de textos, 2017.

CHAZDON, R. L. **Renascimento de florestas**. Oficina de textos. 432p., 2016.

MARTINS, S. V. **Restauração Ecológica de Ecossistemas Degradados**. Editora UFV. 376p. 2015.

MARTINS, S. V. **Recuperação de Áreas Degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração**. Aprenda Fácil. 270p., 2014.

MARTINS, S. V. **Recuperação de Matas Ciliares**. 3 ed. Aprenda Fácil. 220p. 2014.

RODRIGUES, E. **Ecologia da Restauração**. Editora planta. 300p. 2013.

RODRIGUES, R. R.; LEITÃO-FILHO, H. F. **Matas ciliares: conservação e recuperação**. Edusp. 320p., 2009.

RODRIGUES, R. R.; MARTINS, S. V.; GANDOLFI, S. **High diversity forest restoration in degraded areas: methods and projects in Brazil**. Nova Science Pub. 268p., 2007.

SILVA, A. M.; CANUTO, D. S. O.; CAMBUIM, J.; MORAES, L. T. **Reflorestamento ciliar em diferentes modelos de plantio**. Editora Appris. 191p., 2016.

SOUZA-JÚNIOR, C. N.; BRANCALION, P. H. S. **Sementes e mudas**. Oficina de textos. 464p., 2016.

16. Sistemas de Informações Geográficas (SIG)

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 30h

Créditos: 02

Linha: Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Leandro Marra, Marcelo Bueno

Ementa: Elementos essenciais de um SIG. Dados espaciais. Projeção de mapas. Captura de dados para SIG. Aquisição, estrutura e análise de dados espaciais. Funções de SIG. Uso e aplicação de alguns SIG's. Tipos de GPS e sua Aplicação. Uso da Geomática na sala de aula. Aplicações para o Zoneamento Ecológico-Econômico, na prospecção geológica, na saúde Coletiva, na gestão municipal, nos estudos ecológicos e estudos populacionais. Estudos de Caso. Atividades Práticas. Trabalho de Campo Curricular. Prática Laboratorial.

Referências Básicas:

ASSAD, E. D.; SANO, E. E. **Sistema de Informações Geográficas – Aplicações na Agricultura**. 2 ed. Brasília. EMBRAPA, 1998.

BLASCHKE, T.; KUX, H. (Orgs.). **Sensoriamento Remoto e SIG: novos sistemas sensores: métodos inovadores**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

BURROUGH, P. A. **Principles of Geographical Information Systems – Spatial Information Systems and Geostatistics**, Oxford: Clarendon Press, 1998.

CÂMARA, G.; CASANOVA, M. A.; HEMERLY, A. S.; MAGALHÃES, G. C.; MEDEIROS, C. M. B. **Anatomia de Sistemas de Informação Geográfica**. Campinas: Instituto de Computação,

UNICAMP, 1996.

CÂMARA, C.; DAVIS, C. **Fundamentos de Geoprocessamento**, 1996. Disponível em: www.dpi.inpe.br. Acesso em: 30 abr. 2019.

CÂMARA, G.; MEDEIROS, J. S. **GIS para Meio Ambiente**. INPE. São José dos Campos, SP, 1998.

CARVALHO, M. S.; PINA, M. F.; SANTOS, S. M. **Conceitos Básicos de Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia Aplicados à Saúde**. Brasília: Rede Interagencial de Informações para a Saúde, 2000.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

MATO GROSSO DO SUL. **Zoneamento Ecológico e Econômico de Mato Grosso do Sul**. 1ª Aproximação. Rede ZEE/MS, 2014.

SILVA, J. X. da; ZAIDAN, R. T. **Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

17. Gestão e Manejo de Bacias hidrográficas

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Carga Horária: h

Créditos:

Linha: Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Alessandra Moraes, Leandro Fleck

Ementa: Conceitos de manejo, gestão e bacia hidrográfica. Avaliação da qualidade das águas em bacias hidrográficas. Relação entre uso e manejo do solo e gestão dos cursos hídricos. Bases legais associadas a gestão de bacias hidrográficas. Política Nacional dos Recursos Hídricos. Plano de bacia hidrográfica. Erosão hídrica e assoreamento dos cursos hídricos. Práticas conservacionistas.

Referências:

SCHIAVETTI, A.; CAMARGO, A. F. M. **Conceitos de bacias hidrográficas: teorias e aplicações**. Ilhéus: Editus, 2002.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficinas de Textos: 2002.

PAIVA, J. B. D. **Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas**. 1ª ed. Porto Alegre: ABRH, 2001.

BELTRAME, A.V. **Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas: modelo e aplicação**. Florianópolis: UFSC, 1994.

VALERI, S. V.; POLITANO, W. SENÔ, K. C. A.; BARRETTO, A. L. N. **De M. Manejo e recuperação florestal: legislação, uso da água e sistemas agroflorestais**. Jaboticabal: Funep, 2004.

LIMA, W. P.; ZAKIA, M. J. B. **As florestas plantadas e a água: implementando o conceito de**

microbacia hidrográfica como unidade de planejamento. São Carlos: Rima, 2006.

PRUSKI, F. F. Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa: Ed. UFV, 2009.

PAIVA, J.B.D.; PAIVA, E. M. C. Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas. Porto Alegre: ADRH, 2001.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). A evolução da Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil / The Evolution of Water Resources Management in Brazil. Brasília ANA, 2002.

MOTA, S. Preservação e Conservação de Recursos Hídricos. 2a. ed. Rio de Janeiro: ABES, 1995.

BRASIL. Lei no. 9.433 de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Brasília, DF. 1997.

18. Curso de Campo

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60h

Créditos: 04

Linha: Caracterização da Biodiversidade e Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Marcelo Leandro Bueno, Valéria Flávia Batista da Silva

Ementa: Oferecer aos estudantes a oportunidade de lidar com todas as etapas da realização de uma pesquisa científica em áreas multidisciplinares. Dentre essas etapas se destacam a aplicação de metodologias de campo em situações em que o conhecimento prévio e apoio logístico são mínimos, treinamento básico em triagem e identificação da flora e fauna e finalmente treinamento na comunicação científica oral e escrita, por meio de apresentações orais e elaborações de textos técnicos.

Referências básicas:

VOLPATO, G. 2007. **Bases teóricas para a Redação Científica**. Cultura Acadêmica. 126p.

FERRAREZI JUNIOR, C. 2011. **Guia do Trabalho Científico – Do projeto a Redação Final**. Contexto. 160 p.

CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. 2011. **Biogeografia da América do Sul: padrões e processos**. Editora Roca, São Paulo.

AURICCHIO, P. 2002. **Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos**. In: SALOMÃO, M. G. (Ed.). São Paulo: Terra Brasilis.

LEITÃO-FILHO, H. F.; RODRIGUES, R. R.; TAMASHIRO, J. Y.; SANTIN, D. A.; IVANAUSKAS, N. M.; SALINO, A. 1997. **Estrutura de um Curso de Taxonomia de Campo: O Modelo Aplicado em Ubatuba, São Paulo**. Acta Botânica Brasilica, v.11, p-31-39.

Referências complementares:

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. 2008. **Botânica Sistemática. Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II.** Ed. 2. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., Nova Odessa.

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLEMBERG, H. 1974. **Aims and methods of vegetation ecology.** New York: John Wiley. 547 p.

MATTOX, G. M. T., CUNNINGHAM, P. T. M. 2010. **Para que servem os inventários de fauna?** Estudos Avançados (USP) 68: 173 – 207.

KÜKENTHAL, W.; E. MATTHES & M. RENNER. 1986. **Guia de trabalhos práticos de Zoologia.** 19a Ed. Livraria Almedina, Coimbra.

POTT, A.; POTT, V. J. **Plantas do Pantanal.** Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994. 320p.il.

19. Educação Ambiental e Formação de Professores

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 45h

Créditos: 03

Linha: Caracterização da Biodiversidade e Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Alessandra Moraes, Andrêssa Alves, Vanessa Pedrancini

Ementa: Aspectos políticos, epistemológicos e pedagógicos da formação docente e suas implicações na organização do processo educativo e o papel do professor nos diferentes contextos de ensino. Inter-relação entre Ambiente-Sociedade-Educação. Desenvolvimento conceitual e os desafios contemporâneos para a Educação Ambiental. Arcabouço legal da Educação Ambiental.

Referências básicas:

ALVES, G. L. **A produção da escola pública contemporânea.** Campinas: Autores Associados, Campo Grande: UFMS, 2001.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios.** Brasília: UNESCO, 2009.

TOZONI-REIS, M. F. C. **Educação ambiental: natureza, razão e história.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

VIEIRA, R. M. et al. (Coord.). **Ciência-Tecnologia-Sociedade no Ensino das Ciências: Educação Científica e Desenvolvimento Sustentável.** Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.

Referências complementares:

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores.** São Paulo: Cortez, 2002.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GRUN, M. **Ética e educação ambiental**: a conexão necessária. Campinas: Papirus, 2001.

GUIMARÃES, M. (Org.) **Caminho da educação ambiental**: da forma à ação. Campinas: Papirus, 2008.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajatória e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2006.

*Artigos publicados em periódicos da área de Educação Ambiental e Formação e professores.

20. Estágio em Docência

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não*

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Linha: Caracterização da Biodiversidade e Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Todos do PGCAM

***Obrigatória para os alunos bolsistas CAPES.**

Ementa

Atividade de ensino em disciplina de curso de graduação, com aprovação do professor orientador e sob orientação e supervisão do professor da disciplina. Esta atividade visa aprimorar a formação dos discentes, oferecendo-lhes adequada vivência da docência.

Referências

A bibliografia é adaptada ao enfoque programado, cada vez que é oferecida.

21. Serviços Ecosistêmicos

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60h

Créditos: 04

Linha: Caracterização da Biodiversidade e Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente: Alessandra Ribeiro de Moraes

Ementa: Evolução do conceito de serviços ecossistêmicos. Serviços ecossistêmicos e a conservação da biodiversidade. Classificação e mapeamento dos serviços ecossistêmicos em diferentes escalas temporais e espaciais. Serviços ecossistêmicos e a valoração ambiental.

Referências:

DE GROOT, R.S.; WILSON, M.A.; BOUMANS, R.M.J. A typology for the classification, description and valuation of ecosystem functions, goods and services. **Ecological Economics**, v. 41, p. 393-408, 2002.

DE GROOT, R. et al. Global estimates of the value of ecosystems and their services in monetary units. **Ecosystem Services**, v. 1, p. 50-61, 2012.

HERMANN, A., SCHLEIFER, S., WRBKA, T. The concept of ecosystem services regarding landscape research: a review. **Living Rev. Landscape Res.** 2011. Disponível em: <http://www.livingreviews.org/lrlr-2011-1>. Acesso em: 29 abr. 2019.

JARDIM, M.H. **Pagamentos por serviços ambientais na gestão de recursos hídricos: o caso do município de Extrema - MG.** 2010. 221 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável). Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

JENKINS, W. A., MURRAY, B. C., KRAMER, R. A., FAULKNER, S. P. Valuing ecosystem services from wetlands restoration in the Mississippi Alluvial Valley. **Ecological Economics**, 69, p. 1059-1061, 2010

KONARSKA, K.M., SUTTON, P.C., CASTELLON, M. Evaluating scale dependence of ecosystem service valuation: a comparison of NOAA-AVHRR and Landsat TM datasets. **Ecological Economics**, 41, p. 491–507, 2002.

LAYKE, C. Measuring nature's benefits: a preliminary roadmap for improving ecosystem service indicators. **WRI Working Paper. World Resources Institute**, Washington DC, 2009.

LATERRA, P.; JOBBAGY, E. G.; PARUELO, J. M. Valoración de servicios ecosistémicos: Conceptos, herramientas y aplicaciones para el ordenamiento territorial. **Ediciones INTA - Instituto Nacional de Tecnología Agropecuária.** 720p, 2010.

MILLENNIUM Ecosystem Assessment. **Ecosystems and human well-being: a framework for assessment.** World Resources Institute, Washington, DC, 2005.

PRIMMER, E.; FURMAN, E. Operationalising ecosystem service approaches for governance: Do measuring, mapping and valuing integrate sector-specific knowledge systems? **Ecosystem Services**, 1, p. 85-92, 2012.

22 a 25. Tópicos Especiais I, II, III, IV

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 15h, 30h, 45, 60h

Créditos: 1, 2, 3, 4

Linha: Caracterização da Biodiversidade e Gestão e Conservação de Recursos Naturais

Docente:

Ementa

As disciplinas de Tópicos Especiais não possuem ementário pré-definido, pois visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso.

Referências Básicas:

A bibliografia é adaptada ao enfoque programado, cada vez que é oferecida.

9. DESCRIÇÃO E PRODUTIVIDADE DO CORPO DOCENTE

ELAINE ANTONIASSI LUIZ KASHIWAQUI

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá (1995), mestrado em Ciências Ambientais e doutorado em Ciências (Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais) pela Universidade Estadual de Maringá (2000 e 2006, respectivamente). Pós-doutorado em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca pela UNIOESTE (2010 a 2011). Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase ecologia e biologia de peixes, atuando principalmente nos seguintes temas: Bacias dos rios Paraná e Paraguai, riachos, reservatórios, planície de inundação, impactos antrópicos e ictiofauna.

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA:

Artigo em Periódico

* CELESTINO, ELAINE F.; CELESTINO, LEANDRO F.; F. M. DA SILVA, JHONY ; KASHIWAQUI, ELAINE A. L.; C. MAKRAKIS, MARISTELA ; MAKRAKIS, SERGIO . Environmental Assessment in Neotropical Watersheds: A Multi-Factorial Approach. **Sustainability**, v. 11, p. 490, 2019.

*MARQUES, HUGO; DIAS, JOÃO HENRIQUE PINHEIRO; PERBICHE-NEVES, GILMAR; KASHIWAQUI, ELAINE ANTONIASSI LUIZ ; RAMOS, IGOR PAIVA . Importance of dam-free tributaries for conserving fish biodiversity in Neotropical reservoirs. **Biological Conservation**, v. 224, p. 347-354, 2018.

BATISTA-SILVA, VALÉRIA FLÁVIA ; FROTA, AUGUSTO ; KASHIWAQUI, ELAINE ANTONIASSI LUIZ ; ABELHA, MILZA CELI FEDATTO ; BAILLY, Dayani ; GUBIANI, ÉDER ANDRÉ ; JÚNIO DA GRAÇA, WEFERSON . Ichthyofauna from three streams of the lower Iguatemi River in the upper Paraná river basin, Brazil. **Check List, Journal of Species List and Distribution**, v. 14, p. 363-378, 2018.

*CELESTINO, L. F.; SANZ-RONDA, F. J.; KASHIWAQUI, E. A. L.; CELESTINO, E. F.; MAKRAKIS, M. C.; MAKRAKIS, S.. Daily movement behavior of two Neotropical armored catfish species (*Ancistrus* aff. *c irrhosus* Valenciennes, 1836 and *Hypostomus ancistroides* Ihering, 1911) at a road-stream crossing culvert. **Journal of Applied Ichthyology**, v. 33, p. 1092-1099, 2017.

BONETO, DAIANE DIAS; BATISTA-SILVA, VALÉRIA FLÁVIA; SOARES, JULIANE ALESSANDRA CAVALIERI; KASHIWAQUI, ELAINE ANTONIASSI LUIZ; OLIVEIRA, IANA APARECIDA DALLA VALLE DE. Immature Odonata-Anisoptera in the Iguatemi river basin, upper Paraná River, Mato Grosso do Sul State, Brazil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 39, p. 211, 2017.

*DE LIMA, ARIANE FURTADO ; MAKRAKIS, MARISTELA CAVICCHIOLI ; ANDRADE, FERNANDA FREITAS ; KASHIWAQUI, ELAINE ANTONIASSI LUIZ ; GIMENES, MICHELE DE FAVERI ; MAKRAKIS, SERGIO . Feeding selectivity in early life stages of *Rhamdia voulezi* under experimental conditions. **Aquaculture Research** (Print), v. 48, p. n/a-n/a, 2016.

LOPES, EVANEIDE NOGUEIRA ; FEDATTO ABELHA, MILZA CELI ; BATISTA-SILVA, VALÉRIA FLÁVIA ; KASHIWAQUI, ELAINE ANTONIASSI LUIZ ; BAILLY, Dayani . Fish trophic structure in a first order stream of the Iguatemi River basin, Upper Paraná River, Brazil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 38, p. 429-437, 2016.

BATISTA-SILVA, V. F.; BAILLY, D. ; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; GRAÇA, W. J.. Length-weight relationships for 55 freshwater fish species from the Iguatemi River, Upper Paraná River basin, Brazil. **Journal of Applied Ichthyology**, v. 31, p. 257-260, 2015.

*MOURA, SANDRA MARIA LOPES DE ; KASHIWAQUI, ELAINE ANTONIASSI LUIZ ; HAHN, NORMA SEGATTI . Effects of impoundment on the body condition of fish in the Manso

reservoir, Mato Grosso State, Brazil. *Acta Limnologica Brasiliensia* (Online), v. 26, p. 335-346, 2014.

MENDONCA, A.; [ABELHA, M. C. F.](#); BATISTA-SILVA, V. F.; KASHIWAQUI, ELAINE A. L.; BAILLY, Dayani; FERNANDES, C. A.. POPULATION PARAMETERS OF POECILINE IN STREAMS OF MATO GROSSO DO SUL STATE, BRAZIL. **Boletim do Instituto de Pesca** (Online), v. 40, p. 557, 2014.

LISBOA-SILVA, F. R. ; KASHIWAQUI, M. M. ; BORGHEZAN, H. L. M. ; SILVA, T. G. ; KASHIWAQUI, ELAINE A. L. . Desenvolvimento do abacaxizeiro (smooth cayenne) em cultivos consorciados com feijão-de-porco na região de Mundo Novo-MS. **Cadernos de Agroecologia**, v. 9, p. 1-10, 2014.

KASHIWAQUI, M. M.; SILVA, T. G.; LISBOA-SILVA, F. R.; BORGHEZAN, H. L. M.; KASHIWAQUI, ELAINE A. L.. Identificação de plantas espontâneas estabelecidas em cultivo de abacaxi (smooth cayenne) consorciado com feijão-de-porco em sistema agroecológico no município de Mundo Novo-MS. **Cadernos de Agroecologia**, v. 9, p. 1-10, 2014.

Capítulos de Livro

SILVA, J. F. M.; RAIIO, C. B.; BENNEMANN, S. T.; KASHIWAQUI, E. A. L.. Riqueza de peixes e macroinvertebrados e a integridade biótica em riachos de montanha na Mata Atlântica: um modelo de estudo. In: Bennemann, S.T.; Silva, J.F.M... (Org.). **Ecologia de Riachos de Montanha da Mata Atlântica**. 1ª. ed.Londrina: EDUEL, 2017, v. v.1, p. 69-85.

SILVA, J. F. M.; BERNARDINO, D. F. S.; RAIIO, C. B.; BENNEMANN, S. T.; KASHIWAQUI, E. A. L.; JEREP, F. C.; CARVALLHO, F. R.. Um referencial para comparação de riachos de montanha impactados da bacia do rio Tibagi.. In: Bennemann, S.T.; Silva, J.F.M.. (Org.). **Ecologia de Riachos de Montanha da Mata Atlântica**. 1ª. ed.Londrina: EDUEL, 2017, v. v.1, p. 117-125.

Trabalho em Anais

CELESTINO, ELAINE F.; KASHIWAQUI, ELAINE A. L.; CELESTINO, LEANDRO F.; SILVA, JHONY F. M. DA; MAKRAKIS, MARISTELA C.; MAKRAKIS, SERGIO. Landscape dynamics: Environmental fragility and fragmentation of riparian zones in Neotropical watersheds. In: 3th International Symposium of Ecology. September 26 to 28, 2018. Foz do Iguaçu, Brasil.

PINHEIRO, J. K.; BATISTA, D. C.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BATISTA-SILVA, V. F. Alimentação de morcegos em fragmentos florestais sul-mato-grossenses. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçu. Resumos... Foz do Iguaçu, 2018.

MOURA, G. A.; GOMES, L. M. S.; BATISTA-SILVA, V. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHO, H. L. L. Aspectos reprodutivos de morcegos frugívoros em fragmentos florestais do município de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçu. Resumos... Foz do Iguaçu, 2018.

BAEZ, L. R.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHEIRO, J. K.; BATISTA-SILVA, V. F.; ORTENCIO-FILHO, H. Estrutura populacional e aspectos da dieta de *Sturnira lilium* (Sternodermatinae, Phyllostomidae) em fragmentos florestais sul-mato-grossenses. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçu. Resumos... Foz do Iguaçu, 2018.

INÁCIO, M. S.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BATISTA-SILVA, V. F. Estrutura trófica da assembleia de peixes de dois riachos sul-mato-grossenses. In: CONGRESSO

BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçu. Resumos... Foz do Iguaçu, 2018.

AMADUCCI, E. R. S.; PINHO, H. L. L.; BATISTA-SILVA, V. F.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BAILLY, D.; GOMES, L. M. S. Ictiofauna do riacho Santa Maria, bacia do rio Iguatemi: dieta, estrutura e sobreposição trófica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçu. Resumos... Foz do Iguaçu, 2018.

MARQUES, R.S.; BATISTA-SILVA, V. F.; ABELHA, M, C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BAILLY, D. Ictiofauna do trecho inferior da bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçu. Resumos... Foz do Iguaçu, 2018

BAEZ, L. R.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHEIRO, J. K.; BATISTA-SILVA, V. F.; ORTENCIO-FILHO, H. Registros de alterações dentárias em morcegos frugívoros no sul-mato-grossense. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçu. Resumos... Foz do Iguaçu, 2018.

SILVA, W. A.; BATISTA-SILVA, V. F.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BONETO, D. D.; Ferreira, F. S. Ichthyofauna of Santa Maria Stream, Iguatemi river basin, MS. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS, 1., 2017, Dourados. Resumos... Dourados: UEMS, 2017.

PINI, S. F. R. ; KASHIWAQUI, E. A. L. ; MAKRAKIS, M. C. ; MAKRASKI, S. . PARTIÇÃO DE RECURSOS ALIMENTARES ENTRE ESPÉCIES DE *Astyanax* DO BAIXO RIO IGUAÇU, PARANÁ, BRASIL. In: XXII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2017, Porto Seguro. Conservação, demandas sociais e desenvolvimento econômico: conflitos ou oportunidades para a Ictiologia. Porto Seguro-BA: EBI2017, 2017. v. 1. p. 0-0.

TEIXEIRA, E. C. ; MACHADO, F. S. ; MAKRASKI, S. ; MAKRAKIS, M. C. ; KASHIWAQUI, E. A. L. . DINÂMICA REPRODUTIVA ESPACIAL DE DUAS ESPÉCIES ENDÊMICAS DE MANDI NO BAIXO RIO IGUAÇU, PARANÁ, BRASIL. In: XXII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2017, Porto Seguro-BA. Conservação, demandas sociais e desenvolvimento econômico: conflitos ou oportunidades para a Ictiologia. Porto Seguro - BA: EBI, 2017.

MACHADO, F. S. ; PINI, S. F. R. ; HUBNER, A. P. ; TEIXEIRA, E. C. ; MAKRAKIS, M. C. ; KASHIWAQUI, E. A. L. ; ABELHA, M. C. F. . PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E ASPECTOS REPRODUTIVOS DO GÊNERO *Astyanax* DO RIO IGUAÇU, PARANÁ, BRASIL. In: XXII Encontro Brasileiro de Ictiologia, 2017, Porto Seguro-BA. Conservação, demandas sociais e desenvolvimento econômico: conflitos ou oportunidades para a Ictiologia. Porto Seguro - BA: EBI, 2017. v. 1. p. 0-0.

DANTAS-CARVALHO, A. G. ; KASHIWAQUI, E. A. L. ; DE JESUS, C. S. ; SILVA, J. F. M. ; CARNEVALI, N. H. S. ; KASHIWAQUI, M. M. . LEVAMENTO FLORÍSTICO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DA REGIÃO DE MUNDO NOVO, MATO GROSSO DO SUL. In: XIII Congresso de ecologia do Brasil ? XIII CEB, III International Symposium of Ecology and Evolution ? III EcoEvol, 2017, Viçosa. ?Múltiplas ecologias: evolução e diversidade?. Viçosa: Campus da UFV Viçosa 08 a 12 de outubro, 2017. v. 1. p. 000-000.

PINI, S. F. R. ; KASHIWAQUI, E. A. L. ; MAKRAKIS, M. C. ; PEREIRA NETO, J. V. . HÁBITOS ALIMENTARES DE ESPÉCIES DE *ASTYANAX* DO BAIXO RIO IGUAÇU, PARANÁ, BRASIL.. In: XVIII Semana Acadêmica de Engenharia de Pesca, 2016, Toledo Paraná. XVIII Semana Acadêmica de Engenharia de Pesca, 2016.. Toledo: UNIOESTE - ENG. de PESCA, 2016. v. 1. p. 0-0.

BONETO, D. D.; BORGHEZAN, H. L. M.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; BATISTA-SILVA, V. F. Composição, distribuição e riqueza de macroinvertebrados capturados com

pesca elétrica em um riacho de baixa ordem do rio Iguatemi/MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA, 15., 2015, Maringá. Resumos... Maringá: UEM, 2015.

BORGHEZAN, H. L. M.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; BATISTA-SILVA, V. F.; BONETO, D. D.; BAILLY, D. Ictiofauna de um riacho de primeira ordem tributário do trecho inferior do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA, 15., 2015, Maringá. Resumos... Maringá: UEM, 2015.

SILVA, F. R. L.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BORGHEZAN, H. L. M.; ABELHA, M. C. F.; BONETO, D. D.; BATISTA-SILVA, V. F. Pesca do gênero *Gymnotus* (iscas vivas) na região do Parque Nacional de Ilha Grande, divisa dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA, 15., 2015, Maringá. Resumos... Maringá: UEM, 2015.

PRODUÇÃO TÉCNICA:

Apresentação de Trabalho

CELESTINO, ELAINE F.; KASHIWAQUI, ELAINE A. L.; CELESTINO, LEANDRO F.; SILVA, JHONY F. M. DA; MAKRAKIS, MARISTELA C.; MAKRAKIS, SERGIO. Landscape dynamics: Environmental fragility and fragmentation of riparian zones in Neotropical watersheds. In: 3th International Symposium of Ecology. September 26 to 28, 2018. Foz do Iguaçu, Brasil.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

- Conhecendo a UEMS de Mundo Novo de Agosto/17 a Agosto/19.
- Educação e Qualidade de Vida: a UEMS/MN desenvolvendo ações na sociedade local de Agosto/14 a Julho/17.

PARTICIPAÇÃO EM OUTROS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Docente do quadro Permanente do Programa de Pós-Graduação de Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2014-até o presente momento.

MILZA CELI FEDATO ABELHA

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá (1982), graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Londrina (1987), mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Estadual de Maringá (2001) e doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Estadual de Maringá (2007). Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em alimentação de peixes de água doce.

ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

*BATISTA-SILVA, V. F. ; FROTA, A. ; KASHIWAQUI, E. A. L. ; ABELHA, M. C. F. ; BAILLY, D. ; GUBIANI, E. A. ; GRACA, W. J. . Ichthyofauna from three streams of the lower Iguatemi River in the upper Paraná; river basin, Brazil. **Check list, journal of species list and distribution**, v. 14, p. 363-378, 2018.

*LOPES, E. N. ; ABELHA, M. C. F. ; BATISTA-SILVA, V. F. ; KASHIWAQUI, E. A. L. ; BAILLY, D. . Fish trophic structure in a first order stream of the Iguatemi River basin, Upper Paraná River, Brazil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences (Online)**, v. 38, p. 429-437, 2016.

*SOARES, JULIANE A. C.; BATISTA-SILVA, VALÉRIA F. ; BONETO, DAIANE D.; BAILLY, DAYANI ; ABELHA, MILZA C. F. ; OLIVEIRA, IANA A. D. V. DE . Assemblage of immature Odonata (Insecta, Anisoptera) in streams of the Mato Grosso do Sul State: spatial implications. *Iheringia. Série Zoológica (Online)*, v. 105, p. 325-332, 2015.

*BATISTA-SILVA, V. F. ; BAILLY, D. ; KASHIWAQUI, E. A. L. ; ABELHA, M. C. F. ; GRAÇA, W. J. Length-weight relationships for 55 freshwater fish species from the Iguatemi River, Upper Paraná River basin, Brazil. **Journal of Applied Ichthyology**, v. 31, p. 257-260, 2015.

*MENDONÇA, A.; ABELHA, M.C.F.; BATISTA-SILVA, V.F. ; KASHIWAQUI, E. A.L. ; BAILLY, D. ; FERNANDES, C.A. Population parameters of Poeciline in streams of Mato Grosso do Sul State, Brazil. **Boletim do Instituto de Pesca (Online)**, v. 40, p. 557-567, 2014.

TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

INACIO, M. S.; ABELHA, M. C. F. Dieta e estrutura trófica da ictiofauna do córrego da Ponte, alto rio Paraná, Mato Grosso do Sul. In: II Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão - ENEPEX, 2015, Dourados-MS. **Anais do II Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão - ENEPEX, 2015.**

INACIO, M. S.; ABELHA, M. C. F. Estrutura trófica da assembleia de peixes de riacho sul-mato-grossense. In: III Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão - ENEPEX, 2016, Dourados-MS. **Anais do III Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão - ENEPEX, 2016.**

BATISTA, D. C.; ABELHA, M. C. F.; CARNEVALI, N. H. S.; VIEIRA, E.; SOUZA, D. R. B.; CARNEVALLI, T. O. Estrutura e composição do componente arbóreo de um fragmento florestal urbano em Mundo Novo, MS. In: IV Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão - ENEPEX, 2017, Naviraí-MS. **Anais do III Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão - ENEPEX, 2017.**

BATISTA, D. C.; ABELHA, M. C. F.; CARNEVALI, N. H. S.; VIEIRA, E.; SOUZA, D. R. B.; CARNEVALLI, T. O. Caracterização da vegetação de um fragmento florestal urbano em Mundo Novo, MS, utilizando geoestatística. In: 1º Simpósio Científico Sobre Recursos Naturais - SCRNM, 2017, Dourados. **Anais do 1º Simpósio Científico Sobre Recursos Naturais - SCRNM, 2017.**

VIEIRA, E.; BATISTA, D. C.; ABELHA, M. C. F.; CARNEVALI, N. H. S.; SOUZA, D. R. B.; CARNEVALLI, T. O. Análise do banco de sementes de um fragmento florestal urbano em Mundo Novo Mato Grosso do Sul com finalidade de regeneração. In: 1º Simpósio Científico Sobre Recursos Naturais - SCRNM, 2017, Dourados. **Anais do 1º Simpósio Científico Sobre Recursos Naturais - SCRNM, 2017.**

BAEZ, L. R.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHEIRO, J. K.; BATISTA-SILVA, V. F.; ORTENCIO FILHO, H. Registros de alterações dentárias em morcegos frugívoros sul-mato-grossenses. In: XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia: Desafios e perspectivas para a Zoologia na América Latina, 2018, Foz do Iguaçu-PR. **Anais do XXXII Congresso Brasileiro.**

BAEZ, L. R.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHEIRO, J. K.; BATISTA-SILVA, V. F.; ORTENCIO FILHO, H. Registros de alterações dentárias em morcegos frugívoros sul-mato-grossenses. In: XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia: Desafios e perspectivas para a Zoologia na América Latina, 2018, Foz do Iguaçu-PR. **Anais do XXXII Congresso Brasileiro.**

MARQUES, R. S.; BATISTA-SILVA, V. F.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BAILLY, D. Ictiofauna do trecho inferior da bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul, Brasil In: XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia: Desafios e perspectivas para a Zoologia na América Latina, 2018, Foz do Iguaçu-PR. **Anais do XXXII Congresso Brasileiro.**

PINHO, H. L. L.; AMADUCI, E. R. S.; BATISTA-SILVA, V. F.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BAILLY, D.; GOMES, L. M. S. Ictiofauna do riacho Santa Maria, bacia do rio Iguatemi: dieta, estrutura e sobreposição trófica. In: XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia: Desafios e perspectivas para a Zoologia na América Latina, 2018, Foz do Iguaçu-PR. **Anais do XXXII Congresso Brasileiro.**

INACIO, M. S.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BATISTA-SILVA, V. F. Estrutura trófica da assembleia de peixes de dois riachos sul-mato-grossenses. In: XXXII Congresso

Brasileiro de Zoologia: Desafios e perspectivas para a Zoologia na América Latina, 2018, Foz do Iguaçu-PR. **Anais do XXXII Congresso Brasileiro.**

BAEZ, L. R.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHEIRO, J. K.; BATISTA-SILVA, V. F.; ORTENCIO FILHO, H. Estrutura populacional e aspectos da dieta de *Sturnira lillium* (Sternodermatinae, Phyllostomidae) em fragmentos florestais sul-mato-grossenses. In: XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia: Desafios e perspectivas para a Zoologia na América Latina, 2018, Foz do Iguaçu-PR. **Anais do XXXII Congresso Brasileiro.**

GOMES, L. M. S. MOURA, G. A.; BATISTA-SILVA, V. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHO, H. L. L. Aspectos reprodutivos de morcegos frugívoros em fragmentos florestais do município de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul. In: XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia: Desafios e perspectivas para a Zoologia na América Latina, 2018, Foz do Iguaçu-PR. **Anais do XXXII Congresso Brasileiro.**

PINHEIRO, J. K.; BATISTA, D. C.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BATISTA-SILVA, V. F. Alimentação de morcegos em fragmentos florestais sul-mato-grossenses. In: XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia: Desafios e perspectivas para a Zoologia na América Latina, 2018, Foz do Iguaçu-PR. **Anais do XXXII Congresso Brasileiro.**

PRODUÇÃO TÉCNICA

Consultoria nos seguintes eventos: XIII Congresso de Ecologia do Brasil (2017); V ENEPEX – Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão – 9º EPEX/UEMS e 12º ENEPE/UFGD (2018).

Consultoria nas seguintes agências de fomento: Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (FUNDECT/MS) (2014-2019); Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE/PE) (2011-2019).

Curso de curta duração: “Ecologia trófica de peixes dulcícolas” - Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca - Mestrado e Doutorado/UNIOESTE (2016).

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

Conhecendo a UEMS de Mundo Novo. Agosto/17 a Agosto/19.

Educação e Qualidade de Vida: a UEMS/MN desenvolvendo ações na sociedade local. Agosto/14 a Julho/17.

ORIENTAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

Paula Danusa Correa Furtuna. Lagoas do rio Paraná: berçário da vida. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2017-2018.

Joyce Luana dos Santos Gonzalez. Ecologia de plantas aquáticas. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2017-2018.

COORDENAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Coordenadora do projeto “Estrutura trófica da ictiofauna do baixo rio Iguatemi”. Coordenador: Milza Celi Fedatto Abelha. 2015-2019.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

Colaboradora no projeto “Ecologia trófica da ictiofauna de uma região aquícola do baixo rio Iguaçu, Paraná, Brasil”. 2019-2021.

Colaboradora no projeto “Atividade reprodutiva, rota migratória e diversidade de peixes nas bacias

dos rios Apa e Negro: subsídios ao planejamento de empreendimentos hidrelétricos na bacia do Alto Rio Paraguai”. 2016-2020.

Colaboradora no projeto “Aspectos etnobotânicos, triagem fitoquímica e avaliação de atividades biológicas de plantas medicinais que ocorrem na região sul do Mato Grosso do Sul. 2016-2019”.

Colaboradora no projeto “Avaliação das condições ambientais de tributários do rio Iguatemi, MS: inferências sobre a estrutura das assembleias de peixes”. 2013-2016.

ORIENTAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

Marinez Salvador Inácio. Estrutura trófica da assembléia de peixes de riacho sul-mato-grossense. Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS, 2015-2016.

Thais Melissa Dias dos Santos. Estrutura populacional de *Gymnotus inaequilabiatus* (Valenciennes, 1839) em riacho sul-mato-grossense, Brasil. Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS, 2015-2016.

Eliane Vieira. Análise do banco de sementes de um fragmento florestal urbano em Mundo Novo, MS com finalidade de regeneração. Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS, 2016-2017.

Douglas Camargo Batista. Estrutura e composição do componente arbóreo de um fragmento florestal urbano em Mundo Novo, MS. Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS, 2016-2017.

Douglas Camargo Batista. Composição florística e fitossociologia de macrófitas aquáticas em lagoa do Parque Nacional da Ilha Grande, rio Paraná, Brasil. Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS, 2017-2018.

Douglas Camargo Batista. Sucessão de algas perifíticas em ecossistema lântico artificial. Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS, 2018-2019.

Laura Moraes Silva. Dieta e estrutura trófica de peixes do trecho inferior da bacia do rio Iguatemi, MS, Brasil. Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS, 2018-2019.

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E CONSELHOS EXTERNOS.

Integrante Da comissão de avaliação do Plano Municipal de Meio Ambiente do Município de Mundo Novo.

VALÉRIA FLÁVIA BATISTA DA SILVA

Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutora em Ciências Biológicas (AC: Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (2002). Mestre em Ciências Biológicas (AC: Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (1997). Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá (1994).

Artigos em periódicos

RUARO, R.; CONCEIÇÃO, E. O.; SILVA, J. C.; CAFOFO, E. G.; ANGULO-VALENCIA, M. A.; MANTOVANO, T.; PINEDA, A.; DE PAULA, A. C. M.; ZANCO, B. F.; CAPPARROS, E. M.; MORESCO, G. A.; DE OLIVEIRA, I. J.; ANTIQUEIRA, J. L.; ERNANDES-SILVA, J.; SILVA, J. V. F.; ADELINO, J. R. P.; SANTOS, J. A.; GANASSIN, M. J. M.; IQUEMATSU, M. S.; LANDGRAF, G. O.; LEMES, P.; CASSEMIRO, F. A. S.; BATISTA-SILVA, V. F.; DINIZ-FILHO, J. A. F.; RANGEL, T. F.; AGOSTINHO, A. A.; BAILLY, D. Climate change will decrease the range

of a keystone fish species in La Plata River Basin, South America. **Hydrobiologia**, v. 1, p. 1-10, 2019.

GRITZENCO, M. G.; BATISTA-SILVA, V. F.; BAILLY, D.; SILVA, A. F. G.; RUARO, R.; MORAES, A. R. Qualidade da água de poços artesianos em um assentamento do município de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul. **Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental**, v. 7, p. 807-821, 2018.

BATISTA-SILVA, V. F.; FROTA, A.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; BAILLY, D.; GUBIANI, E.; GRACA, W. J. Ichthyofauna from three streams of the lower Iguatemi River in the upper Paraná river basin, Brazil. **Check List, Journal of Species List and Distribution**, v. 14, p. 363-378, 2018.

BONETO, D. D.; BATISTA-SILVA, V. F.; SOARES, J. A. C.; KASHIWAQUI, E. A. L. OLIVEIRA, I. A. D. V. Immature Odonata-Anisoptera in the Iguatemi river basin, upper Paraná River, Mato Grosso do Sul State, Brazil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 39, p. 211-217, 2017.

LOPES, E. N.; ABELHA, M. C. F.; BATISTA-SILVA, V. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BAILLY, D. Fish trophic structure in a first order stream of the Iguatemi River basin, Upper Paraná River, Brazil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 38, p. 429-437, 2016.

BATISTA-SILVA, V. F.; BAILLY, D. ; GUBIANI, E. ; COSTA, F. E. S. ; ALMEIDA, Vera Lúcia Lescano de ; LIPARELLI, T. . Length weight relationships for freshwater fish species from the Pantanal of the Negro River, Brazil. **Journal of Applied Ichthyology**, v. 31, p. 233-235, 2015.

BATISTA-SILVA, V. F.; BAILLY, D. ; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; GRACA, W. J. Length-weight relationships for 55 freshwater fish species from the Iguatemi River, Upper Parana River basin, Brazil. **Journal of Applied Ichthyology**, v. 31, p. 257-260, 2015.

SOARES, J. A. C.; BATISTA-SILVA, V. F.; BONETO, D. D.; BAILLY, D.; ABELHA, M. C. F.; OLIVEIRA, I. A. D. V. Assemblage of immature Odonata (Insecta, Anisoptera) in streams of the Mato Grosso do Sul State: spatial implications. **Iheringia. Série Zoologia (Online)**, v. 105, p. 325-332, 2015.

CORREIA, W.; SILVA, A. F. G.; BATISTA-SILVA, V. F.; BAILLY, D.; RUARO, R.; HELFENSTEIN, A. L. Z. Water quality of a stream subject to the release of industrial effluent in an environmental protected area. **Revista em Agronegócios e Meio Ambiente**, v. 8, p. 9, 2015.

GUTERRES, Z. R.; GARCEZ, F. R.; GARCEZ, W. S.; SILVA, L.M.; SILVA, A. F. G.; DUARTE, C. U. N. B. D. ; BATISTA-SILVA, V. F. Evaluation of the genotoxic activity of ethanol extract and secondary metabolites isolated from *Aiouea trinervis* Meisn (Lauraceae). **Genetics and Molecular Research**, v. 13, p. 972-2014, 2014.

MENDONÇA, A.; ABELHA, M. C. F.; BATISTA-SILVA, V. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BAILLY, D.; FERNANDES, C. A. Population parameters of poeciline in streams of Mato Grosso do Sul state, Brazil. **Boletim do Instituto de Pesca**, v. 40, p. 557-567, 2014.

Trabalhos em Anais

PINHEIRO, J. K.; BATISTA, D. C.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BATISTA-SILVA, V. F. Alimentação de morcegos em fragmentos florestais sul-mato-grossenses. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçu. **Resumos...** Foz do Iguaçu, 2018.

MOURA, G. A.; GOMES, L. M. S.; BATISTA-SILVA, V. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHO, H. L. L. Aspectos reprodutivos de morcegos frugívoros em fragmentos florestais

do município de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçú. **Resumos...** Foz do Iguaçú, 2018.

BAEZ, L. R.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHEIRO, J. K.; BATISTA-SILVA, V. F.; ORTENCIO-FILHO, H. Estrutura populacional e aspectos da dieta de *Sturnira lillium* (Sternodermatinae, Phyllostomidae) em fragmentos florestais sul-mato-grossenses. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçú. **Resumos...** Foz do Iguaçú: UNILA, 2018.

INÁCIO, M. S.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BATISTA-SILVA, V. F. Estrutura trófica da assembleia de peixes de dois riachos sul-mato-grossenses. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçú. **Resumos...** Foz do Iguaçú: UNILA, 2018.

AMADUCCI, E. R. S.; PINHO, H. L. L.; BATISTA-SILVA, V. F.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BAILLY, D.; GOMES, L. M. S. Ictiofauna do riacho Santa Maria, bacia do rio Iguatemi: dieta, estrutura e sobreposição trófica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçú. **Resumos...** Foz do Iguaçú: UNILA, 2018.

MARQUES, R.S.; BATISTA-SILVA, V. F.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BAILLY, D. Ictiofauna do trecho inferior da bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçú: . **Resumos...** Foz do Iguaçú: UNILA, 2018.

BAEZ, L. R.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; PINHEIRO, J. K.; BATISTA-SILVA, V. F.; ORTENCIO-FILHO, H. Registros de alterações dentárias em morcegos frugívoros no sul-mato-grossense. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 32., 2018, Foz do Iguaçú. **Resumos...** Foz do Iguaçú: UNILA, 2018.

CRUZ, F. I.; MENEZES, A. E.; BATISTA-SILVA, V. F.; SOUZA, M. C. O.; SILVA, A. F. G. Assembleia de coleópteros em ambientes lóticos da bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados: UEMS, 2017.

SOUZA, M. C. O.; MENEZES, A. E.; BATISTA-SILVA, V. F.; CRUZ, F. I. Ephemeroptera (Insecta) na bacia do rio Iguatemi, alto rio Paraná, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados: UEMS, 2017.

BATISTA-SILVA, V. F.; BAILLY, D.; CASSEMIRO, F. A. S.; OLIVEIRA, A. G.; GRACA, W. J.; RANGEL, T. F.; AGOSTINHO, Â. A. Efeito das mudanças climáticas sobre a distribuição das espécies migradoras, *Prochilodus lineatus* e *Prochilodus vimboides* na bacia dos rios Paraná-Paraguai. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados: UEMS, 2017.

SILVA, W. A.; BATISTA-SILVA, V. F.; ABELHA, M. C. F.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BONETO, D. D.; Ferreira, F. S. Ichthyofauna of Santa Maria Stream, Iguatemi river basin, MS. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados: UEMS, 2017.

SILVA, A. F. G.; PEZENTI, L.; YUNES, R. V.; MALLMANN, V.; BATISTA-SILVA, V. F. Triagem fitoquímica e avaliação de atividades biológicas de *Cinnamomum triplinerve* e *Nectandra megapotamica* (Lauraceae). In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados: UEMS, 2017.

BAILLY, D.; BATISTA-SILVA, V. F.; CASSEMIRO, F. A. S.; OLIVEIRA, A. G.; GRACA, W. J.;

RANGEL, T. F.; AGOSTINHO, A. A. Efeitos das mudanças climáticas sobre a distribuição das espécies de peixes migradores da bacia Paraná-Paraguai. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA, 16., 2017, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.

BONETO, D. D.; BORGHEZAN, H. L. M.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; BATISTA-SILVA, V. F. Composição, distribuição e riqueza de macroinvertebrados capturados com pesca elétrica em um riacho de baixa ordem do rio Iguatemi/MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA, 15., 2015, Maringá. **Resumos...** Maringá: UEM, 2015.

BORGHEZAN, H. L. M.; KASHIWAQUI, E. A. L.; ABELHA, M. C. F.; BATISTA-SILVA, V. F.; BONETO, D. D.; BAILLY, D. Ictiofauna de um riacho de primeira ordem tributário do trecho inferior do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA, 15., 2015, Maringá. **Resumos...** Maringá: UEM, 2015.

SILVA, F. R. L.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BORGHEZAN, H. L. M.; ABELHA, M. C. F.; BONETO, D. D.; BATISTA-SILVA, V. F. Pesca do gênero *Gymnotus* (iscas vivas) na região do Parque Nacional de Ilha Grande, divisa dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA, 15., 2015, Maringá. **Resumos...** Maringá: UEM, 2015.

MORAES, A. R.; ABELHA, M. C. F.; BATISTA-SILVA, V. F.; KASHIWAQUI, E.; ZUCCA, C. F.; OLIVEIRA, I. A. D. V.; BAILLY, D. Ecosystem services related to biodiversity components in a basin in central west Brazil. In: CONFERENCE OF THE ECOSYSTEM SERVICES PARTNERSHIP: LOCAL ACTION FOR THE COMMON GOOD, 7., 2014, San Jose. **Resumos...** San Jose, 2014.

CASTRO, A. D.; SANT'ANA, D. R. A.; PEREIRA, J. M.; BATISTA-SILVA, V. F. Cinema como estratégia didática para contextualizar o ensino de genética no ensino médio: relato de experiência. In: Seminário de Iniciação à Docência, 11: Encontro Nacional das Licenciaturas, 5 e Seminário Nacional do PIBID, 4., 2014, Natal. **Resumos...** Natal: UFRN, 2014.

Curso de curta duração

[BATISTA-SILVA, V. F.](#); MARQUES, R.S.; PEREIRA, J. M. Acidentes por animais venenosos e peçonhentos. 2016. (Curso de curta duração).

Relatório de Pesquisa

BAILLY, D.; BATISTA-SILVA, V. F. CASSEMIRO, F. A. S.; OLIVEIRA, A. G.; GRACA, W. J.; AGOSTINHO, A. A. Efeitos das mudanças climáticas sobre a distribuição de peixes da bacia Paraná-Paraguai. 2018. Chamada MCTI/CNPq/ANA N° 23/2015 - Pesquisa em Mudança do Clima (Relatório de pesquisa).

Serviços técnicos

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Artigo Científico para o Periódico SaBios - Revista de Saúde e Biologia. 2019.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Projetos de Pesquisa - UEMS, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. 2019.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Projetos de Pesquisa da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul/ FUNDECT. Chamada FUNDECT N° 06/2017 - UNIVERSAL-MS. 2018.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Projetos de Pesquisa da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS - Edital N° 29-2017 - Fomento Externo - UFMS/PROPP. 2018.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Projeto de Iniciação Científica/PIBIC da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. 2018.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Artigo Científico para o Periódico Acta Amazonica. 2018.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PIBIC - Edital UEMS/CNPq N° 001/2018 - PROPP/UEMS - PIBIC. 2018.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Projetos de Pesquisa da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul/ FUNDECT. Chamada FUNDECT/CAPES N° 03/2017- Doutorado em Mato Grosso do Sul. 2017.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PIBIC - Edital UEMS/CNPq N° 001/2017 - PROPP/UEMS - PIBIC. 2017.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Relatórios de Pesquisa - PROPP/UEMS. 2015.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Artigo Científico para o Periódico Acta Scientiarum. Biological Sciences. 2015.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Projeto de Pesquisa da Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF - Edital 03/2015. 2015.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Artigo Científico para o Periódico Brazilian Journal of Biology. 2014.

[BATISTA-SILVA, V. F.](#) Parecer em Projeto de Pesquisa da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul/ FUNDECT. 2014.

[BATISTA-SILVA, Valéria Flávia.](#) Parecer em Relatórios de Pesquisa - PROPP/UEMS. 2014.

Orientações concluídas

Leonardo Moreira e Silva Gomes. Efeitos das mudanças climáticas sobre a distribuição da espécie ameaçada *Brycon orbignyanus* (Valenciennes, 1850) na bacia do Prata. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Henrique Ledo Lopes Pinho. Avaliação de modelos de nicho ecológico para predição da distribuição geográfica das espécies *Cicha ocellaris* e *Plagioscion squamisissimus*, na bacia dos rios Paraná-Paraguai. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa Interno de Bolsas de Iniciação

Amanda Evelin de Menezes. Efeitos das mudanças climáticas sobre a distribuição de *Piaractus mesopotamicus* (Characiformes, Serrasalminidae) na bacia dos rios Paraná-Paraguai. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Eloisa Zambini Martins Alves. Assembleia de imaturos de Ephemeroptera (Insecta) em riachos sul-matogrossenses: implicações espaciais e variáveis ambientais. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica.

Luan Soares Bispo. Composição e estrutura das assembleias de Coleoptera aquáticos (Insecta) em riachos da bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Tecnologia em Gestão Ambiental) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Amanda Evelin de Menezes. Assembleias de macroinvertebrados bentônicos em um riacho da bacia do alto rio Paraná, Mato Grosso do Sul: variáveis ambientais e índices bióticos. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica.

Érica Roberta Sobral Amaducci. Caracterização trófica da ictiofauna do córrego Santa Maria, bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica.

Fabília Inácio da Cruz. Distribuição espacial de Coleoptera em um córrego da bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica. Orientador: Valéria Flávia Batista da Silva.

Maiara Cristina de Oliveira Souza. Estrutura da comunidade de macroinvertebrados bentônicos em um córrego da bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica. Orientador: Valéria Flávia Batista da Silva.

CARLOS ALEXANDRE FERNANDES

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá (2000), mestrado em Ciências Biológicas com área de concentração em Biologia Celular pela Universidade Estadual de Maringá (2003) e doutorado em Ciências Biológicas com área de concentração em Biologia Celular pela Universidade Estadual de Maringá (2006). Tem experiência na área de Morfologia, com ênfase em Citogenética e Biologia Molecular de Peixes, atuando, principalmente, com caracídeos de pequeno porte. Atualmente é professor adjunto em regime de Tempo Integral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

Artigos em periódicos

Piscor, Diovani ; Fernandes, Carlos Alexandre ; PARISE-MALTEMPI, PATRICIA P. . Conserved number of U2 snDNA sites in *Piabina argentea*, *Piabarchus stramineus* and two *Bryconamericus* species (Characidae, Stevardiinae). *Neotropical Ichthyology*, v. 16, p. e170066, 2018.

Piscor, Diovani ; POZZOBON, ALLAN PIERRE BONETTI ; Fernandes, Carlos Alexandre ; CENTOFANTE, LIANO ; PARISE-MALTEMPI, PATRICIA PASQUALI . Molecular Clock as Insight to Estimate the Evolutionary History and Times of Divergence for 10 Nominal *Astyanax* Species (Characiformes, Characidae): An Evolutionary Approach in Species with 2n=36, 46, 48, and 50 Chromosomes. *Zebrafish*, v. 16, p. 98-105, 2018.

Fernandes, Carlos Alexandre; PAIZ, L. M. ; BAUMGARTNER, L. ; MARGARIDO, V. P. ; VIEIRA, M. M. R. . Comparative cytogenetics of the black ghost knifefish (Gymnotiformes: Apterontidae) - evidence of chromosomal fusion and pericentric inversions in karyotypes of two *Apterontus* species. *Zebrafish*, v. 14, p. 471-476, 2017.

Fernandes, Carlos Alexandre; BAUMGARTNER, L. ; PAIZ, L. M. ; MARGARIDO, V. P. ; PORTELA-CASTRO, A. L. B. . Chromosomal characteristics of rDNA in a conserved karyotype of two *Sternopygus macrurus* (Gymnotiformes: Sternopygidae) populations from upper Paraná River basin. *Biologia*, v. 72, p. 680-685, 2017.

FERNANDES, C. A.; ALVES, D. S. . Occurrence of Multiple Euchromatic B Microchromosomes in *Moenkhausia sanctaefilomenae* (Pisces, Characidae) from the Upper Paraná River Basin, Brazil. *CYTOLOGIA*, v. 82, p. 547-550, 2017.

Piscor, D ; FERNANDES, C. A. ; Parise-Maltempi, P. P. . Nucleolar organizer regions, 18S and 5S rDNA clusters in the chromosomes of *Piabina argentea* (Characiformes: Characidae). *Biologia*, v. 72, p. 1499-1502, 2017.

Fernandes, Carlos Alexandre; Bailly, D. ; SANT'ANA, D. M. G. ; ALVES, D. S. . First cytogenetic record for a species of *Otothyropsis* Ribeiro, Carvalho & Melo, 2005 (Loricariidae, Hypoptopomatinae). *Neotropical Ichthyology (Online)*, v. 14, p. 241-246, 2016.

Fernandes, Carlos Alexandre; DA ROCHA, RAFAEL HENRIQUE ; BAUMGÄTNER, LUCAS ; PAIZ, LEONARDO MARCEL ; MARGARIDO, VLADIMIR PAVAN ; GUBIANI, EDER ANDRE . An uncommon co-localization of rDNA 5S with major rDNA clusters in Callichthyidae (Siluriformes): a report case in *Corydoras carlae* Nijssen & Isbrücker, 1983. *COMPARATIVE CYTOGENETICS JCR*, v. 10, p. 603-613, 2016.

FERNANDES, C. A.; ALVES, D. S. ; GUTERRES, Z. ; MARTINS-SANTOS, I. C. . Cytogenetic analysis of two locariid species (Teleostei, Siluriformes) from Iguatemi River (Parana River drainage) in Brazil. *Comparative Cytogenetics*, v. 9, p. 67-78, 2015.

ANA FRANCISCA GOMES DA SILVA

Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutora em Química pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2010). Mestre em Química pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2002). Licenciada em Química pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1992).

Artigos em periódicos

1. GRUMICKER, M.; BATISTA-SILVA, V.F.; BAILLY, D.; SILVA, A.F.G.; RUARO, R.; MORAES, A.R. Qualidade da água de poços artesianos em um assentamento do município de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul. **Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental**, v. 7, p. 807-821, 2018.

2. SILVA, A.F.G.; PEZENTI, L.; ABEL, M.C.N. ; YUNES, R.V.F. Screening fitoquímico, toxicidade frente *Artemia salina* Leach e potencial antioxidante de *Cinnamomum triplinerve* (Ruiz & Pav.) Kosterm (Lauraceae). **Interbio**, v. 12, p. 63-69, 2018.

3. CORREIA, W.; SILVA, A.F.G.; BATISTA-SILVA, V.F.; HELFENSTEIN, A.L.Z. ; BAILLY, D. Water quality of a stream subject to the release of industrial effluent in an environmental protected area. **Rama : Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 8, p. 9-25, 2015.

4. SILVA, A.F.G.; GUTERRES, Z.R.; ZANETTI, T.A.; SENNES-LOPES, T.S. Genotoxic and antigenotoxic potential of *Momordica charantia* Linn (Cucurbitaceae). **Journal of Medicinal Food**, v. 18, p. 1-7, 2015.

5. GUTERRES, Z.R.; SILVA, A.F.G.; BATISTA-SILVA, V.F.; BATISTA, C.U.N. Evaluation of the genotoxic activity of ethanol extract and secondary metabolites isolated from *Aiouea trinervis* Meisn. (Lauraceae). **Genetics and Molecular Research**, v. 13, p. 972-979, 2014.

Trabalhos em anais de eventos

1. PEZENTI, L.; ABEL, M.C.N.; SILVA, A.F.G.; YUNES, R.V.F.; FEITOSA, B.H.; SILVA, N.F.A. Fenóis Totais, Flavonoides Totais E Atividade Antioxidante de *Ocotea corymbosa* (LAURACEAE). In: 2  S mpoio Científico sobre Recursos Naturais, Dourados, 2018.

2. SILVA, A.F.G.; YUNES, R.V.F.; PEZENTI, L.; MALLMANN, V.; BATISTA-SILVA, V.F. Triagem Fitoquímica e Avalia o de Atividades Biológicas de *Cinnamomum triplinerve* e *Nectandra megapotamica* (LAURACEAE). In: 1  S mpoio Científico sobre Recursos Naturais - SCR.N: Ambientes e produtos naturais: uma visão interdisciplinar, Dourados, 2017.

3. SILVA, A.F.G.; BATISTA-SILVA, V.F.; CRUZ, F.I ; MENEZES, A.E. ; SOUZA, M.C.O. Assembleia de coleópteros em ambientes lóticos da bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul, Brasil. *In*: 1º Simpósio Científico sobre Recursos Naturais – SCRN: Ambientes e produtos naturais: uma visão interdisciplinar, Dourados, 2017.

Relatório de Pesquisa

Estudo químico e avaliação biológica das folhas de espécimes de Lauraceae que ocorrem em Japorã MS. 2014.

Orientações concluídas

1. Leticia Pezenti. Avaliação de atividade antioxidante e determinação do teor de compostos fenólicos, flavonoides e taninos totais de *Cinnamomum triplinerve* (Lauraceae). 2018.

2. Mayara Cristina Neves Abel. Potencial antioxidante de lianas em um fragmento florestal urbano. 2018.

3. Leticia Pezenti. Triagem fitoquímica e avaliação de atividades biológicas das folhas e cascas de *Ocotea corymbosa* (Meisn.) Mez. (Lauraceae). 2016.

4. Rosinara Virginia Ferreira Yunes. Triagem Fitoquímica e avaliação biológica das folhas e cascas de *Cinnamomum triplinerve* (Lauraceae) que ocorre na região sul de Mato Grosso do Sul. 2015.

5. Nathani Fernandes Alves Silva. Avaliação do potencial alelopático do óleo essencial de *Schinus terebenthifolius*, Raddi (Anacardiaceae). 2018.

6. Daiane de Moraes Albuquerque. Determinação do teor de compostos fenólicos e flavonoides totais de *Ocotea corymbosa* (Lauraceae) que ocorre na região sul de Mato Grosso do Sul. 2018.

7. Triagem fitoquímica e avaliação da atividade antioxidante das folhas de *Cinnamomum zeylanicum* Blume que ocorre na região sul de Mato Grosso do Sul. 2016.

8. Marcos Tendolo Ferro. Triagem fitoquímica e avaliação de atividades biológicas de *Cinnamomum triplinerve* e *Nectandra megapotamica* (Lauráceas) que ocorrem na região sul de Mato Grosso do Sul. 2015.

ALESSANDRA RIBEIRO DE MORAES

Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutora em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos pela Universidade de Brasília (2011). Mestre em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (1999). Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos (1994).

Artigos publicados em periódicos

GRUMICKER, M. G. ; BATISTA-SILVA, V. F. ; BAILLY, D. ; SILVA, A. F. G. ; RUARO, R.; MORAES, A. R.. Qualidade da água de poços artesianos em um assentamento do município de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul. **Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental**, v. 7, p. 807, 2018.

MEIRELES, J. F. ; MORAES, A. R. . Caracterização da coleta seletiva em Mundo Novo/MS. **Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental**, v. 7, p. 129-149, 2018.

MORAES, A. R.; BERNARDES, R. S. Caracterização socioeconômica da área de proteção ambiental das ilhas e várzeas do rio Paraná no estado de Mato Grosso do Sul. **Revista Entre-lugar**. Dourados, v.9, n.17, p. 71-86, 2018.

MORAES, A. R.; GALDINO, L. A. G. A extensão na escola: Ações para a guarda responsável de animais de estimação. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14, p. 82-96, 2018.

MORAES, A. R.; SANTOS, M. N. Formação e atuação do Tecnólogo em Gestão Ambiental – Uma análise do conteúdo do Exame Nacional de Desempenho (ENADE) e de concursos públicos em relação à matriz curricular do curso da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. **Ambiência (UNICENTRO)**, v. 12, p. 629-646, 2016.

Trabalhos completos publicados em anais de eventos

MORAES, A. R.; MARTINS, G.; GENEROSO, B. A. Perfil dos ingressantes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Mundo Novo. In: **Anais**. IX Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, São Bernardo do Campo, 2018.

LINS, A. F. ; MORAES, A. R. Determinação do índice de salubridade ambiental no município de Guaíra-PR, Brasil. In: **Anais**. VIII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2017, Campo Grande.

MARTINS, G. ; MORAES, A. R. . Caracterização dos indicadores para a gestão ambiental no município de Japorã/MS. In: **Anais**. VIII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2017, Campo Grande.

MORAES, A. R.; PINHO, H. L. L. Análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo. In: **Anais**. VIII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2017, Campo Grande.

ALVES, D. S. ; MOREIRA, R. ; WOLF, P. M. ; CERQUEIRA, J. C. O. ; DELBOM, O. M. ; MORAES, A. R. Levantamento de indicadores de saneamento ambiental dos municípios de Eldorado, Iguatemi e Japorã - Estado de Mato Grosso do Sul. In: **Anais** I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais, 2015, Toledo.

MEIRELES, J. F.; MORAES, A. R. . Caracterização e quantificação dos resíduos sólidos da Associação dos Recicladores Ambientais Mundonovenses.. In: **Anais** I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais, 2015, Toledo.

MORAES, A. R.; MOREIRA, R. O pagamento por serviços ambientais como instrumento de gestão ambiental no estado de Mato Grosso do Sul. In: **Anais**. VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, Porto Alegre, 2015.

MORENO, L.; MORAES, A. R. . Determinação do índice de salubridade ambiental no município de Mundo Novo/MS. In: **Anais**. VIII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2017, Campo Grande.

SANTOS, M. N.; MORAES, A. R. A disposição final de resíduos sólidos dos municípios limieiros ao Lago de Itaipu. In: **Anais**. I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais, 2015, Toledo.

SANTOS, M. N.; MORAES, A. R. A prática interdisciplinar na Gestão Ambiental dentro da Universidade. In: **Anais** I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais, 2015, Toledo.

SILVA, A. L. ; MORAES, A. R. Caracterização dos resíduos sólidos no Assentamento Savana em Japorã/MS. In: **Anais** I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais, 2015, Toledo.

VASCONCELOS, M. A.; ANJOS, A. C. P.; MORAES, A. R. Percepção dos acadêmicos do curso de

Ciências Biológicas sobre a importância das oficinas didáticas na Semana do Meio Ambiente. In: **Anais**. I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais, 2015, Toledo.

Resumos publicados em anais de congressos

FARIAS, P. G.; MORAES, A. R. Conhecimento sobre compostagem junto aos alunos de uma escola pública em Eldorado/MS. In: **Anais**. III Congresso Internacional de Ciências Agrárias. PUC-PR, 2018.

VIEIRA, E.; MORAES, A. R.; CARNEVALI, N. H. S.; LEITE, A. B. Instalação e manejo de horto de plantas medicinais para ações educativas e benefícios à comunidade local. In: **Anais**. 19º Workshop de Plantas Medicinais e 9º Empório da Agricultura Familiar. Juti, 2018.

[MORAES, A. R.](#) Contribuições preliminares do projeto “Educação e Qualidade de Vida: a UEMS/MN desenvolvendo ações na sociedade local?” In: **Anais** 7 Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2016, Ouro Preto.

BORGHEZAN, H. L. M.; KASHIWAQUI, E. A. L.; BONETO, D. D.; ABELHA, M. C. F. ; [MORAES, A. R.](#) ; SILVA, F. R. L. ; KASHIWAQUI, M. M. . Vegetação ripária e hidrogeomorfologia de riachos de planície da bacia do rio Iguatemi, Mato Grosso do Sul. In: **Anais** XV Congresso Brasileiro de Limnologia, 2015, Maringá.

Produção técnica

Assessoria e consultoria nos seguintes eventos: 71ª Reunião Anual da SBPC (2019); V ENEPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - 9º EPEX/UEMS e 12º ENEPE/UGFD (2018).

Coordenação de projetos de extensão

Conhecendo a UEMS de Mundo Novo de Agosto/17 a Agosto/19. PROEC/UEMS
Educação e Qualidade de Vida: a UEMS/MN desenvolvendo ações na sociedade local de Agosto/14 a Julho/17. PROEC/UEMS

Orientação em projetos de extensão

EDUARDA ANGELINA DA SILVA. O despertar para a guarda responsável de animais domésticos em Itaquiraí/MS. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2017-2018.

ELIANE VIEIRA. Criação e Manejo de Horto de Plantas Medicinais para ações educativas e benefícios à comunidade local. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2017-2018.

PAULO GUILHERME SILVA FARIAS. Ações para o emprego da compostagem como prática sustentável em Eldorado/MS. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2017-2018.

LARINA ALBUQUERQUE GONÇALVES GALDINO. Conhecimento dos alunos do ensino médio sobre zoonoses. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2016-2017.

LUCIMERY TEREZINHA GIBBERT. Água: consumo consciente com qualidade de vida. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2015-2016.

MAYLA DE MATOS OLIVEIRA. Conhecendo as unidades de conservação da região sul de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2015-2016.

LARINA ALBUQUERQUE GONÇALVES GALDINO. Discutindo os desafios para controle da população de animais errantes. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa

Participação em comissões externas

Membro da Comissão Assessora de Área Tecnologia em Gestão Ambiental para a elaboração de diretrizes e especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação, no ciclo avaliativo do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), ciclo 2015-1028.

Membro do Coletivo Educador do Conisul/Itaipu Binacional

- Integrante da comissão de elaboração e avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação de Mundo Novo-MS.

SELENE CRISTINA DE PIERRI CASTILHO

Bacharel em Gestão Ambiental pela ESALQ/USP (2006) com experiência em conservação de solos, reflorestamento, adequação ambiental em propriedades rurais e comércio internacional e meio ambiente. Mestre em Ciências em 2010 pelo Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas da ESALQ/USP (conceito CAPES 7), área: Conservação de Solos. Doutora em Ciências em 2014 pelo Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas da ESALQ/USP (conceito CAPES 7), área: Conservação de solos. Atualmente é professora e coordenadora do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul). As áreas de atuação mais significativas são: erosão e conservação de solos, micromorfologia, recuperação de áreas degradadas, resíduos sólidos, auditoria e certificação ambiental e tratamento de efluentes.

Artigos publicados em periódicos

VILHALBA, J. C. G. ; SOUZA, A. F. ; MARTINS, G. ; CASTILHO, Selene Cristina de Pierri ; MARRA, L. M. . Gravimetria de resíduos sólidos em uma fábrica de ração animal em Iguatemi ? Mato Grosso do Sul.. REALIZAÇÃO - REVISTA ONLINE DE EXTENSÃO DA UFGD, v. 5, p. 27-33, 2018.

SILVA, T. T. ; CASTILHO, Selene Cristina de Pierri ; OLIVEIRA, M. M. ; SANTOS, M. J. ; VITRO, R. G. . Caracterização gravimétrica de resíduos sólidos antes e depois do programa ?Adote uma caneca? em um estabelecimento administrativo no município de Iguatemi/MS.. REALIZAÇÃO - REVISTA ONLINE DE EXTENSÃO DA UFGD, v. 5, p. 97-103, 2018.

GONCALVES, J. V. C. ; CASTILHO, Selene Cristina de Pierri ; SILVA, T. T. ; OLIVEIRA, M. M. ; VITRO, R. G. . Análise da composição gravimétrica e sugestão de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em um restaurante no município de Iguatemi, MS, Brasil.. REALIZAÇÃO - REVISTA ONLINE DE EXTENSÃO DA UFGD, v. 5, p. 70-76, 2018.

AZAMBUJA NETO, A. C. C. ; CASTILHO, Selene Cristina de Pierri ; PELOGGIA, A. ; SAAD, A. R. . Uma proposta de avaliação da percepção de impactos ambientais antropogênicos por não especialistas: o indicador 'BUDA'. Revista Geociências - Ung, v. 15, p. 61-76, 2016.

ZENERO, M. D. O. ; SILVA, L. F. S. ; CASTILHO, Selene Cristina de Pierri ; VIDAL, A. M. C. ; GRAMALDI, M. ; COOPER, M. . Characterization and Classification of Soils under Forest and Pasture in an Agroextractivist Project in Eastern Amazonia. Revista Brasileira de Ciência do Solo (Online), v. 40, p. 01-17, 2016.

DE PIERRI CASTILHO, SELENE CRISTINA; COOPER, MIGUEL ; DOMINGUEZ, ANAHÍ ; BEDANO, JOSE CAMILO . Effect of Land Use Changes in Eastern Amazonia on Soil Chemical, Physical, and Biological Attributes. Soil Science **JCR**, v. 181, p. 133-147, 2016.

CASTILHO, Selene Cristina de Pierri; Cooper, M. ; SILVA, L. F. S. . Micromorphometric analysis of porosity changes in the surface crusts of three soils in the Piracicaba region, São Paulo State, Brazil. *Acta Scientiarum. Agronomy (Impresso)*, v. 37, p. 385-395, 2015.

JEAN SÉRGIO ROSSET

Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutor em Agronomia (AC: Agronomia) pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (2015). Mestre em Agronomia (AC: Agronomia) pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS (2012). Bacharel em Agronomia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (2009).

Artigos publicados em periódicos

RAMPIM, L.; SPLIETHOFF, J.; ROSSET, J. S.; COPPO, J. C.; CARVALHO, F.; MILLA, F.; FRANCA, R.; OUTEIRO, V. H. Agricultura de precisão: avanços na adubação sustentável. **Revista Campo & Negócios**, v.16, p.10 - 12, 2018.

RAMPIM, L.; LANA, M. C.; ROSSET, J. S.; SARTO, M. V. M.; FEIDEN, A.; ALVES NETO, A.; TAUBINGER, L.; SPLIETHOFF, J. Agricultura de Precisão: só o necessário. **Revista Cultivar Máquinas**, v.16, p.14 - 18, 2018.

FERRO, A. E. M.; BORSOI, A.; SOUZA, L. C.; ROSSET, J. S. Atributos agrônômicos da cultura do trigo sob diferentes fontes de adubação. **Acta Iguazu**, v.7, p.50 - 59, 2018.

MARTINS, G.; GENEROSO, B. A.; VILHALBA, J. C. G.; MARRA, L. M.; ROSSET, J. S.; SILVA, M. Z. Caracterização química e física do solo em dois sistemas de manejo e mata nativa na aldeia indígena de Porto Lindo em Japorã/MS. **Realização - Revista Online de Extensão da UFGD**, v.5, p.48 - 54, 2018.

GENEROSO, B. A.; MARTINS, G.; VILHALBA, J. C. G.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M.; AZEVEDO, C. A. M. Colorteca da associação de pais e amigos dos excepcionais de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul. **Realização - Revista Online de Extensão da UFGD**, v.5, p.55 - 61, 2018.

ABREU, G. M.; SCHIAVO, J. A.; ABREU, P. M.; BOBADILHA, G. S.; ROSSET, J. S. Crescimento inicial e absorção de fósforo e nitrogênio de *Enterolobium contortisiliquum* inoculada com fungos micorrízicos arbusculares. **Revista de Ciências Agrárias (Lisboa)**, v.41, p.156 - 164, 2018.

SARTO, M. V. M.; SARTO, J. R. W.; RAMPIM, L.; ROSSET, J. S.; BASSEGIO, D.; COSTA, P. F.; INAGAKI, A. M. Wheat phenology and yield under drought: A review. **Australian Journal of Crop Science**, v.11, p.941 - 946, 2017.

RAMPIM, L.; ROSSET, J. S. Agricultura de Precisão: Monitoramento da Produtividade - Parte I. **Revista Plantar**, v.12, p.38 - 40, 2016.

RAMPIM, L.; ROSSET, J. S. Agricultura de Precisão: Monitoramento da Produtividade - Parte II. **Revista Plantar**, v.12, p.26 - 29, 2016.

ROSSET, J. S.; RAMPIM, L. Agricultura: Produtividade sustentável. **Revista Plantar**, v.12, p.22 - 24, 2016.

MARTINS, A. G.; SEIDEL, E. P.; RAMPIM, L.; ROSSET, J. S.; PRIOR, M.; COPPO, J. C. Aplicação de bioestimulante em sementes de milho cultivado em solos de diferentes texturas. **Scientia Agraria Paranaensis**, v.15, p.440 - 445, 2016.

SARTO, M. V. M.; LANA, M. C.; RAMPIM, L.; ROSSET, J. S.; INAGAKI, A. M.; BASSEGIO, D. Effects of silicon (Si) fertilization on gas exchange and production in *Brachiaria*. **Australian Journal of Crop Science**, v.10, p.307 - 313, 2016.

- ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTO, M. V. M. Frações químicas e oxidáveis da matéria orgânica do solo sob diferentes sistemas de manejo, em Latossolo Vermelho. **Pesquisa Agropecuária Brasileira (Online)**, v.51, p.1529 - 1538, 2016.
- ROSSET, J. S.; GUARESCHI, R. F.; PINTO, L. A. R. S.; PEREIRA, M. G.; LANA, M. C. Phosphorus fractions and correlation with soil attributes in a chronosequence of agricultural under no-tillage. **Semina. Ciências Agrárias (Online)**, v.37, p.3915 - 3926, 2016.
- RAMPIM, L.; LIMA, P. R.; LANA, M. C.; ROSSET, J. S.; SARTO, M. V. M.; BORSOI, A.; MATTEI, D.; MOLIN, P. V. D.; OHLAND, T. Poultry deep-litter and mineral fertilizer as a source of N-P-K in the culture of wheat and soybean. **Global Science and Technology**, v.9, p.163 - 171, 2016.
- ROSSET, J. S.; RAMPIM, L. Sistemas agroecológicos e a sustentabilidade na produção de alimentos. **Revista Plantar**, v.12, p.34 - 37, 2016.
- RAMPIM, L.; ROSSET, J. S. Agricultura de Precisão: Monitoramento de sementes e semeadura à taxa variável. **Revista Plantar**, v.11, p.42 - 46, 2015.
- RAMPIM, L.; ROSSET, J. S. Agricultura de precisão: Sensor Óptico NDVI. **Revista Plantar**, v.11, p.16 - 19, 2015.
- ROSSET, J.S.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L. Aplicação de resíduos. **Cultivar Grandes Culturas**, v.16, p.28 - 31, 2015.
- SARTO, M. V. M.; LANA, M. C.; RAMPIM, L.; ROSSET, J. S.; WOBETO, J. R. Atributos químicos de um Latossolo Vermelho Eutroférico em função da adubação silicatada. **Scientia Agraria Paranaensis**, v.14, p.266 - 270, 2015.
- ROSSET, J. S.; RAMPIM, L. Consórcio milho e braquiária. **Revista Plantar**, v.11, p.32 - 35, 2015.
- RAMPIM, L.; ROSSET, J. S. Descompactação a taxa variável. **Revista Plantar**, v.11, p.18 - 21, 2015.
- SARTO, M. V. M.; LANA, M. C.; RAMPIM, L.; ROSSET, J. S.; WOBETO, J. R. Effects of silicate application on soil fertility and wheat yield. **Semina. Ciências Agrárias (Online)**, v.36, p.4071 - 4082, 2015.
- RAMPIM, L.; BORSOI, A.; MOLIN, P. V. D.; SARTO, M. V. M.; ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; LIMA, P. R.; GUIMARAES, V. F.; OHLAND, T.; KLEIN, J. Foliar tissue, grain yield and economic return by surface application of gypsum and different number of soybean plants in precision seed drill. **African Journal of Agricultural Research**, v.10, p.1636 - 1646, 2015.
- RAMPIM, L.; Lana, M.C; LIMA, P. R.; ROSSET, J. S.; KLEIN, J.; RICHART, A.; GUIMARAES, V. F.; SARTO, M. V. M.; FRANDOLOSO, J. F.; MATTEI, D.; MOLIN, P. V. D.; KOPPO, J.; DIEL, P. S.; SOUZA, A. K. P. Inoculation of *Bradyrhizobium* with cellular additives and micronutrients in soybean seeds cultivated in Oxisol under no-tillage system. **African Journal of Microbiology Research**, v.9, p.1613 - 1621, 2015.
- RAMPIM, L.; ROSSET, J. S. Manejo sustentável do solo e da propriedade. **Revista Plantar**. v.11, p.30 - 33, 2015.
- MOLIN, P. V. D.; RAMPIM, L.; FAVERO, F.; LANA, M. C.; SARTO, M. V. M.; ROSSET, J. S.; MATTEI, D.; DIEL, P. S.; MOLIN, R. N. D. Response to simple superphosphate and top-phos fertilizer on wheat in an oxisoil. **Tropical and Subtropical Agroecosystems**, v.18, p.121 - 132, 2015.
- SARTO, M. V. M.; RAMPIM, L.; ROSSET, J. S. Silicato de cálcio e magnésio na correção do solo em sistema plantio direto. **Granja (Porto Alegre)**, v.71, p.103 - 105, 2015.

Capítulos de livros publicados

RAMPIM, L.; SPLIETHOFF, J.; SANTOS, L. A.; ANDRADE, L. V.; SARTO, M. V. M.; ROSSET, J. S.; FRANCA, R.; OUTEIRO, V. H. Plantabilidade: Inovação e Desempenho em discos e dosadores para semeadoras In: **Tópicos avançados em produção vegetal**. 1 ed. Guarapuava: Apprehendere, 2018, v.1, p. 295-333.

SARTO, M. V. M.; RAMPIM, L.; ROSSET, J. S.; LANA, M. C. Adubação silicatada na cultura do milho In: **Ciências Agrárias: Ética do cuidado, legislação e tecnologia na agropecuária**. 1 ed. Marechal Cândido Rondon: Unioeste, 2017, p. 213-228.

RAMPIM, L.; LANA, M. C.; **ROSSET, J. S.**; SARTO, M. V. M. Aplicação de modelagem matemática na recomendação de adubação fosfatada e potássica na cultura da soja em sistema de agricultura de precisão In: **Ciências Agrárias: Tecnologias e Perspectivas**. 1 ed. Marechal Cândido Rondon: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2015, v.1, p. 33-58.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

OZORIO, J. M. B.; ROSSET, J. S.; MENESES, R. S.; XIMENES, T. S.; PANACHUKI, E.; SOUZA, C. B. S. Estabilidade de agregados em fragmentos florestais dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. In: SECIAGRA - CONGRESSO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIOESTE, 9., 2018, Marechal Cândido Rondon. **Resumos...** Marechal Cândido Rondon, 2018.

SOUZA, C. B. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; BISPO, L. S.; SCHIAVO, J. A.; MARRA, L. M. Estoque de carbono do solo em fragmentos florestais dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. In: SECIAGRA - CONGRESSO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIOESTE, 9., 2018, Marechal Cândido Rondon. **Resumos...** Marechal Cândido Rondon, 2018.

SOUZA, C. B. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; BISPO, L. S.; SCHIAVO, J. A.; MARRA, L. M. Estoque de matéria orgânica particulada e mineral em fragmentos florestais dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. In: SECIAGRA - CONGRESSO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIOESTE, 9., 2018, Marechal Cândido Rondon. **Resumos...** Marechal Cândido Rondon, 2018.

OZORIO, J. M. B.; ROSSET, J. S.; MENESES, R. S.; XIMENES, T. S.; PANACHUKI, E.; SOUZA, C. B. S. Porcentagem de agregados em fragmentos florestais dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. In: SECIAGRA - CONGRESSO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIOESTE, 9., 2018, Marechal Cândido Rondon. **Resumos...** Marechal Cândido Rondon, 2018.

ROSSET, J. S.; ALBERTO, J. S.; SOUZA, L. C.; BORSOI, A.; CASTILHO, S. C. P.; MARRA, L. M. Emissão total de C-CO₂ em amostras de solos submetidas a diferentes fontes de fertilizantes. In: SECIAGRA - CONGRESSO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIOESTE, 8., 2016, Marechal Cândido Rondon. **Resumos...** Marechal Cândido Rondon, 2016.

ROSSET, J. S.; ALBERTO, J. S.; SOUZA, L. C.; BORSOI, A.; CASTILHO, S. C. P.; MARRA, L. M. Evolução diária de C-CO₂ em amostras de solos submetidas a diferentes fontes de fertilizantes. In: SECIAGRA - CONGRESSO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIOESTE, 8., 2016, Marechal Cândido Rondon. **Resumos...** Marechal Cândido Rondon, 2016.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

GONCALVES, C. A.; CASTILHO, S. C. P.; SILVA, T. T.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M. Acompanhamento do crescimento de 4 espécies arbóreas plantadas em uma nascente em recuperação no município de Mundo Novo, MS. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2018, Mundo Novo. **Resumos...** Mundo Novo, 2018.

- VITRO, R. G.; CASTILHO, S. C. P.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M.; MENEZES, J. A. T. Acompanhamento do desenvolvimento de mudas arbóreas implantadas em uma área de restauração florestal no sul de Mato Grosso do Sul. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2018, Mundo Novo. **Resumos...** Mundo Novo, 2018.
- SILVA, T. T.; CASTILHO, S. C. P.; GONCALVES, J. V. C.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M. Avaliação das propriedades físicas do solo e macrofauna em um plantio de recuperação de nascente. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2018, Mundo Novo. **Resumos...** Mundo Novo, 2018.
- BISPO, L. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; SOUZA, C. B. S.; CASTILHO, S. C. P.; MARRA, L. M. Caracterização da matéria orgânica oxidável do solo em fragmentos florestais de Mata Atlântica. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2018, Mundo Novo. **Resumos...** Mundo Novo, 2018.
- ROSSET, J. S.; MORAIS, D. H. O.; SILVA, C. A.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.; OZORIO, J. M. B. Carbon stock of physical fractions of organic soil matter in different management systems. In: WORLD CONGRESS OF SOIL SCIENCE, 21., 2018, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro, 2018.
- FARIAS, P. G. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; SOUZA, C. B. S.; BISPO, L. S.; MARRA, L. M. Carbono mineralizado em fragmento de Mata Atlântica do estado do Paraná. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 2., 2018, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2018.
- FARIAS, P. G. S.; ROSSET, J. S.; SILVA, L. F. P.; OZORIO, J. M. B.; BISPO, L. S.; SOUZA, C. B. S. Carbono orgânico total do solo após cultivo de milho com diferentes tipos de adubação. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 2., 2018, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2018.
- SOUZA, C. B. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; FARIAS, P. G. S. Deposição de serapilheira como indicador de efeito de borda nos biomas Mata Atlântica e Cerrado. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 2., 2018, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2018.
- GONCALVES, A. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; SILVA, L. F. P.; BISPO, L. S.; CASTILHO, S. C. P. Desenvolvimento inicial da cultura da soja sob diferentes fontes de adubação. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 2., 2018, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2018.
- GONCALVES, A. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; SILVA, L. F. P.; BISPO, L. S.; MARRA, L. M. Desenvolvimento inicial da cultura do girassol sob diferentes fontes de adubação. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 2., 2018, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2018.
- SILVA, L. F. P.; ROSSET, J. S.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; CASTILHO, S. C. P.; OZORIO, J. M. B. Desenvolvimento inicial da cultura do milho (*Zea mays* L.) e carbono orgânico total do solo sob adubação mineral, organomineral e resíduos orgânicos. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2018, Mundo Novo. **Resumos...** Mundo Novo, 2018.
- ANSCHAU, K. A.; SEIDEL, E. P.; ROSSET, J. S.; FEY, E.; MOTTIN, M. C.; CAETANO, J. H. S. Dry matter yield and soil physical properties after growing cover crops in winter. In: WORLD CONGRESS OF SOIL SCIENCE, 21., 2018, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro, 2018.
- SOUZA, C. B. S.; ROSSET, J. S.; FARIAS, P. G. S.; FARIA, E.; BISPO, L. S.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.; OZORIO, J. M. B. Dynamics of Carbon's handling indices

in management systems in the Conesul's region of Mato Grosso do Sul. In: WORLD CONGRESS OF SOIL SCIENCE, 21., 2018, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro, 2018.

GONCALVES, J. V. C.; CASTILHO, S. C. P.; SILVA, T. T.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M. Efeito da mudança do uso do solo sobre a macrofauna do solo em área de Mata Atlântica no município de Mundo Novo, MS. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2018, Mundo Novo. **Resumos...** Mundo Novo, 2018.

OZORIO, J. M. B.; ROSSET, J. S.; SOUZA, C. B. S.; BISPO, L. S.; FARIAS, P. G. S.; MARRA, L. M. Evolução de C-CO₂ em áreas de fragmentos florestais do bioma Cerrado. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 2., 2018, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2018.

OZORIO, J. M. B.; ROSSET, J. S.; SOUZA, C. B. S.; BISPO, L. S.; FARIAS, P. G. S.; CASTILHO, S. C. P. Fluxo de C-CO₂ em áreas de fragmentos florestais do bioma Mata Atlântica. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 2., 2018, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2018.

SOUZA, C. B. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; MARRA, L. M. Frações físicas da matéria orgânica do solo em fragmentos florestais de Mata Atlântica. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2018, Mundo Novo. **Resumos...** Mundo Novo, 2018.

VILHALBA, J. C. G.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.; MARTINS, G.; GENEROSO, B. A.; ROSSET, J. S. Práticas de conservação do solo na recuperação de áreas degradadas na agricultura familiar no município de Tacuru, MS. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2018, Mundo Novo. **Resumos...** Mundo Novo, 2018.

MARRA, L. M.; SILVA, M. Z.; MARRA, L. C. C.; SOARES, J. S.; MATA, W. F. M.; CASTILHO, S. C. P.; ROSSET, J. S.; MARTINS, G. Soil analysis and use of the calcary as an efficient public management in family agriculture in the municipality of Jeceaba, Minas Gerais. In: WORLD CONGRESS OF SOIL SCIENCE, 21., 2018, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro, 2018.

FARIAS, P. G. S.; ROSSET, J. S.; SOUZA, C. B. S.; FARIA, E.; BISPO, L. S.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.; OZORIO, J. M. B. Soil density dynamics and physical fractions of organic matter in management systems in the Conesul's region of Mato Grosso do Sul. In: WORLD CONGRESS OF SOIL SCIENCE, 21., 2018, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro, 2018.

GENEROSO, B. A.; MARRA, L. M.; PEDRANCINI, V. D.; ROSSET, J. S.; CASTILHO, S. C. P.; ARAGAO, R. F. R. Solo, sociedade e sustentabilidade: educação ambiental na APAE de Mundo Novo. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2018, Mundo Novo. **Resumos...** Mundo Novo, 2018.

ANSCHAU, K. A.; SEIDEL, E. P.; ROSSET, J. S.; MOTTIN, M. C.; CAETANO, J. H. S. Soybean yield and physical soil properties in succession to cover crops. In: WORLD CONGRESS OF SOIL SCIENCE, 21., 2018, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro, 2018.

SOUZA, C. B. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; BISPO, L. S.; FARIAS, P. G. S.; CASTILHO, S. C. P. Variação do estoque de carbono em fragmentos florestais dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 2., 2018, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2018.

GIBBERT, L. T.; CASTILHO, S. C. P.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M.; MENEZES, J. A. T. Acompanhamento do crescimento e sobrevivência de espécies arbóreas em um plantio de recuperação de nascente no município de Mundo Novo – MS. In: ENEPEX - ENCONTRO DE

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 4., 2017, Naviraí. **Resumos...** Naviraí, 2017.

VIEIRA, T. C.; ASSUNCAO, S. A.; PEREIRA, M. G.; URUGA, I. R.; ROSSET, J. S.; GARCIA, A. C. Atributos químicos do solo em diferentes sistemas de manejo no estado do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 36., 2017, Belém. **Resumos...** Belém, 2017.

VIEIRA, T. C.; ASSUNCAO, S. A.; PEREIRA, M. G.; URUGA, I. R.; ROSSET, J. S.; GARCIA, A. C. Carbono orgânico do solo em diferentes sistemas de manejo no estado do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 36., 2017, Belém. **Resumos...** Belém, 2017.

ROSSET, J. S.; SANTOS, T. M. D.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; CASTILHO, S. C. P.; MARRA, L. M.; SANTOS, A. B. Carbono orgânico total em diferentes sistemas de manejo na região Cone Sul do estado de Mato Grosso do Sul. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO E SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SOLOS ARENOSOS, 5 e 2., 2017, Maringá. **Resumos...** Maringá, 2017.

SANTOS, T. M. D.; **ROSSET, J. S.**; BISPO, L. S.; FARIA, E.; CASTILHO, S. C. P.; MARRA, L. M.; MENEZES, J. A. T. Carbono orgânico total em diferentes sistemas de manejo no município de Mundo Novo, MS. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2017.

GIBBERT, L. T.; CASTILHO, S. C. P.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M.; MENEZES, J. A. T. Crescimento e sobrevivência de espécies arbóreas plantadas para recuperação de nascente no município de Mundo Novo – MS. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2017.

BISPO, L. S.; ROSSET, J. S.; FARIA, E.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.; MENEZES, J. A. T. Densidade do solo em área sob processo de recuperação na região Cone Sul do estado de Mato Grosso do Sul. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2017.

MOTTIN, M. C.; SEIDEL, E. P.; FEY, E.; ROSSET, J. S.; ANSCHAU, K. A.; SUSTAKOWSKI, M. C. Efeito do milho consorciado na porosidade e densidade do solo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 36., 2017, Belém. **Resumos...** Belém, 2017.

SANTOS, T. M. D.; ROSSET, J. S.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Estoque de carbono do solo e evolução de dióxido de carbono em laboratório sob diferentes sistemas de manejo. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 4., 2017, Naviraí. **Resumos...** Naviraí, 2017.

BISPO, L. S.; ROSSET, J. S.; FARIA, E.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.; MENEZES, J. A. T. Estoque de carbono orgânico total em área em recuperação ao longo do tempo no município de Mundo Novo, MS. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2017.

FARIA, E.; ROSSET, J. S.; BISPO, L. S.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Frações físicas da matéria orgânica do solo e índices de manejo de carbono em diferentes sistemas de manejo. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 4., 2017, Naviraí. **Resumos...** Naviraí, 2017.

BISPO, L. S.; ROSSET, J. S.; FARIA, E.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Frações oxidáveis da matéria orgânica do solo em diferentes sistemas de manejo. In: ENEPEX - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 4., 2017, Naviraí. **Resumos...** Naviraí, 2017.

- SANTOS, T. M. D.; ROSSET, J. S.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; CASTILHO, S. C. P.; MARRA, L. M.; MENEZES, J. A. T. Índice de estratificação do carbono orgânico total em diferentes sistemas de manejo ao longo do tempo. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2017.
- MOTTIN, M. C.; SEIDEL, E. P.; FEY, E.; ROSSET, J. S.; ANSCHAU, K. A.; FRANZISKOWSKI, M. A. Influência do milho consorciado com plantas de cobertura nas frações químicas da matéria orgânica do solo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 36., 2017, Belém. **Resumos...** Belém, 2017.
- FARIA, E.; ROSSET, J. S.; SANTOS, T. M. D.; BISPO, L. S.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.; MENEZES, J. A. T. Variação no estoque de carbono orgânico total no perfil do solo em sistemas de manejo avaliados ao longo do tempo. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO SOBRE RECURSOS NATURAIS - SCR N, 1., 2017, Dourados. **Resumos...** Dourados, 2017.
- OZORIO, J. M. B.; TROIAN, D.; MARTINS, L. F. B. N.; ROSSET, J. S. Análise multivariada em atributos de qualidade do solo em diferentes sistemas de manejo na região Sul de Mato Grosso do Sul. In: SEMANA AGRONÔMICA E ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 13 e 8., 2016, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2016.
- FERRO, A. E. M.; ROSSET, J. S.; SOUZA, L. C.; BORSOI, A.; DAGA, J.; BELOTTO, V. H. R. Atributos agronômicos da cultura da aveia sob diferentes tipos de adubações. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PUC-PR, 1., 2016, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2016.
- FERRO, A. E. M.; SOUZA, L. C.; BORSOI, A.; ROSSET, J. S.; DAGA, J.; GOMES, V. F. C. Atributos agronômicos da cultura do trigo sob diferentes tipos de adubações. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PUC-PR, 1., 2016, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2016.
- BISPO, L. S.; MARTINS, L. F. B. N.; TROIAN, D.; ROSSET, J. S. Carbono orgânico total e índice de estratificação de carbono em diferentes sistemas de manejo sob solo argiloso. In: SEMANA AGRONÔMICA E ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 13 e 8., 2016, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2016.
- BISPO, L. S.; TROIAN, D.; MARTINS, L. F. B. N.; ROSSET, J. S. Carbono orgânico total e índice de estratificação de carbono em diferentes sistemas de manejo sob solo de textura média. In: SEMANA AGRONÔMICA E ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 13 e 8., 2016, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2016.
- LOVERA, L. H.; MONTANARI, R.; LIMA, E. S.; ROSSET, J. S.; SOUZA, Z. M.; SQUIZATO, M.; RODRIGUES, B. B. Distribuição espacial da macrofauna de um latossolo na cultura da soja (*Glycine max* L.). In: CONGRESSO SOBRE USO E MANEJO DO SOLO (UMS 2016), 7., 2016, Coimbra. **Resumos...** Coimbra, 2016.
- SANTOS, T. M. D.; TROIAN, D.; MARTINS, L. F. B. N.; ROSSET, J. S. Estoque de carbono orgânico total em diferentes sistemas de manejo sob solo de textura média no município de Iguatemi, MS. In: SEMANA AGRONÔMICA E ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 13 e 8., 2016, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2016.
- SANTOS, T. M. D.; MARTINS, L. F. B. N.; TROIAN, D.; ROSSET, J. S. Estoque de carbono orgânico total em sistemas manejados e área nativa sob solo de textura argilosa no município de Iguatemi, MS. In: SEMANA AGRONÔMICA E ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 13 e 8., 2016, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2016.
- ROSSET, J. S.; PEREIRA, M. G.; LANA, M. C.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.;

- ALBERTO, J. S.; OZORIO, J. M. B. Sensibilidade das frações oxidáveis da matéria orgânica do solo sob diferentes sistemas de manejo ao longo do tempo. In: FERTBIO, 2016, Goiânia. **Resumos...** Goiânia, 2016.
- ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.; ALBERTO, J. S.; OZORIO, J. M. B. Sensibilidade das frações químicas da matéria orgânica do solo sob diferentes sistemas de manejo ao longo do tempo. In: FERTBIO, 2016, Goiânia. **Resumos...** Goiânia, 2016.
- OZORIO, J. M. B.; MARTINS, L. F. B. N.; TROIAN, D.; ROSSET, J. S. Sensibilidade de atributos do solo por meio de análise multivariada em sistemas de manejo sob solo argiloso no município de Iguatemi, MS. In: SEMANA AGRONÔMICA E ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 13 e 8., 2016, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2016.
- FARIA, E.; TROIAN, D.; MARTINS, L. F. B. N.; ROSSET, J. S. Variação no estoque de carbono orgânico total em sistema de manejo com diferentes tempos de implantação no município de Iguatemi, MS. In: SEMANA AGRONÔMICA E ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 13 e 8., 2016, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2016.
- FARIA, E.; MARTINS, L. F. B. N.; TROIAN, D.; ROSSET, J. S. Variação no estoque de carbono orgânico total em sistemas manejados e área nativa no município de Iguatemi, MS. In: SEMANA AGRONÔMICA E ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 13 e 8., 2016, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2016.
- FERRO, A. E. M.; ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTO, M. V. M. Acúmulo total de carbono mineralizável de agregados incubados em laboratório sob diferentes sistemas de manejo. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 4., 2015, Cascavel. **Resumos...** Cascavel, 2015.
- ROSSET, J. S.; ANTONIO, C. S.; FERRO, A. E. M.; BORSOI, A.; SOUZA, L. C.; FRANDOLOSO, J. F. Agregação e índice de sensibilidade do solo em diferentes sistemas de manejo. In: SEMANA AGRONÔMICA & ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 12 e 7., 2015, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2015.
- ROSSET, J. S.; ANTONIO, C. S.; FERRO, A. E. M.; BORSOI, A.; SOUZA, L. C.; ARRIGONI, L. Características agronômicas da cultura da aveia sob diferentes tipos de fertilizantes. In: SEMANA AGRONÔMICA & ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 12 e 7., 2015, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2015.
- ROSSET, J. S.; FERRO, A. E. M.; ANTONIO, C. S.; BORSOI, A.; SOUZA, L. C.; ARRIGONI, L. Características agronômicas da cultura do trigo sob diferentes tipos de fertilizantes. In: SEMANA AGRONÔMICA & ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 12 e 7., 2015, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2015.
- ROSSET, J. S.; ANTONIO, C. S.; FERRO, A. E. M.; BORSOI, A.; SOUZA, L. C.; SEIDEL, E. P. Carbono total e correlação com índices de agregação do solo em diferentes sistemas de manejo. In: SEMANA AGRONÔMICA & ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 12 e 7., 2015, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2015.
- ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTO, M. V. M. Estoque de carbono das frações físicas da matéria orgânica sob diferentes sistemas de manejo na região Oeste do Paraná. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 4., 2015, Cascavel. **Resumos...** Cascavel, 2015.
- ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTO, M. V. M. Estoque de carbono das frações húmicas da matéria orgânica sob diferentes sistemas de manejo

na região Oeste do Paraná. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 4., 2015, Cascavel. **Resumos...** Cascavel, 2015.

ANTONIO, C. S.; ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTO, M. V. M. Estoque de carbono orgânico total em sistemas de manejo com diferentes tempos de implantação na região Oeste do Paraná. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 4., 2015, Cascavel. **Resumos...** Cascavel, 2015.

FERRO, A. E. M.; ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTO, M. V. M. Evolução de carbono mineralizável de agregados incubados em laboratório sob diferentes sistemas de manejo. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 4., 2015, Cascavel. **Resumos...** Cascavel, 2015.

BORSOI, A.; ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTO, M. V. M. Fracionamento físico da matéria orgânica em sistemas de manejo com diferentes tempos de implantação na região Oeste do Paraná. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 4., 2015, Cascavel. **Resumos...** Cascavel, 2015.

BORSOI, A.; ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTO, M. V. M. Índice de manejo de carbono em sistemas de manejo com diferentes tempos de implantação na região Oeste do Paraná. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 4., 2015, Cascavel. **Resumos...** Cascavel, 2015.

ANTONIO, C. S.; ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTO, M. V. M. Índice de qualidade participativo em cronosequência de sistema plantio direto na região Oeste do estado do Paraná. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 4., 2015, Cascavel. **Resumos...** Cascavel, 2015.

ROSSET, J. S.; ANTONIO, C. S.; FERRO, A. E. M.; BORSOI, A.; SOUZA, L. C.; FRANDOLOSO, J. F. Nível de ordem em agregados do solo sob diferentes sistemas de manejo. In: SEMANA AGRONÔMICA & ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 12 e 7., 2015, Aquidauana. **Resumos...** Aquidauana, 2015.

RAMPIM, L.; LANA, M. C.; SARTO, M. V. M.; ROSSET, J. S.; FEIDEN, A.; MOLIN, P. V. D.; COPPO, J. C. Potencial de reposta à adubação com índices DRIS de trigo cultivado com adubação orgânica em agricultura de precisão. In: REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO, 4., 2015, Cascavel. **Resumos...** Cascavel, 2015.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

SILVA, T. T.; GIBBERT, L. T.; CASTILHO, S. C. P.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M. Acompanhamento do crescimento de espécies arbóreas em um plantio de recuperação de nascente no município de Mundo Novo – MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 9., 2018, São Bernardo do Campo. **Reumos...** São Bernardo do Campo, 2018.

SILVA, T. T.; CASTILHO, S. C. P.; GONCALVES, J. V. C.; AGUIAR, A. K. M.; MARRA, L. M.; ROSSET, J. S. Avaliação da macrofauna em um plantio de recuperação de nascente no município de Mundo Novo – MS. In: CICA - CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 3., 2018, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2018.

BISPO, L. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; SOUZA, C. B. S.; SCHIAVO, J. A.; MARRA, L. M. Carbono orgânico total e índice de estratificação em diferentes matrizes florestais. In: CICA - CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 3., 2018, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2018.

REGO, C. A. R. M.; OLIVEIRA, P. S. R.; ROSSET, J. S.; SAMPAIO, M. C.; COSTA, B. P.;

- PIANO, J. T.; EGEWARTH, J. F.; MATTEI, E. Compartimentos e índice de manejo de carbono do solo cultivado em sistema de integração lavoura pecuária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, 2., 2018, Rondonópolis. **Resumos...** Rondonópolis, 2018.
- SOUZA, C. B. S.; ROSSET, J. S.; OZORIO, J. M. B.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; CASTILHO, S. C. P. Densidade do solo em fragmentos florestais nos biomas Mata Atlântica e Cerrado. In: CICA - CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 3., 2018, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2018.
- SILVA, L. F. P.; ROSSET, J. S.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; MARRA, L. M.; OZORIO, J. M. B. Desenvolvimento da cultura do milho (*Zea mays* L.) sob adubação mineral, organomineral e resíduos orgânicos. In: CICA - CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 3., 2018, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2018.
- GONCALVES, J. V. C.; CASTILHO, S. C. P.; SILVA, T. T.; MARRA, L. M.; ROSSET, J. S.; MARTINS, G. Efeito da mudança de uso do solo sobre a macrofauna do solo em área de Mata Atlântica no município de Mundo Novo, MS. In: CICA - CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 3., 2018, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2018.
- GONCALVES, J. V. C.; SILVA, T. T.; CASTILHO, S. C. P.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M. Efeito da mudança de uso do solo sobre a macrofauna do solo em área de mata atlântica no município de Mundo Novo, MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 9., 2018, São Bernardo do Campo. **Resumos...** São Bernardo do Campo, 2018.
- OZORIO, J. M. B.; ROSSET, J. S.; SOUZA, C. B. S.; BISPO, L. S.; SCHIAVO, J. A.; MARRA, L. M. Frações físicas da matéria orgânica do solo em fragmentos florestais sob mata atlântica e cerrado. In: CICA - CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 3., 2018, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2018.
- OZORIO, J. M. B.; ROSSET, J. S.; SOUZA, C. B. S.; BISPO, L. S.; SCHIAVO, J. A.; CASTILHO, S. C. P. Índice de manejo de carbono em fragmentos florestais de mata atlântica e cerrado. In: CICA - CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 3., 2018, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2018.
- MARTINS, G.; MARRA, L. M.; GENEROSO, B. A.; CASTILHO, S. C. P.; ROSSET, J. S.; VILHALBA, J. C. G. O tema solos em territórios indígenas no estado de Mato Grosso do Sul In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM SOLOS, 9., 2018, Dois Vizinhos. **Resumos...** Dois Vizinhos, 2018.
- CAETANO, J. H. S.; ANSCHAU, K. A.; SEIDEL, E. P.; ROSSET, J. S.; MOTTIN, M. C. Produtividade da soja em sucessão a plantas de cobertura. In: REUNIÃO SUL BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO, 7., 2018, Xanxerê. **Resumos...** Xanxerê, 2018.
- GIBBERT, L. T.; CASTILHO, S. C. P.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M.; MENEZES, J. A. T. Acompanhamento do crescimento e sobrevivência de espécies arbóreas em um plantio de recuperação de nascente no município de Mundo Novo – MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.
- SANTOS, T. M. D.; ROSSET, J. S.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; MORAIS, D. H. O. Acúmulo da emissão de dióxido de carbono em laboratório sob diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.
- SILVA, C. A.; ROSSET, J. S.; MORAIS, D. H. O.; SANTOS, T. M. D.; CASTILHO, S. C. P.; MARRA, L. M. Análise multivariada como técnica para avaliação da qualidade edáfica de áreas agrícolas no município de Eldorado, MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E

TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, 2., 2017, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2017.

SILVA, C. A.; ROSSET, J. S.; MORAIS, D. H. O.; SANTOS, T. M. D.; CASTILHO, S. C. P. Carbono orgânico total e estoque de carbono em diferentes sistemas de manejo na região Cone Sul do Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.

BISPO, L. S.; ROSSET, J. S.; SANTOS, T. M. D.; FARIA, E.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Dinâmica das frações oxidáveis da matéria orgânica do solo em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, 2., 2017, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2017.

MORAIS, D. H. O.; ROSSET, J. S.; SILVA, C. A.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Estoque de carbono das frações físicas da matéria orgânica do solo em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, 2., 2017, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2017.

SANTOS, T. M. D.; ROSSET, J. S.; FARIA, E.; BISPO, L. S.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Estoque de carbono das frações físicas da matéria orgânica do solo sob diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, 2., 2017, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2017.

SANTOS, T. M. D.; ROSSET, J. S.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; SILVA, C. A. Evolução de dióxido de carbono em laboratório em amostras de solo sob diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.

SILVA, C. A.; ROSSET, J. S.; MORAIS, D. H. O.; SANTOS, T. M. D.; CASTILHO, S. C. P.; MARRA, L. M. Frações físicas da matéria orgânica do solo associada à análise multivariada como técnicas para avaliação da qualidade edáfica em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, 2., 2017, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2017.

MORAIS, D. H. O.; ROSSET, J. S.; SILVA, C. A.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M. Frações físicas granulométricas da matéria orgânica em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.

OZORIO, J. M. B.; MARRA, L. M.; ROSSET, J. S.; CASTILHO, S. C. P. Gravimetria de resíduos sólidos gerados na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Mundo Novo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.

MORAIS, D. H. O.; ROSSET, J. S.; SILVA, C. A.; SANTOS, T. M. D.; CASTILHO, S. C. P. Índices de manejo de carbono em diferentes sistemas de manejo e tempos de implantação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.

BISPO, L. S.; ROSSET, J. S.; SANTOS, T. M. D.; FARIA, E.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Índices de qualidade das frações oxidáveis da matéria orgânica do solo em áreas manejadas ao longo do tempo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, 2., 2017, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2017.

MORAIS, D. H. O.; ROSSET, J. S.; SILVA, C. A.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Porcentagem relativa das frações granulométricas da matéria orgânica do solo em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, 2., 2017, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2017.

SANTOS, T. M. D.; ROSSET, J. S.; BISPO, L. S.; FARIA, E.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Porcentagem relativa das frações lábeis e recalcitrantes da matéria orgânica oxidável do solo sob diferentes sistemas de manejo na região Cone Sul do estado de Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS, 2., 2017, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2017.

SILVA NETO, J. P.; MARTINS, G.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P.; ROSSET, J. S. Potencial de reciclagem de resíduos eletroeletrônicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.

OZORIO, J. M. B.; MARRA, L. M.; ROSSET, J. S.; CASTILHO, S. C. P. Produção de resíduos sólidos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Mundo Novo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.

SILVA, C. A.; ROSSET, J. S.; MORAIS, D. H. O.; SANTOS, T. M. D.; MARRA, L. M. Variação no estoque de carbono de áreas manejadas cultivadas ao longo do tempo no município de Eldorado, MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL, 8., Campo Grande. **Resumos...** Campo Grande, 2017.

CASTILHO, S. C. P.; VITRO, R. G.; ROSSET, J. S.; MARRA, L. M.; MENEZES, J. A. T. Acompanhamento do desenvolvimento de mudas arbóreas em uma área restaurada em Mundo Novo – MS. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, 20., 2016, Foz do Iguaçu. **Resumos...** Foz do Iguaçu, 2016.

FERRO, A. E. M.; ARRIGONI, L.; SOUZA, L. C.; CASTAGNARA, D. D.; BORSOI, A.; ROSSET, J. S. Crescimento de feijão guandu, crotalária juncea e mucuna preta cultivados sob diferentes níveis de densidade do solo. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PUC-PR, 1., 2016, Toledo. **Resumos...** Toledo, 2016.

ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; MARRA, L. M.; CASTILHO, S. C. P. Sensibilidade das frações físicas da matéria orgânica do solo em diferentes sistemas de manejo. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA, 20., 2016, Foz do Iguaçu. **Resumos...** Foz do Iguaçu, 2016.

ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTE, M. V. M. Análise multivariada das frações químicas, físicas e oxidáveis da matéria orgânica do solo em diferentes sistemas de manejo na região Oeste do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 35., 2015, Natal. **Resumos...** Natal, 2015.

LOVERA, L. H.; ROSSET, J. S.; LIMA, E. S.; MONTANARI, R. Produtividade da soja correlacionadas geoestatisticamente com a estabilidade de agregados de um Latossolo do Cerrado. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 35., 2015, Natal. **Resumos...** Natal, 2015.

ROSSET, J. S.; LANA, M. C.; PEREIRA, M. G.; SCHIAVO, J. A.; RAMPIM, L.; SARTE, M. V. M. Variação do estoque de carbono orgânico total em diferentes sistemas de manejo na região Oeste do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 35., 2015, Natal. **Resumos...** Natal, 2015.

MARCELO LEANDRO BUENO

Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutor em Biologia Vegetal (AC: Ecologia Vegetal) pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (2014). Mestre em Biologia Vegetal (AC: Taxonomia e Ecologia Vegetal) pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2010). Licenciado em Bacharel e Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade

para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP (2007).

Artigos publicados em periódicos

*BUENO, M. L.; DEXTER, K. G. ; PENNINGTON, R. T. ; PONTARA, V. ; NEVES, D. R. ; RATTER, J. A. ; OLIVEIRA FILHO, A. T. The environmental triangle of the Cerrado domain: ecological factors driving shifts in tree species composition between forests and savannas. **JOURNAL OF ECOLOGY**, v. 1, p. 1-0, 2018.

MORAES, G. P. ; MARQUES, M. W. ; BUENO, M. L. ; LEHN, C. R. . Samambaias e licófitas da sub-bacia do rio Fiúza, noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil. **PESQUISAS. BOTÂNICA**, v. 71, p. 97-107, 2018.

PONTARA, V. ; BUENO, M. L. ; REZENDE, V. L. ; OLIVEIRA FILHO, A. T. ; GASTAUER, M. ; MEIRA-NETO, J. A. A. . Evolutionary history of campo rupestre: an approach for conservation of woody plant communities. **BIODIVERSITY AND CONSERVATION**, v. 11, p. 11-11, 2018.

*BUZZATTI, R. S. O. ; PFEILSTICKER, T. R. ; MAGALHAES, R. F ; BUENO, M. L. ; LEMOS FILHO, J. P. ; LOVATO, M. B. . Genetic and Historical Colonization Analyses of an Endemic Savanna Tree, *Qualea grandiflora*, Reveal Ancient Connections Between Amazonian Savannas and Cerrado Core. **FRONTIERS IN PLANT SCIENCE**, v. 9, p. 1-16, 2018.

DEXTER, K.G. ; PENNINGTON, R.T. ; OLIVEIRA-FILHO, A.T. ; BUENO, M.L. ; MIRANDA, P.L.S. ; NEVES, D.M. . Inserting Tropical Dry Forests Into the Discussion on Biome Transitions in the Tropics. **FRONTIERS IN ECOLOGY AND EVOLUTION**, v. 6, p. 1-7, 2018.

BUENO, M. L.; OLIVEIRA-FILHO, A.T. ; PONTARA, V. ; POTT, A. ; DAMASCENO JUNIOR, G. A. . Flora Arbórea do Cerrado do estado de Mato Grosso do Sul. **IHERINGIA SÉRIE BOTÂNICA**, v. 73, p. 43-64, 2018.

ALVES, F. M. ; LEHN, C.R. ; DAMASCENO JUNIOR, G.A. ; SARTORI, A. L. B. ; POTT, A. ; BORTOLOTTI, I. M. ; ISHII, I. H. ; Salis, S M. ; Urbanetz, C.; BUENO, M. L. ; SCIAMARELLI, A. . Coleções botânicas do Estado de Mato Grosso do Sul: situação atual e perspectivas. **IHERINGIA SÉRIE BOTÂNICA**, v. 73, p. 93-100, 2018.

COSTA, T. R. ; DE MOURA, C. C. ; MACHADO, E. L. M. ; BUENO, M. L. Modelagem preditiva da espécie *Lychnophora pohlii* SCH. BIP., no Estado de Minas Gerais. **NATIVA**, v. 6, p. 100, 2018.

REZENDE, V. L. ; BUENO, M. L. ; EISENLOHR, P. V. ; OLIVEIRA-FILHO, A. T. Patterns of tree species variation across southern South America are shaped by environmental factors and historical processes. **PERSPECTIVES IN PLANT ECOLOGY EVOLUTION AND SYSTEMATICS**, v. 1, p. 1-7, 2018.

HMELJEVSKI, K. V. ; NAZARENO, A. G. ; BUENO, M. L. ; REIS, A. ; FORZZA, R. C. . Do plant populations on distinct inselbergs talk to each other? A case study of genetic connectivity of a bromeliad species in an Ocbil landscape. **ECOLOGY AND EVOLUTION**, v. 7, p. 1-13, 2017.

NEVES, D. R. ; DEXTER, K. G. ; PENNINGTON, T. R. ; BUENO, M. L. ; MIRANDA, P. L. S. ; OLIVEIRA FILHO, A. T. . Lack of floristic identity in campos rupestres – a hyperdiverse mosaic of rocky montane savannas in South America. **FLORA**, p. 1-8, 2017.

*NEVES, D. M. ; DEXTER, K. G. ; PENNINGTON, R. T.; VALENTE, A. S. M.; BUENO, M. L. ; EISENLOHR, P. V. ; FONTES, M. A.L. ; MIRANDA, P. L. S. ; MOREIRA, S. N. ; REZENDE, V. L. ; SAITER, F. Z. ; OLIVEIRA-FILHO, A. T. Dissecting a biodiversity hotspot: The importance of environmentally marginal habitats in the Atlantic Forest Domain of South America. **DIVERSITY AND DISTRIBUTIONS**, v. 1, p. 1-12, 2017.

BUENO, M. L.; REZENDE, V. L. ; PONTARA, V. ;OLIVEIRA-FILHO, A. T. Floristic distributional patterns in a diverse ecotonal area in South America. **PLANT ECOLOGY**, v. 218, p. 1171-1186, 2017.

MOURA, C. ; COSTA, T. ; OLIVEIRA, P. ; BUENO, M. L.; MACHADO, E. . Modelo Preditivo do Potencial de Distribuição Geográfica da Espécie *Richeria grandis* VAHL. no Estado de Minas Gerais e sua Relação com as Flutuações Climáticas do Quaternário. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, v. 14, p. 911-923, 2017.

BUZZATTI, R. S. O. ; LEMOS FILHO, J. P. ; BUENO, M. L. ; LOVATO, M. B. Multiple Pleistocene refugia in the Brazilian cerrado: evidence from phylogeography and climatic nichemodelling of two *Qualea* species (Vochysiaceae). **BOTANICAL JOURNAL OF THE LINNEAN SOCIETY**, v. 185, p. 307-320, 2017.

PONTARA, V. ; BUENO, M. L. ; GARCIA, L. E. ; OLIVEIRA FILHO, A. T. ; PENNINGTON, T. R. ; BURSLEM, D. F. R. P. ; LEMOS-FILHO, J. P. . Fine-scale variation in topography and seasonality determine radial growth of an endangered tree in Brazilian Atlantic forest. **PLANT AND SOIL (Dordrecht. Online)**, v. 398, p. 1-14, 2016.

PONTARA, V. ; BUENO, M. L. ; SCREMIN-DIAS, E. Flood tolerance in *Triplaris gardneriana* Wedd. (Polygonaceae): ecophysiological and morpho-anatomical aspects. **ACTA SCIENTIARUM. BIOLOGICAL SCIENCES (ONLINE)**, v. 38, p. 341-346, 2016.

DE PAULA, L. F. A. ; FORZZA, R. C. ; NERI, A. V. ; BUENO, M. L. ; POREMBSKI, S.. *Sugar Loaf Land* in south-eastern Brazil: a centre of diversity for mat-forming bromeliads on inselbergs. **BOTANICAL JOURNAL OF THE LINNEAN SOCIETY**, v. 181, p. n/a-n/a, 2016.

BUNGER, M. O. ; MAZINE, F. F. ; FOREST, F. ; BUENO, M. L. ; STEHMANN, J. R. ; LUCAS, E. J. . The evolutionary history of *Eugenia* sect. *Phyllocalyx* (Myrtaceae) corroborates historically stable areas in the southern Atlantic forests. **ANNALS OF BOTANY**, v. 118, p. 1209-1233, 2016.

*BUENO, M. L.; PENNINGTON, R. T. ; DEXTER, K. G. ; KAMINO, L. H. Y. ; PONTARA, V.; NEVES, DANILO R. M. ; RATTER, J. A. ; DE OLIVEIRA-FILHO, A. T. Effects of Quaternary Climatic Fluctuations on the Distribution of Neotropical Savanna Tree Species. **ECOGRAPHY**, v. 40, 2016.

REZENDE, V. L. ; BUENO, M. L. ; OLIVEIRA-FILHO, A. T. Patterns of tree composition in the southern cone of South America and its relevance to the biogeographic regionalization. **PLANT ECOLOGY**, v. 1, p. 97-110. 2016.

*NEVES, D. M. ; DEXTER, K. G. ; PENNINGTON, R. TOBY ; BUENO, M. L. ; OLIVEIRA FILHO, A. T. Environmental and historical controls of floristic composition across the South American Dry Diagonal. **JOURNAL OF BIOGEOGRAPHY**, v. 42, p. 1566-1576. 2015.

BUENO, M. L.; DAMASCENO JUNIOR, G. A. ; POTT, A. ; PONTARA, V. ; SELEME, E. P. ; FAVA, W. S. ; SALOMAO, A. K. D. ; RATTER, J. A. Structure of arboreal and herbaceous strata in a neotropical seasonally flooded monodominant savanna of *Tabebuia aurea*. **BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY**, v. 74, p. 325-337, 2014.

Capítulo de Livro

MACHADO, E. L. M. ; GONZAGA, A. P. D. ; COSTA, THAÍS ; VIEIRA, A. D. ; PASCHOAL, E. M. ; MURTA, M. A. C. ; GOMES, R. R. ; PONTARA, V. ; BUENO, M. L. ; FARIA JUNIOR, J. E. Q. ; LIBONI, R. A. **Diversidade e caracterização funcional de espécies de Mata Atlântica com potencial de uso na restauração florestal**. In: Israel Marinho Pereira. (Org.). *Restauração Florestal da Mata Atlântica: aspectos ecológicos e silviculturais*. 1ed. Diamantina: UFVJM, 2018, v. 1, p. 49-

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

BUENO, M. L. Environmental drivers of Woody Diversity in the Rupestrian Vegetation of South America. In: **XIII Congresso Nacional de Ecologia e III Symposium of Ecology and Evolution**, 2017, Viçosa.

SUGAI, S. M.; COSTA-PEREIRA, R.; OCHOA-QUINTERO, J. M.; TORRECILHA, S.; ERIKSSON, A.; NUNES, A. P.; KEUROGHLIAN, A.; ARAUJO, A. C.; PARANHOS FILHO, N. C.; DESBIEZ, A. L. J.; POTT, A.; SANTOS, C. F.; FERREIRA, C. M. M.; RIBEIRO, D. B.; EATON, D. P.; SCREMIN-DIAS, E.; CORREA, E. C.; BURKHARDT, E.; FISCHER, E.; AYRES, F. M.; MARTINS, F. I.; ALVES, F. M.; SEVERO-NETO, F.; SOUZA, F. L.; PAULA, G. A.; BUENO, M. L.; *et al.* ; Incorporating biodiversity expert knowledge in landscape conservation planning: a case study involving the Pantanal. In: **Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, 2014, Campo Grande. Simpósio de Geotecnologias no Pantanal.** p. 543-553. 2014.

Resumos publicados em anais de congressos

RIVABEN, R. C.; PONTARA, V.; POTT, A.; PAROLIN, P.; BUENO, M. L.; NEYRA, M. O. C.; OLDELAND, J.; DAMASCENO JUNIOR, G. A. Do fire and flood interact determining Forest Islet structure and diversity in a Neotropical Wetland? In: **XIII Congresso de Ecologia do Brasil (XIII CEB) & III International Symposium of Ecology and Evolution (III EcoEvol)**, 2017, Viçosa, MG. Anais - XIII Congresso de Ecologia do Brasil (XIII CEB) & III International Symposium of Ecology and Evolution (III EcoEvol). Viçosa, 2017.

BUENO, M. L.; REZENDE, V. L. ; PONTARA, V.; OLIVEIRA FILHO, A. T. Floristic Distributional Patterns in a Diverse Ecotonal Area in South America. In: **XIII Congresso de Ecologia do Brasil (XIII CEB) & III International Symposium of Ecology and Evolution (III EcoEvol)**, 2017, Viçosa, MG. Anais - XIII Congresso de Ecologia do Brasil (XIII CEB) & III International Symposium of Ecology and Evolution (III EcoEvol), 2017.

REZENDE, V. L.; BUENO, M. L.; OLIVEIRA FILHO, A.T. Floristic consistency of the main forest vegetation types occurring in the Cono Sur of South America through analysis of more than 3500 tree species. In: **Systematics - The Science that Underpins Biology**, 2015, Oxford. Systematics - The Science that Underpins Biology. Oxford, 2015. p. 119-120.

Produção Técnica**Organização de Eventos**

SCHEREDER, J. H. ; MEIRA NETO, J. A. A. ; BUENO, M. L. et al... XIII Congresso de Ecologia do Brasil. 2017. Universidade Federal de Viçosa - MG. (Congresso).

PENNINGTON, R. T. ; BUENO, M. L. ; NEVES, D. R. ; SILVA, L. F. PONTARA, V. **Beyond the Amazon: Conservation and Biodiversity of Dry Biomes**. 2015. Universidade Federal de Minas Gerais - MG. (Simpósio).

Cursos de curta duração

Minicurso: Modelagem de distribuição de espécies: conceitos e aplicações, com carga horária de 16 horas, no XIII Congresso de Ecologia do Brasil e III International Symposium of Ecology and Evolution, realizados de 08 a 12 de outubro de 2017 na Universidade Federal de Viçosa – MG, Brasil.

LEANDRO MARCIANO MARRA

Técnico em Agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Barbacena - EAFB (2001). Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (2007) com Mestrado (2009) e Doutorado (2012) pela Universidade Federal de Lavras. Atuou como Secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Econômico do Município de Jeceaba/MG (2013-2014). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS - Unidade Universitária de Mundo Novo/MS. Tem experiência na área de Agronomia.

MARRA, LEANDRO MARCIANO; DE OLIVEIRA-LONGATTI, SILVIA MARIA ; SOARES, CLÁUDIO ROBERTO FONSÊCA SOUSA ; OLIVARES, FÁBIO LOPES ; MOREIRA, FATIMA MARIA DE SOUZA . The Amount of Phosphate Solubilization Depends on the Strain, C-Source, Organic Acids and Type of Phosphate. *GEOMICROBIOLOGY JOURNAL JCR*, v. 1, p. 1-11, 2019.

MARTINS, G. ; GENEROSO, B. A. ; MARRA, L. M. ; VILHALBA, J. C. G. ; ROSSET, J. S. ; SILVA, M. Z. . Caracterização química e física do solo em dois sistemas de manejo e mata nativa na aldeia indígena de Porto Lindo em Japorã/MS. *REALIZAÇÃO - REVISTA ONLINE DE EXTENSÃO DA UFGD*, v. 5, p. 48-54, 2018.

GENEROSO, B. A. ; MARTINS, G. ; VILHALBA, J. C. G. ; ROSSET, J. S. ; MARRA, L. M. ; AZEVEDO, C. A. M. . Colorteca da associação de pais e amigos dos excepcionais de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul. *REALIZAÇÃO - REVISTA ONLINE DE EXTENSÃO DA UFGD*, v. 5, p. 55-61, 2018.

VILHALBA, J. C. G. ; SOUZA, A. F. ; MARTINS, G. ; CASTILHO, S.C.P. ; MARRA, L. M. . Gravimetria de resíduos sólidos em uma fábrica de ração animal em Iguatemi ? Mato Grosso do Sul. *REALIZAÇÃO - REVISTA ONLINE DE EXTENSÃO DA UFGD*, v. 5, p. 27-32, 2018.

★ DE OLIVEIRA-LONGATTI, SILVIA MARIA ; MARTINS DE SOUSA, PEDRO ; Marciano Marra, Leandro ; Avelar Ferreira, Paulo Ademar ; DE SOUZA MOREIRA, FATIMA MARIA . Burkholderia fungorum promotes common bean growth in a dystrophic oxisol. *Annals of Microbiology JCR*, v. 1, p. 123-131, 2015.

GUDIÑO GOMEZJURADO, MARCO E. ; DE ABREU, LUCAS M. ; MARRA, LEANDRO M. ; PFENNING, LUDWIG H. ; DE S. MOREIRA, FATIMA M. . Phosphate Solubilization by Several Genera of Saprophytic Fungi and Its Influence on Corn and Cowpea Growth. *JOURNAL OF PLANT NUTRITION JCR*, v. 38, p. 675-686, 2015.

MARRA, L. M.; LONGATTI, SILVIA MARIA DE OLIVEIRA ; SOARES, C. R. F. S. ; **LIMA, J. M.** ; **MOREIRA, F. M. S.** . Initial pH of medium affects organic acids production but do not affect phosphate solubilization. *Brazilian Journal of Microbiology (Online) JCR*, v. 46, p. 367-375, 2015.

LEANDRO FLECK

Tecnólogo em Gestão Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR/Medianeira) (2009-2011). Mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Cascavel), com obtenção do título no ano de 2014, junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PGEAGRI). Doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Cascavel), com obtenção do título no ano de 2018, junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PGEAGRI). Atualmente é docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-Mundo Novo) com regime de trabalho de 40 horas.

- ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2014 a 2018)

1. FLECK, Leandro. PASSOS, J. P. S.; HELMANN, A. C.; EYNG, E.; FRARE, L. M.; ORSSATTO, F. Efficiency of the electrochemical treatment of textile effluent using two configurations of sacrificial electrodes. **Holos Environment (Online)**, v. 18, p. 13-27, 2018.
2. PINTO, A. H.; EYNG, E.; BARALDI, I. J.; FLECK, Leandro. ORSSATTO, F. ; SABBI, L. B. C. . Artificial Neural Network Feedforward Controller Applied to a Hybrid System for Textile Effluent Treatment. **International Journal of Innovative Computing, Information & Control**, v. 14, p. 657-669, 2018.
3. *ORSSATTO, F.; TAVARES, M. H. F.; SILVA, F. M.; EYNG, E.; FLECK, Leandro. FRARE, L. M. Optimization of the treatment of wastewater from a slaughterhouse and packing plant by the combination of electrocoagulation and tannin-based coagulant. **Desalination and Water Treatment (Online)**, v. 102, p. 82-92, 2018.
4. *FLECK, Leandro. TAVARES, M. H. F.; EYNG, E.; ORSSATTO, F. Optimization of the nitrification process of wastewater resulting from cassava starch production. **Environmental Technology**, p. 1-26, 2018.
5. *ORSSATTO, F.; TAVARES, M. H. F.; SILVA, F. M.; EYNG, E.; FLECK, Leandro. Optimization of nitrogen and phosphorus removal from pig slaughterhouse and packing plant wastewater through electrocoagulation in a batch reactor. **Revista Ambiente e Agua**, v. 13, p. 1-10, 2018.
6. FLECK, Leandro. TAVARES, M. H. F.; EYNG, E.; ORSSATTO, F. Produção de biogás como fonte alternativa de energia: uma revisão. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**, v. 9, p. 1, 2018.
7. *FLECK, Leandro. TAVARES, M. H. F.; EYNG, E.; ANDRADE, M. A. M. ; FRARE, L. M. Optimization of Anaerobic Treatment of Cassava Processing Wastewater. **Engenharia Agrícola**, v. 37, p. 574-590, 2017.
8. FLECK, Leandro. TAVARES, M. H. F.; EYNG, E.; HELMANN, A. C.; ANDRADE, M. A. M. Redes Neurais Artificiais: Princípios Básicos. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**, v. 1, p. 57-72, 2016.
9. FLECK, Leandro. TAVARES, M. H. F.; EYNG, E.; ORSSATTO, F. Avaliação da eficiência do tratamento de efluente têxtil por eletrofloculação. **Espacios (Caracas)**, v. 37, p. 18, 2016.
10. *ORSSATTO, F.; TAVARES, M. H. F.; SILVA, F. M.; EYNG, E.; BIASI, B. F.; FLECK, Leandro. Optimization of the pretreatment of wastewater from a slaughterhouse and packing plant through electrocoagulation in a batch reactor. **Environmental Technology**, v. 38, p. 1-11, 2016.
11. FLECK, Leandro. TAVARES, M. H. F.; EYNG, E. Remoção Biológica de Nitrogênio em Efluentes Líquidos: Uma Revisão. **Revista Eixo**, v. 4, p. 77-88, 2015.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. FLECK, Leandro. TAVARES, M. H. F.; EYNG, E. Otimização do tratamento biológico da água residuária proveniente da produção de fécula de mandioca. In: Seminários PGEAGRI I/2017, 2017, Cascavel-PR. **Anais de Seminários PGEAGRI I/2017**, 2017.
2. MODEL, A. N. L.; FLECK, Leandro. VASCONCELOS, H. L.; GOMES, B. M. Cinética da Adsorção de Chumbo em casca de Castanha-do-Brasil (*Bertholletia excelsa*) em solução aquosa. In: IV Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos Agropecuários e Agroindustriais, 2015, Rio de Janeiro-RJ. **Anais do IV Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos Agropecuários e Agroindustriais**, 2015.
3. HELMANN, A. C.; EYNG, E.; FLECK, Leandro. NOGUEIRA, T. H. L. Construção de um

módulo experimental, em escala laboratorial e em regime de escoamento contínuo para o tratamento de efluente sintético por eletrofloculação. In: I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais, 2015, Toledo-PR, **Anais do I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais**, 2015.

4. LIMA, A. N.; KOELLN, F. T. S.; FLECK, Leandro. VASCONCELOS, H. L. Cinética da adsorção de cobre em casca de Castanha-do-Brasil (*Bertholletia excelsa*) em solução aquosa. In: I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais, 2015, Toledo-PR. **Anais do I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais**, 2015.

5. FLECK, Leandro. TAVARES, M. H. F.; EYNG, E.; HELMANN, A. C. Avaliação da cinética da decomposição aeróbia da matéria orgânica em cursos hídricos. In: I Encontro da Pós-Graduação, 2015, Cascavel-PR. **Anais do I Encontro da Pós-Graduação**, 2015.

6. FLECK, Leandro. EYNG, E.; ORSSATTO, F. ; TAVARES, M. H. F. . Gráfico de Controle de Média Móvel Exponencialmente Ponderada na Avaliação do Tratamento de Efluente Têxtil por Eletrofloculação. In: XII Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2014, Natal-RN. **Anais do XII Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**, 2014.

ANDRESSA GOMES DE REZENDE ALVES

Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutora Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2018). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2014). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Mato Grosso do Sul (2011).

- ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2014 a 2018)

1. NUCCI, L. P.; ALVES, A. G. R.; SEVERINO, J. L. O Pano de fundo da configuração legal do Terceiro Setor no Brasil. **Seminários Anpae**, v.3, p.1 - 11, 2018.

2. ALVES, A. G. R.; FERNANDES, M. D. E. Pedagogia da qualidade total: A reapropriação pelo programa “Educação para o Sucesso”. **SEMINÁRIOS REGIONAIS DA ANPAE**, v.2, p.1 - 7, 2018.

3. ALVES, A. G. R. A inserção de critérios privados na política educacional de gestão do sistema de ensino no estado de Mato Grosso do Sul (2007-2013). **HORIZONTES - REVISTA DE EDUCAÇÃO**, v.5, p.39 - 50, 2017.

4. ALVES, A. G. R.; FERNANDES, M. D. E. O Proemi/JF e a gestão para resultados: uma proposta do Terceiro Setor para a educação pública. **Cadernos ANPAE**, v.41, p.1 - 16, 2016.

5. *BIGARELLA, N.; ALVES, A. G. R. O papel do diretor gerente: gerencialismo, treinamento e certificação na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. **DIALOGIA**, p.103 - 113, 2015.

6. * ALVES, A. V. V.; ALVES, A. G. R.; FERNANDES, M. D. E. A gestão da educação no contexto da política educacional do estado de Mato Grosso do Sul. **REVISTA EDUCAÇÃO E FRONTEIRAS ON-LINE**. , v.4, p.104 - 117, 2014.

7. * FERNANDES, M. D. E.; ALVES, A. V. V.; ALVES, A. G. R. Gestão democrática da educação: por entre concepções e tendências. **DIALOGIA (UNINOVE. IMPRESSO)**, v.19, p.35-45, 2014.

8. * ALVES, A. G. R.; FERNANDES, M. D. E. Parcerias público-privado na esfera municipal: implicações para a gestão e oferta educacional. **PRÁXIS EDUCATIVA (IMPRESSO)**, v.9, p.69 - 90, 2014.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. NUCCI, L. P.; ALVES, A. G. R.; SEVERINO, J. L. O PANO DE FUNDO DA CONFIGURAÇÃO LEGAL DO TERCEIRO SETOR NO BRASIL. In: X Seminário de Política e Administração da Educação? ANPAE Centro-Oeste., 2018, Campo Grande. Seminários Regionais da ANPAE, 2018. v. 3. p. 1-11.

2. ALVES, A. G. R. ATUAÇÃO DO INSTITUTO UNIBANCO NA PRIVATIZAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA PARA O ENSINO MÉDIO. In: XIV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste, 2018, Cáceres. XIV Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste, 2018.

3. ALVES, A. G. R. A reforma do Ensino Médio e a privatização da Educação Básica brasileira. In: VII Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e III Seminário da Associação Nacional de Política e Administração da Educação em Mato Grosso do Sul, 2017, CAMPO GRANDE. Reforma do Estado brasileiro, agendas e tensões, educação, políticas e formação docente. CAMPO GRANDE: Editora Oeste, 2017.

4. ALVES, A. G. R.; SANTOS, M. F. M. Certificação de diretores escolares no contexto da política educacional sul-mato-grossense (2007-2014). In: Encontro sul-mato-grossense de pesquisadores em educação - ESPEdu, 2016, Campo Grande/ MS. Encontro sul-mato-grossense de pesquisadores em educação - ESPEdu, 2016.

5. ALVES, A. G. R.; SANTOS, M. F. M. Certificação ocupacional para diretores de escolas na rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul. In: IX Seminário de Política e Administração da Educação da Anpae Centro-oeste, 2016, Campo Grande. IX Seminário de Política e Administração da Educação da Anpae Centro-oeste, 2016.

6. ALVES, A. G. R.; FERNANDES, M. D. E. O Proemi/JF e a gestão para resultados: uma proposta do Terceiro Setor para a educação pública. In: V Congresso Ibero-Americano e VIII Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação, 2016, Goiânia. V Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação VIII Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação TEMA - POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: DISCURSOS GLOBAIS E PRÁTICAS LOCAIS. Goiânia: 16, 2016. v. 41. p. 1.

7. ALVES, A. G. R. A RELAÇÃO PÚBLICO/PRIVADA NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA E AS IMPLICAÇÕES PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO. In: Anped. XIII Encontro de pesquisa em EDUC da Região Centro-Oeste: Projeto Nacional de Educação: Desafios éticos, políticos e culturais, 2016, Brasília. Anped. XIII Encontro de pesquisa em EDUC da Região Centro-Oeste: Projeto Nacional de Educação: Desafios éticos, políticos e culturais, 2016.

8. ALVES, A. G. R. A GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA POLÍTICA EDUCACIONAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: ANÁLISE DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PARA O SUCESSO? (2007-2013). In: 37ª Reunião Nacional da Anped: PNE: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira, 2015, Florianópolis. A GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA POLÍTICA EDUCACIONAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: ANÁLISE DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PARA O SUCESSO? (2007-2013), 2015.

9. ALVES, A. G. R. A TRAJETÓRIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL (1991 a 2014). In: II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação, 2015, Gramado-RS. II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação, 2015.

10. SEVERINO, J. L.; ALVES, A. G. R. Planos de cargos e carreiras do magistério público: levantamento das produções dos eventos Anped e Anpae. In: VI Encontro de políticas e práticas de formação de professores e o II Seminário da Associação Nacional de políticas e administração da

educação de MS, 2015, Campo Grande. VI Encontro de políticas e práticas de formação de professores e o II Seminário da Associação Nacional de políticas e administração da educação de MS, 2015.

11. ALVES, A. G. R. A inserção de critérios privados na política educacional de gestão do sistema de ensino no estado de Mato Grosso do Sul (2007-2013)' *In: XII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste - Reunião Científica Regional da ANPED, Goiânia, 2014,*

12. ALVES, A. G. R.; FERNANDES, M. D. E. Seleção e certificação de diretores de escolas na rede estadual de ensino do estado de Mato Grosso do Sul. *In: VI Seminário Internacional Fronteiras Étnico-culturais fronteiras da exclusão e I Seminário Nacional do Obeduc, Campo Grande, MS, 2014.*

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. ALVES, A. G. R.; VIANA, E. S.; FERNANDES, S. J. RELAÇÕES PÚBLICO PRIVADO NA ESFERA MUNICIPAL: O CONVENIAMENTO DA EDUCAÇÃO. *In: VI Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação - FINEDUCA, 2018, Campinas, SP. VI Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação - FINEDUCA, 2018.*

2. FERNANDES, M. D. E.; ALVES, A. G. R. A CONTRARREFORMA DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO. *In: 1º SEMINÁRIO NACIONAL REDEFINIÇÕES DAS FRONTEIRAS ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: Implicações para a democratização da educação, 2017, Porto Alegre. 1º SEMINÁRIO NACIONAL REDEFINIÇÕES DAS FRONTEIRAS ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: Implicações para a democratização da educação. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017. p. 9-12.*

VANESSA DAIANA PEDRANCINI

É professora adjunta da área de Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, e é docente vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Matemática - PGECM, UEMS - Unidade Universitária de Dourados. Possui graduação em Ciências Biológicas, Licenciatura Plena, pela Universidade Estadual de Maringá (2005), mestrado em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (2008) e doutorado em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP, campus de Bauru (2014). Atua nas linhas de pesquisa de: Filosofia, História e Sociologia da Ciência no Ensino de Ciências; Fundamentos e modelos psico-pedagógicos no Ensino de Ciências; Ciência, Tecnologia, Ambiente e Desenvolvimento Humano.

- ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NOS ÚLTIMOS 4 ANOS (2015 a 2018)

1. MOREIRA, C. S.; [PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#). Concepções iniciais dos alunos do oitavo ano do ensino fundamental sobre a fosfoetanolamina. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 10, p. 31-42, 2017.

2. MOREIRA, C. S.; [PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#). Fosfoetanolamina como controvérsia sociocientífica: proposta de uma sequência didática para o ensino de ciências. **Revista Labore em Ensino de Ciências**, v. 1, p. 47-60, 2016.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1. [PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#); MORENO, D. Questões sociocientíficas e formação crítica de professores. *In: Lizete Maria Orquiza de Carvalho; Washington Luiz Pacheco de Carvalho; Jair Lopes Junior. (Org.). Formação de professores, questões sociocientíficas e avaliação em larga*

escala: Aproximando a pós-graduação da escola. 1ed. São Paulo: Escrituras, 2016, v. 14.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

[PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#); CARVALHO, W. L. P. de; SILVA, E. S. Percepção pública da ciência e da tecnologia dos medicamentos: reflexões para o ensino de ciências. In: XI ENPEC - Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2017, Florianópolis-SC. **Anais - XI ENPEC**, 2017. v. XI. p. 1-10.

MOREIRA, C. S.; [PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#). Mediação pedagógica e a compreensão das dimensões científicas e sociais da Fosfoetanolamina. In: XI ENPEC - Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2017, Florianópolis-SC. **Anais - XI ENPEC**, 2017. v. XI. p. 1-9.

[PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#); CARVALHO, W. L. P. de; SILVA, E. S. Percepção pública da ciência e da tecnologia dos medicamentos e sua inter-relação com a educação científica. In: V SINECT - Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, 2016, Ponta Grossa- PR. **Anais do V SINECT**, 2016. v. V.

MOREIRA, C. S.; [PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#). Concepções iniciais dos alunos do oitavo ano do ensino fundamental sobre a fosfoetanolamina. In: V SINECT - Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, 2016, Ponta Grossa- PR. **Anais do V SINECT**, 2016. v. V.

MOREIRA, C. S.; [PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#). Abordagem da fosfoetanolamina como controvérsia sociocientífica: uma proposta para a educação CTS(A) no ensino de ciências. In: VI Encontro Nacional de Ensino de Biologia e VIII Encontro Regional de Ensino de Biologia - Regional 3, 2016, Maringá-PR. **Revista da SBEnBio**, 2016. p. 7761-7771.

MOREIRA, C. S.; [PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#). Fosfoetanolamina como controvérsia sociocientífica: proposta de uma sequência didática para o ensino de ciências. In: I - Congresso de Ensino de Ciências, Educação Ambiental e Saúde (I CONECEAS), 2016. Campo Grande-MS. **Anais do I Coneceas**, 2016. v. I. p. 1-10.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

EREIRA, J. M.; ARCOLEZE, V. L.; LOPES, C. P.; AZEVEDO, R. A. M.; ALVES, R. V.; [PEDRANCINI, Vanessa Daiana](#). Alimentação saudável: relato das atividades desenvolvidas com alunos do ensino fundamental de uma escola estadual de Mundo Novo-MS. In: II Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPEX, 2015, Dourados-MS. **Anais do II Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPEX**, 2015.

MARQUES, R. S.; FERNANDES, J. A.; SILVA, V. N.; ERRERA, J. G.; DACZKOWSKI, G. M.; PEDRANCINI, Vanessa Daiana. Orientando sobre os métodos contraceptivos no processo de educação sexual. In: II Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPEX, 2015, Dourados -MS. **Anais do II Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENEPEX**, 2015.

PRODUÇÃO TÉCNICA

- 8 Assessoria e consultoria nos seguintes eventos: 71ª Reunião Anual da SBPC (2019); IV Simposio Internacional de Enseñanza de las Ciencias - SIEC (2018); V ENEPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - 9º EPEX/UEMS e 12º ENEPE/UFMG (2018); VII Encontro Nacional de Ensino de Biologia / I Encontro Regional de Ensino de Biologia da Região Norte - EREBIO/Norte (2018); VI Encontro Nacional de Ensino de Biologia e VIII Encontro Regional de Ensino de Biologia - Regional Sul (2016).

- 9 Produtos tecnológicos:
- 10 MENDONCA, A. P.; PEDRANCINI, Vanessa Daiana. Organização do ensino sobre núcleo celular e as contribuições das interações discursivas na elaboração de conceitos. 2018. (Sequência didática)
- 11 MOREIRA, C. S.; PEDRANCINI, Vanessa Daiana. Questões sociocientíficas e mediação pedagógica: contribuições para o ensino de ciências. 2017. (Sequência didática)

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

- Conhecendo a UEMS de Mundo Novo de Agosto/17 a Agosto/19.
- Educação e Qualidade de Vida: a UEMS/MN desenvolvendo ações na sociedade local de Agosto/14 a Julho/17.

ORIENTAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

- 12 Jheniffer Batista dos Santos. Educação Ambiental junto aos integrantes da Patrulha Mirim de Mundo Novo- MS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2018-2019.
- 13 Eduarda Jankauskas Gois. Contribuições para cidadania e a luta contra preconceito sobre o tema identidade de gênero e orientação sexual. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2018-2019.
- 14 Roberta Fernanda Ribeiro Aragão. Educação Ambiental junto aos integrantes da Escola Municipal Carlos Chagas de Mundo Novo-MS. Início: 2018. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2018-2019.
- 15 Roberta Fernanda Ribeiro Aragão. O estudo do solo nos anos iniciais do Ensino Fundamental: contribuições para a educação ambiental. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2017-2018.
- 16 Jheniffer Batista dos Santos. O estudo da célula por alunos deficientes visuais: contribuições para a educação inclusiva. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2017-2018.
- 17 Júlia Rayane Vieira Ozório. Contribuições para a cidadania e para a Educação Ambiental junto aos integrantes da Patrulha Mirim de Mundo Novo-MS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2017-2018.
- 18 Jheniffer Batista dos Santos. Recursos didático-pedagógicos para a promoção do uso sustentável da água e para uma educação inclusiva. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2016-2017.
- 19 Roberta Fernanda Ribeiro Aragão. Conhecendo o solo para cuidar da vida. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, 2016-2017.

·20

COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE OUTRA NATUREZA:

- Coordenadora do subprojeto Biologia/Mundo Novo: Programa Institucional de bolsas de Iniciação à docência (2014 a 2018)
- Coordenadora do subprojeto Biologia (Mundo Novo e Ivinhema): Programa Institucional de bolsas de Iniciação à docência (2018 a – em andamento)

Obs.: Capitação de recursos: Atualmente o PIBID oferece: 16 bolsas mensais de Iniciação à Docência no valor de R\$400,00 cada; 2 bolsas para supervisores no valor de R\$ 765,00 mensais e 1 bolsa de coordenador de subprojeto no valor de R\$1400,00 (dividida com o coordenador de Ivinhema)

PARTICIPAÇÃO EM OUTROS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Docente do quadro Permanente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Científica e Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2015-até o presente momento.

PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES EXTERNAS:

- Integrante da comissão de elaboração e avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação de Mundo Novo-MS.

10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Destaca-se que, o corpo docente demonstra maturidade em suas ações, que se reflete no aumento do número de publicações no último quadriênio, consultoria *ad-hoc* e periódicos nacionais/internacionais, parcerias, intercâmbios e projetos aprovados em várias agências de fomento. Assim, a implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais na UEMS contribuirá de maneira decisiva para a ampliação dessas conquistas, bem como para o fortalecimento e consolidação do grupo.

Podem ser listados ainda como pontos fortes desta proposta: i) formação diversificada do corpo docente com pós-graduação em distintas instituições do país; ii) disponibilidade de infraestrutura na UUMN para atender as demandas administrativas, de eventos científicos, de docência, e de pesquisa; iii) projetos de pesquisa financiados por agência de fomento, tais como Fundect, CNPq, FINEP; iv) disponibilidade de amplo banco de dados para pesquisa com informações inéditas para a biota regional oriundas de projetos de pesquisa concluídos; v) existência de parcerias entre a Unidade Universitária de Mundo Novo e outras instituições, que possibilitam a utilização da infraestrutura do Laboratório de Pesquisa de Química de Produtos Naturais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e do Laboratório de Biologia Molecular e Citogenética da Universidade Estadual de Maringá para o desenvolvimento de técnicas e procedimentos refinados.

Em médio prazo, a infraestrutura da Unidade Universitária de Mundo Novo será melhorada em virtude da aprovação de recursos financeiros para a construção de dois novos blocos de 100 m² cada, sendo um de salas de aula e outro de laboratórios de pesquisa (Conv. Estado-MCT/FINEP/Ação Transversal – Proj. EST C.T&I-12/2007 Contrato código no 01080565-00 e 01080565-01 (Aditivo ao convênio). Com a implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais na UUMN espera-se também, em médio prazo, a melhoria da infraestrutura pela aquisição de equipamentos de laboratórios decorrentes da aprovação de projetos de pesquisa anteriormente negados com a justificativa da inexistência de vínculos dos coordenadores com programas de pós-graduação. A UEMS nomeou três novos docentes na Unidade Universitária de

Mundo Novo, cujo perfil também atenda ao Programa de Pós-graduação. Em longo prazo, o curso de Mestrado em Ciências Ambientais da UEMS visa integrar-se ao Programa de Pós-Graduação da Rede Pró-Centro-Oeste área de Biodiversidade a fim de buscar cooperação e intercâmbio da UEMS com outras instituições da região Centro-Oeste que fazem parte deste programa.

Confere destaque o Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (DELIBERAÇÃO CPPG/CEPE-UEMS Nº 156, de 9 de dezembro de 2015). Trata-se de ação de permanência voltada para os alunos de Pós-Graduação, coordenado pela Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), por meio da Divisão de Pós-Graduação (DPG). Pode-se, inclusive, mencionar os objetivos do referido Programa: I - apoiar a formação de mestres e doutores; II - contribuir para a redução do tempo médio de titulação de mestres e doutores; III - minimizar a evasão dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*; IV - contribuir para o desenvolvimento da base científica e tecnológica no Estado, apoiando os esforços de formação e qualificação de profissionais para a ciência, tecnologia e inovação.